

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Compromisso de fidelidade de 135 deputados gregos a Georges Papandreou

• Stephanopoulos não deve obter a necessária maioria do Parlamento

ATENAS, 8 — (F. P.) — Cento e quinze dos 145 deputados da União do Centro assinaram, ontem, à noite, no domicílio de Papandreou, um compromisso de fidelidade incondicional ao antigo primeiro-ministro, pedindo-lhe para permanecer no Poder ou proceder a eleições.

Uma vintena de deputados de outros partidos, teria dado o seu acordo a este compromisso, por meio de telegramas. Salvo uma evolução imprevista dos acontecimentos, Stephanopoulos ou Tsirumocostas estariam longe de obter a maioria de votos no Parlamento.

O IMPASSE É MAIOR DO QUE NUNCA

Qualquer solução para a crise grega está, deste modo, bloqueada, e nenhum destes dois homens tem, pelo menos por agora, a intenção de passar por cima do movimento quase irresistível a favor de Papandreou.

Deve, entretanto, observar-se que os deputados da União do Centro, cujo número era, antes da crise, de 171, passou a 145 depois do Ministério Novas, e hoje não são mais de 130.

Mesmo com 22 votos da E. D. A., Papandreou só dificilmente conseguiria a maioria do Parlamento, caso lhe fosse confiada a formação de novo Governo.

Assiste-se, deste modo, simultaneamente, ao êxito e ao fracasso

do rei e de Papandreou. O primeiro impede o segundo de regressar ao Poder, mas não conseguirá um Governo do seu agrado. O segundo opõe o seu veto a qualquer Governo que não seja dirigido por si, mas não é certo que obtivesse a necessária maioria. O impasse é, agora, maior do que nunca.

André Malraux esperado na Índia

NOVA DELHI, 8 — (A.N.I.) — O ministro francês da Cultura, André Malraux, deve chegar hoje, ao fim do dia, a Nova Delhi, a fim de entabular conversações com os dirigentes políticos indianos.

Carlos Lacerda condena o veto à candidatura de Teixeira Lott

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — «A ingerência no processo eleitoral, que consiste em opor o



CHUVA DE VERÃO... — Não é preciso perguntar ao leitor em qual das figuras detém o olhar... Foi em Morecombe, ao ser eleita «Miss Grã-Bretanha», que esta bela Lisa, de 20 anos, para não molhar o seu fato de banho, com o qual iria aparecer ao júri — e pode-se lá aparecer perante um júri a pingar! — se abrigou com o guarda-chuva. A fleira de marfim do seu sorriso não é dos menores encantos

veto ao candidato de um partido legalmente reconhecido, é uma manobra insidiosa para facilitar a união contra nós, para provocar a nossa derrota no estado da Guanabara e a supressão das eleições de 1966 à Presidência da República» — afirma o governador Carlos Lacerda, num comunicado publicado ontem à tarde.

Nesse comunicado, destinado a manter a candidatura do marechal Teixeira Lott às eleições de Outubro próximo para o cargo de governador da Guanabara, Carlos Lacerda entende que o veto oposto

ao candidato trabalhista é devido «a ressentimentos pessoais».

«Apoiando um candidato que go-

(Continua na 11.ª página)

O Vietcong pode dividir o Vietnam do Sul em duas partes — declarou um conselheiro americano

SAIGÃO, 8 — (R.) — A falta de comunicações e de abastecimentos torna mais difícil a tarefa de dois batalhões de «élites» de pára-quedistas vietnamitas em luta contra os vietcongs, perto da fronteira do Camboja, no centro do Vietnam.

Depois de cinco dias de luta em volta do posto de Duc Co, a 55 quilómetros de Pleiku, os vietcongs continuam a dominar o aeródromo

local, com morteiros e pesado fogo de metralhadora.

A evacuação das forças governamentais, através de helicópteros, seria de momento uma operação perigosa.

O que devia ter sido uma simples operação para libertar a zona estratégica de Duc Co está a tornar-se numa batalha interminável.

Num dos últimos dois postos que ainda se encontram nas mãos dos governamentais, um conselheiro americano declarou ao correspondente da Reuter que a perda de Duc Co fornece aos vietcongs uma nova via de comunicações na zona montanhosa. Por outro lado, a redução da actividade aérea americana, em consequência da mon-

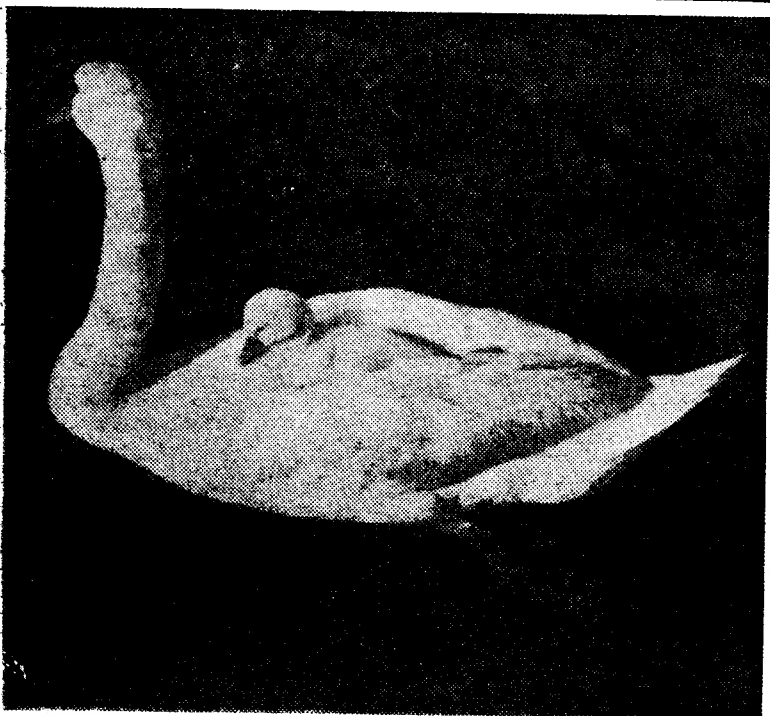
(Continua na 11.ª página)

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 12

WIDE
WORLD

PAGE 13



O cisne passeia o bebé... que é, dentro da espécie, um ser bafejado pela sorte, pois se não nasce em «berço de ouro», tem um berço de macias e quentes penas maternais, à flor das águas transparentes dos lagos e dos rios. Como no Tamisa, milhares de cisnes vogam, livremente, nos lagos e rios alemães, onde a objectiva fixou o passeio matinal de mãe e filho

HOJE
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

AMPLIA-SE O ENSINO TÉCNICO

No quadro da política de desenvolvimento educacional, que, a par de outras medidas, se processa alargando e descongestionando a rede escolar, nomeadamente, mediante a criação de secções concelhias dos estabelecimentos de ensino, foram agora criadas, por despacho do sr. ministro da Educação, três novas secções de escolas técnicas. Essas secções ficarão situadas nas progressivas localidades de Estarreja, Reguengos de Monsaraz e Alcanena, como dependências, respectivamente, da Escola Industrial de Ovar, da Escola Industrial e Comercial de Évora e da Escola Industrial de Torres Novas. É um melhoramento de grande alcance para as regiões beneficiadas, e tornou-se possível, graças ao espírito de fecunda colaboração, estabelecido entre o Ministério da Educação e as autoridades locais.

VIDAS QUE ACABAM TRÁGICAMENTE

Entre a estação de Gouveia e o lugar da Ponte Nova

AO ATRAVES-SAR A FRONTEIRA...

Quando, numa destas noites, tentava atravessar, clandestinamente, o rio Minho na zona fronteiriça, morreu afogado Abel Fernandes de Oliveira, de 16 anos, filho do sr. Abel de Oliveira, o «Salgado». O pobre rapaz era mudo de nascença, mas esperto e azougado.

(Fornos de Algodres), foi despedida pelo «sud-expresso», Isaura Gomes de Almeida, de 29 anos, natural de Vila Mendo, casada com o sr. Augusto Rodrigues da Silva, e filha do sr. Francisco de Almeida e da sr. Encarnação Gomes. A infeliz, que residia na sua terra, em gozo de férias. Os objectos de ouro e o porta-moedas que a pobre criatura levava consigo, tinham ficado sobre uma pedra, junto da linha férrea.

DRAMA NA SOLIDÃO

Vivia na solidão, quase na miséria — e o cigarrinho, que seria o lenitivo das suas mágoas e dos seus desalentos, teria posto fim ao drama do infeliz. Na sua casa, isolada numa quinta, a cerca de um quilómetro do sítio de Pega, apareceu carbonizado o sr. José Nunes da Fonseca, de 77 anos, dali natural, casado, separado da mulher e dos filhos, todos em França há mais de quarenta anos. É de supor que o cigarrinho tivesse pegado fogo à cama logo se incendiando a casa toda, bem como alguma lenha que havia em volta da habitação.

LIONS CLUBE

A direcção cessante do Lions Clube de Lisboa foi homenageada num jantar promovido pelos sócios. O actual presidente, sr. eng. Belard da Fonseca, saudou os componentes da direcção que terminou o mandato e o presidente, sr. Aníbal David, cujos serviços relevantes prestados à agremiação pôs em relevo. Os srs. eng. João De Korth, comandante Luís Sousa, dr. José Jaime Neves, juiz Manuel Pereira de Oliveira, dr. Eduardo Correia de Barros e Humberto Albarraque saudaram, também, o sr. Aníbal David e elogiaram a sua obra em prol do leonismo.

Dizem os leitores... Entretenimento bárbaro

Um leitor de Portimão, que assinava com as iniciais M. P., dirigiu-nos a carta que a seguir publicamos e que dispensa quaisquer comentários:

«São 13 e 30. Passei agora pelo jardim à beira-mar, junto às esplanadas dos cafés, onde se encontravam muitos turistas, e verifiquei, com espanto, que um grupo de uns doze ou mais teddy-boys, perante a complacência do respectivo guarda, que também ajudava à festa, ligava a mangueira da rega, apontando-a para a ramagem das árvores e, em grande algazarra, ia depois, apalhando a pobre pardalada que ali se acotava e ia caindo para o chão devido ao jacto da água.

Creio que o espectáculo não se destinava a qualquer cena de nova série do Mundo Cão. Mas talvez seja divertimento inventado agora para entretenimento dos turistas que em tão grande numero se encontram nesta terra, o que me parece exigir a imediata intervenção de quem de direito, pois devem evitar-se estes espectáculos indignos de gente civilizada.»

As esplanadas dos «cafés»

Recebemos da sr.ª D. Lucinda Costa a seguinte carta, da qual nos fazemos eco para que os interessados ponderem no caso apontado:

Sr. director — Um facto insólito que há dias comigo ocorreu num café de Lisboa, leva-me a escrever a V. solicitando a publicação desta carta na secção própria do seu jornal, de que sou leitora fiel. Foi ele o seguinte: estando eu na esplanada de um café do Areeiro, tomando chá e fazendo «tricot», enquanto aguardava a chegada de meu marido, foi-me dito por um empregado que a gerência não autorizava que ali se fizesse «tricot», prevenção esta igualmente feita a outra senhora que se encontrava, acompanhada do seu marido, numa mesa próxima da minha!

Ignoro o motivo de tão estranha como injustificável proibição; no entanto, e por este andar, em breve será proibido a quem frequenta esse café ler livros e jornais, fumar, ver quem passa, etc., só porque a gerência não quer... Grande favor será ela autorizar-nos a fazer consumo e pagá-lo, e mesmo assim (é de temer) dentro de certos limites de tempo, cada vez mais reduzidos.

«Pergunto apenas: são os cafés que estão ao serviço do publico, ou é o publico que está ao serviço dos cafés? E de quem depende a sua existência? E dos gerentes que dão ordens absurdas ou da clientela que os frequenta? Se acrescentar que, por mim, deixei de frequentar o tal café onde meu marido e eu éramos assíduos, creio que a resposta fica dada. E se todas as senhoras que, ingenuamente, supõem que nada as impede de fazer «tricot» na esplanada de um café tomarem idêntica atitude, talvez a gerência compreenda, então, que essa resposta não é a que melhor convém aos seus interesses, que tão mal defende.»

Roubaram o automóvel a um oficial do Exército

Um capitão do Exército que recentemente regressou do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, comprou um automóvel, que, habitualmente, deixava à porta da sua residência, na Estrada de Benfica.

Acontece que, como hoje tinha de se levantar cedo, para entrar de serviço na sua unidade, deixou no veículo a respectiva farda, na qual guardara a carta de condução e todos os documentos.

Ao sair de casa, verificou que o carro desaparecera; e, pelo seu rasto, que os gatuños haviam vindo em marcha-atrás, derrapando e enfiando pela Segunda Circular.

Todas as autoridades foram avisadas, pelo que se espera que dentro de pouco o carro seja apreendido.

TELEFONISTA

Todos os dias das 12 às 14 e o dia inteiro de 4.ª-feira. Exigem-se referências. Resp. a este jornal ao n.º 500.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

AS INSTITUIÇÕES COOPERATIVAS E AS SUAS POSSIBILIDADES—4 pelo prof. J. DIAS AGUDO

É do conhecimento de todos os homens ligados à exploração da terra e daqueles que no artesanato ou na pequena industria investiram, de preferência, seus pequenos capitais e atenções a dificuldade que normalmente se sente no arranjar dinheiro que permita um desenvolvimento legítimo de suas actividades agrícolas ou industriais. Essa dificuldade agrava-se em épocas de crise, mas nunca o produtor, se quer sobretudo ampliar seu campo de acção, está livre de recorrer ao crédito particular.

As condições impostas pelo credor é que são, regra geral, pesadas, e os juros, assim exigidos absorvem quase todo — senão todo — o rendimento do seu trabalho. Foi por isso que em certos países como a Alemanha, a Inglaterra e outros, apareceram homens que, preocupados com a injustiça de se matarem uns a trabalhar para encherem os cofres doutros, sem terem qualquer compensação, meteram ombros à fundação de associações de crédito cooperativo que fornecessem dinheiro barato a todo o que dele necessitasse para o exercício do seu mister ou profissão.

Foi Hermann Schulze Delitzsch, de naturalidade alemã, que em 1849, movido por esse sentimento de auxílio desinteressado, e empenhado na resolução dum problema grave para as classes trabalhadoras ou produtoras, fundou no seu país o primeiro banco popular de crédito. Não pode dizer-se que essa instituição apresentasse todas as características duma verdadeira cooperativa; mas aperfeiçoada depois por outros filantropos, ela veio a prestar à economia de muita gente prestímos e assinaláveis serviços. O numero de beneficiários aumentou constantemente pela multiplicação dessas e outras instituições, como sejam, por exemplo, as de Raiffeisen, e hoje o mundo possui uma rede de instituições de crédito cooperativo inteiramente notável.

Vejamos que até 1942, ano a que remontam as nossas investigações, existia já no mundo a cooperação em matéria de crédito, tanto nas cooperativas de consumo, para seu uso exclusivo, como fora dele em instituições independentes.

Os bancos das cooperativas de consumo existentes naquela data na Europa eram já em numero de nove e agiam em estreita ligação com os sindicatos que neles depositavam seus fundos e que, como na Suíça, intervinham igualmente na sua administração por intermédio de delegados seus. Na Inglaterra, o movimento cooperativo criou já em 1876 um departamento bancário, o que mais tarde se deu também na Finlândia e na Suécia.

Numeros colhidos em publicações do Bureau International du Travail dizem que no ano de 1937 os nove bancos cooperativos existentes na Europa e o serviço bancário do Armazém por Grosso da Grã-Bretanha tinham um balanço total de 609 milhões de dólares, sendo de 5294 milhões o seu movimento de fundos. Só a sua parte, o balanço do serviço do Banco do Armazém inglês era de 450 milhões de dólares e o movimento de fundos 3807 milhões. Para o Banco Central Cooperativo da Suíça, esses numeros eram respectivamente, de 30 milhões e 620 milhões de dólares; para a Checoslováquia, de 9 milhões e 428 milhões de dólares e, para a Dinamarca, de 17 milhões e 256 milhões.

Em 1922, foi instituído o Comité Internacional Bancário Cooperativo como organismo auxiliar da Aliança Cooperativa Internacional, encarregado de fundar um Banco Cooperativo Internacional. Este projecto foi, porém, suspenso pela crise económica de 1929-30, ignorando nós se foram mais tarde retomados os seus trabalhos e se o Banco está assim em funcionamento.

Fora das cooperativas de consumo, as instituições de crédito cooperativo expandiram-se enormemente, tanto para promover ou auxiliar trabalhos em curso, como é o caso da construção habitacional, como para fornecer dinheiros para outros fins considerados uteis e necessários.

No capítulo habitação, as coope-

rativas de crédito têm já uma honrosa história nalguns países como a Dinamarca, a Suécia, a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte. No primeiro destes países, existem 450 cooperativas que financiam e distribuem por arrendamento aos sócios os imóveis que constroem; na Suécia, a União Nacional das Cooperativas de Crédito possui uma caixa económica com 55 agências (cooperativas) cujos depósitos se elevavam já em 1948 a 14.278.949.10 coroas. As partes sociais montavam a 694 750 coroas e os fundos de reserva acumulados subiam a 493.239.83.

Na Inglaterra, existiam, em 1940, nada menos de 952 cooperativas de crédito para habitação em plena actividade cujo activo total atingia a soma de 756 milhões de libras. Entre 1919 e 1940, essas cooperativas concederam hipotecas no valor de 1 585 000 000 de libras para construção de alojamentos destinados à classe operária e à classe média, o que representa mais de metade de todas as construções feitas ou adquiridas no país.

Neste mesmo ramo da habitação, já antes da ultima guerra mundial existiam nos Estados Unidos 8957 cooperativas de crédito com seis milhões de membros e um activo de 5600 milhões de dólares.

Cooperativas de crédito geral, quer dizer, não exclusivamente destinadas à habitação, têm-se fundado por toda a parte em numero elevado. Conhecidas geralmente por cooperativas urbanas de crédito ou bancos populares, estas instituições desenvolveram-se principalmente na Alemanha, onde atingiram antes de 1940, o numero de 1414 com 1 238 200 membros; na Polónia (2000 sociedades com 750 000 membros); na Checoslováquia (2005 sociedades com 1 542 576 membros); na Roménia (600 sociedades e 197 000 membros); na Bulgária (216 sociedades e 173 000 membros); e na Jugoslávia (280 sociedades e 85 000 membros). Entre os países asiáticos, devemos citar a Índia, com as suas 6000 sociedades num montante de 290 000 associa-

Estas cooperativas urbanas de crédito ou bancos populares são conhecidas nos Estados Unidos por Credit Unions e, em seus fins, desviam-se ligeiramente das instituições similares europeias. Enquanto nestas os empréstimos concedidos se destinam a auxiliar produtores independentes em suas necessidades profissionais, as Credit Unions adaptam-se mais às necessidades dos assalariados. Servem, assim, para pagar, por exemplo, o alojamento dum casal, despesas de médico ou hospital, reparação ou aquisição de casa, despesas de instrução, impostos, seguros, etc. Em 1942, existiam já nos E. U. 10 601 Credit Unions com 3 159 457 membros.

Que altura atingirão hoje todos estes numeros? Não o sabemos, pois só de alguns países os temos um tanto actualizados. Mas é de crer que seja grande, a avaliar pelo que, no curto espaço de cinco anos, se passou nos Estados Unidos. Entre 1937 e 1942, o numero de inscrições nas cooperativas de crédito passou ali de 1 308 000 para 3 159 457. Um aumento, como se vê, de mais de 140 %!

DOIS DESORDEIROS capturados pela P. S. P.

Hoje de madrugada, apareceu, numa barraca de sumos de fruta da Feira Popular de Lisboa, um ébrio, chamado João Pereira Simões dos Santos, que começou a fazer distúrbios, até que foi dominado e preso por guardas da P. S. P. da 17.ª esquadra.

Por sua vez, guardas da 25.ª esquadra dominaram e capturaram num estabelecimento de vinho verde, do Caramão da Ajuda, Gaspar Azevedo Pereira, que ali provocou uma desordem e que tentou resistir à Polícia.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na IABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B.

PORTO AO APERITIVO PORTO

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

CORTINADOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL

Ora, diga-nos...

—Qual a faculdade artística que mais desejaria possuir?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. António Pereira Montoya, funcionário superior da Companhia das Águas de Lisboa, que nos respondeu:

— Ser pintor-decorador... Saber desenhar era, na verdade, a faculdade artística que mais gostaria de possuir. Sou uma verdadeira negação para o desenho. Apenas sei fazer o sol... As pinturas religiosas apaixonam-me. Fico impressionado ao vê-las. Tive feito para a música. Toco quase todos os instrumentos, embora os meus preferidos sejam a guitarra, a viola e o violino. Compus músicas para fados. E fiz versos. Tenho obras de poesia publicadas — «Versos de Amor e de Saudade» e «Cancioneiro da Mouraria». Também fiz dois hinos ao Benfica. E... quando tinha vinte anos, cantei o fado na Rádio.

• Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. António Pereira da Cunha, empregado comercial. Disse-nos:



— Qualquer faculdade artística que fosse rendosa... Gostava de ter jeito para representar pois aprecio muito o teatro. Se costumeiro ir a espectáculos teatrais? É muito raro, pois não tenho possibilidades financeiras para o fazer. Se as tivesse, gostava de apreciar certos espectáculos. Também me agradava ter jeito para cantar. Se tivesse posses, estudaria. Ser actor foi uma coisa que

Concurso pecuário em Leiria

no próximo dia 15

LEIRIA, 8.—A semelhança dos anos anteriores, o Grémio da Lavoura dos concelhos de Leiria e Marinha Grande promove no próximo dia 15, no Parque da Cidade, mais um concurso pecuário, sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e com o auxílio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O certame, que é o nono, compreende gado bovino de trabalho (raça mirandesa) e de gado suíno, raça Yorkshire — Large White.

Aos criadores que apresentarem melhores animais serão atribuídos prémios pecuniários, que um júri nomeado pelo delegado da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários classificará.

Nova feira no concelho

Com início no próximo dia 14, passa a realizar-se mensalmente na povoação de Carreira, freguesia de Souto da Carreira, deste concelho, uma feira de gados e comércio variado, satisfazendo assim uma das aspirações locais que muito virá também beneficiar as terras próximas.

Cartaz cinematográfico

Esta noite, no pavilhão de cinema, exhibe-se o filme «Mercadores de escravos», com Kirk Morris e Michele Girardon (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço a Farmácia Central, Rotunda de Santana (Tel. 22328).

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

A Semana Mundial dos Pobres é sugerida por um médico brasileiro



• Por último, abordámos o sr. José Janeiro Beziga, empregado num supermercado. Ajudou-nos:

— Cantar... Adoro a canção, especialmente a canção ligeira. Cantar opera não me interessava... Sei que nunca poderei vir a ser cantor, porque não tenho voz. E cantar era uma faculdade artística

que eu gostaria de possuir. Tenho vocação para o desenho, mas nunca tive oportunidade de me poder dedicar, pois a vida comercial é muito presa, absorvente.

O médico brasileiro dr. Fernando Vieira da Silva, do Rio de Janeiro, propôs ao Governo Federal a celebração da Semana Mundial dos Pobres, campanha a que o cardeal D. Jaime de Barros Camara dá a sua solidariedade e que já foi sugerida a cento e dez países.

A «Semana Mundial dos Pobres» deverá representar um forte elo entre ricos, pobres e remediados, tão necessário à sociedade nos dias de hoje, e permitir um afluxo de bens materiais para os necessitados, e bem assim, um grande estímulo à fraternidade humana. «Na festa da Semana Mundial dos Pobres, o mais rico deve tirar o mais pobre para dançar».

Por sugestão de D. Jaime de Barros Camara a Semana Mundial dos Pobres deverá principiar, em cada ano, no dia 19 de Julho, em que se celebra a festa de S. Vicente de Paulo.

Diário OUTRA BANDA

A nova comarca do Seixal

Foi determinado, por portaria do Ministério da Justiça, que seja de dois ou três o número de peritos a nomear para a prática dos exames médicos-forenses na comarca do Seixal, recentemente estabelecida.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O heróis e o monstro» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21 e 15: «90 noites e um dia» (17 anos).

Pinheiros e mato devorados pelo fogo em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 8.—Na próxima povoação de Travessa, a poucos quilómetros desta vila, deflagrou violento incêndio nos terrenos de mato e pinheiros, pelo que houve necessidade de chamar os bombeiros das localidades mais próximas. Compareceram as corporações de Oliveira, Vouzela, S. Pedro do Sul e Viseu. Os bombeiros, com o auxílio de populares, conseguiram apagar o incêndio.

Ardeu grande quantidade de mato e pinheiros de particulares e baldio, sendo os prejuízos importantes.

anos); Cine-Barreirense — As 21: «Amor é coisa de dois» (12 anos); Ferroviários — As 21: «Adeus às armas» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Fluido mortal» e «Labirinto de paixões» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270501).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Mottense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Telef. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saúde* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

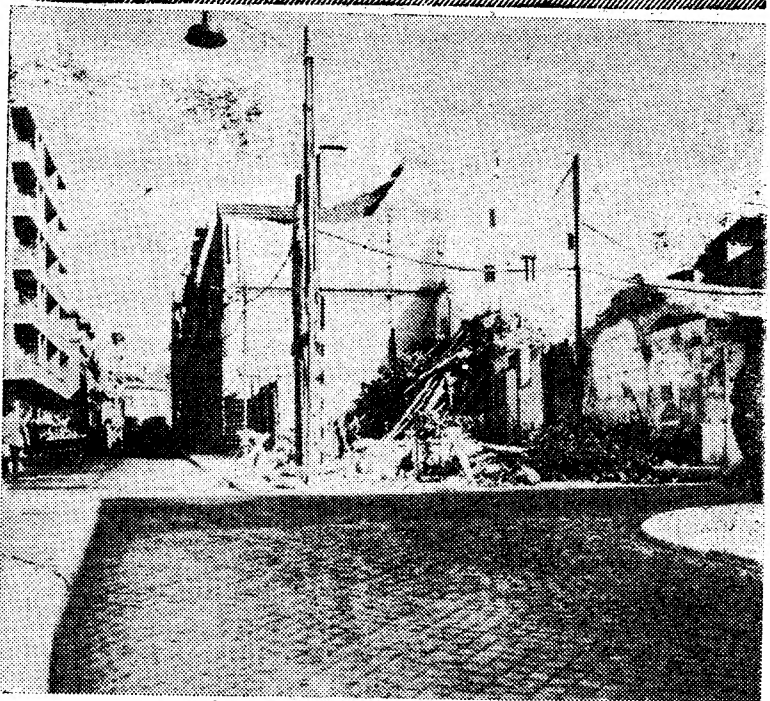
ALMADA — Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO E AQUÁRIO



CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

A CIDADE



Um aspecto das demolições em curso

No cruzamento das ruas Saraiva de Carvalho e Silva Carvalho estão a ser demolidos dois prédios para se obter melhor visibilidade

Lisboa está cheia de curvas perigosas, todos o sabemos. E não lhe faltam, também, os cruzamentos que constituem cada vez mais um quebra-cabeças para peões e automobilistas. É esse, por exemplo, o caso verificado nas ruas Silva Carvalho e Saraiva de Carvalho, junto do hospital e do cemitério inglês.

VÃO AO BRASIL os Grupos Académico e Infantil de Santarém

SANTARÉM, 8.—Os Grupos Académico e Infantil de Santarém, últimos representantes do folclore da capital do Ribatejo, vão fazer uma digressão pelo Brasil. Partem no próximo dia 14, no «Príncipe Perfeito». O objectivo primordial da sua deslocação é exhibirem-se no Pavilhão de Portugal, no Rio de Janeiro, dentro do programa da participação de Portugal nas comemorações do IV Centenário da capital do Estado de Guanabara.

Os referidos grupos devem apresentar-se também nas cidades brasileiras de São Paulo, Belo Horizonte e Belém do Pará, onde as colónias portuguesas aguardam as suas exhibições com grande entusiasmo.

Na ida como no regresso, os grupos de Santarém darão espectáculos no Funchal.

Os êxitos obtidos em Espanha, França, Bélgica, Grã-Bretanha, Holanda e Suíça e os reais atributos destes qualificados intérpretes do folclore nacional são garantia de um êxito que muita alegria há-de proporcionar aos milhares de portugueses do Brasil.

EM CAFÉS
A VERDADE
É SÓ UMA...

E esta, até um cego a pode «ver» — pois tem o tacto e o paladar.

Café aromático e saboroso, só pode ser aquele que — TODOS OS DIAS — é torrado, moído e vendido directamente ao consumidor.

A MARIAZINHA não tenta «inovações». Destas só poderia resultar o enriquecimento e a alteração do produto.

A MARIAZINHA

R. Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente à Igreja) — Lisboa-5

Com efeito, é rara a semana que não se verifica ali um embate de veículos, mais ou menos violento. Concorrem para que isso se verifique a estreiteza do local e o caudal de veículos, que é grande e quase contínuo.

No plano de urbanização elaborado pela Camara Municipal de Lisboa para aquela zona consta, exactamente, a rectificação daquele cruzamento, de forma a torná-lo mais amplo, aumentando a visibilidade por todos os ângulos, que naturalmente se há-de reflectir na diminuição dos acidentes.

Esta rectificação obedece a um plano que tem de ser concretizado a longo prazo, e obrigará a C. M. L. a comprar uma longa fiada de edifícios.

Para já o Município adquiriu dois prédios dum dos gavetos, o da Rua Saraiva de Carvalho por 1400 contos e o da Rua Silva Carvalho por 250 contos. Estes dois edifícios estão neste momento a ser demolidos. Quando estiver acabada a tarefa, será criado na zona deixada agora livre, um pequeno ajardina. mento provisório, enquanto não é possível demolir todos os outros edifícios e restituir à via pública todos os metros de terreno conquistados.

Urbanização de Évora

ÉVORA, 8 — Esteve nesta cidade o sr. eng.º José Pena Pereira da Silva, Director-geral dos Serviços de Urbanização, que, com os srs. eng.º Almeida Brandão, director dos Serviços de Urbanização de Évora, e dr. Serafim Silveira Júnior, presidente da Camara Municipal, estudou vários problemas urbanísticos, muito especialmente os que se referem às entradas da cidade, entre elas a das Portas de Alconchel, donde parte a estrada para Lisboa.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

• A Companhia Rafael de Oliveira representa hoje, em Sesimbra, no seu teatro desmontável, a peça «Casa de Doidos», e na quarta-feira o original «Transviados».

NO MONUMENTAL

O público aplaude «O Comprador de Horas»

A peça «O Comprador de Horas» prossegue a sua carreira no Monumental, todas as noites, e sempre com encontros. Conta-nos uma história humana que fala ao coração do povo. «O Comprador de Horas» tem um extraordinário elenco, à frente do qual se encontra Laura Alves, na protagonista.

Trata-se de uma peça que atrai o público, pois que a sua história apresenta um problema de todas as épocas e que coloca o espectador entre um conflito, levantando

as mais vivas polémicas e as mais entusiásticas discussões. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45 para adultos. «O Comprador de Horas» é apresentado também esta tarde, às 16 horas.

NO TRINDADE

Continua o êxito de «A condessa Caprichosa»

Tem tido a maior repercussão o êxito que a ópera «A condessa Caprichosa», de Marcos Portugal e Frederico de Freitas, tem obtido na sua reposição no palco do Trindade.

Apesar da época estival o público tem sempre acorrido e aplaude vibrantemente os cantores da Companhia Portuguesa de Ópera, que têm proporcionado notáveis espectáculos para os quais concorrem também poderosamente a bela montagem com cenários de Manuel Lima, sob maquetas de Juan Soutullo e a comicidade da peça sublinhada por uma representação adequada.

O espectáculo é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

NO TEATRO VILLARET

Raul So'nado — o actor das multidões

Entusiasticamente aplaudida pelo público, exaltada pela crítica de todos os principais jornais de Lisboa, a comédia americana, de Alec Coppel, «Desculpe-se o matel!» representa-se todas as noites, às 21 e às 23 horas, e aos domingos, às 16, no moderno teatro Villaret, em ambiente de ar condicionado.

É uma peça que, num sorriso saudável, nos fala dos problemas de chantagem, do mistério, da intriga, enfim... do perigo.

Do elenco artístico, fazem parte, além de Raul So'nado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinheiro, Pedro Pinheiro e Adeline Caldas.

NO IMPÉRIO

Festival de filmes de aventuras

A M. G. M. e o Império reuniram num festival sete das melhores obras de cinema de aventuras. Parece que, finalmente, se reco-

nhece o que o espectáculo cinematográfico deve ao género e o que, de uma maneira geral, deve ao cinema americano.

Os filmes seleccionados pertencem a uma época áurea de Hollywood. Nas películas exibidas figuram realizadores que são dos mais qualificados e célebres no historial de Hollywood e actores que demonstram a sua imensa capacidade, através de carreiras brilhantíssimas repletas de interpretações inolvidáveis.

No ESTÚDIO

«Desastre ao anoitecer» crítica social profunda

Em quarta semana de extraordinário êxito, numa sala que se caracteriza pelo elevado nível de qualidade cinematográfica, o «Desastre ao anoitecer», de Bardem, premiado no Festival de Berlim pela crítica internacional, é um filme que marca na obra do seu mun-

dialmente famoso realizador um marco fundamental.

«Desastre ao anoitecer», na linha tradicional do Bardem, é uma crítica social profunda a certos meios da sociedade moderna. Aqui, porém, a densidade psicológica, a trama amorosa da história tomam um papel importantíssimo. Talvez porque Bardem está mais «maduro», esta obra reflecte toda uma gama de qualidade técnica e artística que ultrapassa todas as suas obras anteriores.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos, entais do caminho de ferro em Lisboa.

— APROVEITE ESTA OFERTA — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

Praça de Toiros Carlos Relvas

— SETÚBAL —

(M. DE 6 ANOS)

HOJE, ÀS 22 HORAS

3.º e último Domingo da Feira de Sant'Iago

Imponente corrida de toiros a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose

8 BONITOS E PUROS TOIROS

sendo 4 para cavalo da Soc. Agrícola de Rio Frio e 4 da lide apeada de Oliveira (Irmãos)

CAVALEIROS

DAVID RIBEIRO TELLES
ENG. JOSÉ SAMUEL LUPI

ESPADAS

ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DE MONTIJO
CAPITANEADOS POR JOSÉ JOAQUIM DE CARVALHEIRA

Preços: — Camarotes de 6 entradas, 400\$00; Balcão, 85\$00; inteligência, 100\$00; SOMBRA, barreiras, 100\$00; Contra-barreira, 90\$00; Bancada geral, 80\$00 e 85\$00; Sombra-Sol, barreira, 50\$00; Bancada geral, 45\$00; Sol barreiras, 35\$00; Bancada de Sol baixo, 30\$00; Bancada de Sol alto, 25\$00; Meias entradas de Sombra, 30\$00, e Sol, 15\$00

Venda de Bilhetes — em SETÚBAL: no Largo do Carmo, n.º 9. Telef. 23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Avenida Luisa Todt, n.º 226. Telef. 22231 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida, a partir das 13 horas. Em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 328823

Abrilhanta a corrida a Banda da Sociedade Capricho Setubalense

Os transportes de regresso estão assegurados pela Empresa «Transportadora Setubalense» de João Cândido Belo & C., Lda. As portas da Praça abrem às 17 h.

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21.45 H.
8ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO, RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

CACO

BOITE

DAS 22 ÀS 3.30 ★ (M/ de 17 anos)

AMANHÃ, ENCONTRA-SE ENCERRADO.
PARA DESCANSO DO PESSOAL

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 21-A

VADEMECUM

ELIXIR E PASTA DENTÍFICA DE FAMA MUNDIAL
UM PRODUTO SUECO — EMBALAGEM DE ORIGEM
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias

NO
ABC
AO AR
LIVRE
Telef. 366745
JOSÉ
MIGUEL
APRESENTA
EM
2 SESSOES
às 21 e 23 h.

A GRANDE E
ALEGRE RE-
VISTA POPU-
LAR
**DÁ-LHE
AGORA!**
POR UM NOVO
E COLOSSAL
ELENCO!
Ad. M/ 17 anos
Ivone Silva

COLISEU
Emp. Ricardo Covões Herda.
— HOJE, ÀS 21.30 —
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME DE GRANDE
ESPECTÁCULO
ULISSES
contra
HÉRCULES
UMA REALIZAÇÃO DE ELE-
VADO NÍVEL ARTÍSTICO

UM DOMINGO ALEGRE E FELIZ, SÓ NA FEIRA POPULAR de LISBOA

a favor da Colónia Balnear Infantil de «O SÉCULO»

HOJE — A PARTIR DAS 15 HORAS — HOJE

UM LUNA-PARQUE ENCANTADOR COM UMA DIVERSÃO EM

CADA CANTO DE PRAZER INESQUECÍVEL

BONS RESTAURANTES — ACOLEDORAS ESPLANADAS E MAJES-
TOSOS PAVILHÕES

COM O BILHETE DE ENTRADA FICA IMEDIATAMENTE HABI-
LITADO AOS SORTEIOS DIÁRIOS

NO PASSATEMPO «A VOLTA VISTA DA FEIRA»

Um magnífico frigorífico «SIEMENS» — KT 130

Um útil ferro eléctrico «SIEMENS» — EB 112

São os prémios que hoje se sortiam em oferta da CASA AMILCAR FON-
SECA, com a colaboração da categorizada marca «SIEMENS»

Preencha o seu voto-palpite e aguarde a sua sorte

HOJE — Sorteio de 60 cheques-desconto, no valor de 100 contos oferta
das máquinas de costura «ELNA»

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS



CORUCHE FESTAS DO CASTELO

(As 17.15 h.)

DIA 16 DE AGOSTO

4 Toiros de Dr. Fernando Salgueiro (cavalo)

4 Toiros de Dr. António Silva (pé)

CAVALEIROS

DAVID R. TELLES
e Eng.º JOSÉ NÚNCIO

ESPADAS

ARMANDO SOARES
e AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS AMADORES
DE MONTEMOR

DIA 17 DE AGOSTO

4 Toiros de Marquês de Rio Maior,

Dr. António Silva e António José

Teixeira (cavalo) e 4 de Ernesto

de Castro (pé)

CAVALEIROS

MESTRE BATISTA
e Eng.º JOSÉ LUPI

ESPADAS

JOSÉ SIMÕES
e JOSÉ FALCÃO

FORCADOS AMADORES
DE MONTIJO

BILHETES A VENDA



1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE
SOBRE A BANCA,
SUA HISTÓRIA
E ACTIVIDADE

aberta ao público,
todos os dias,
até 10 de Agosto,
das 10 h às 23 h
e aos sáb. e dom.
das 15 h às 24 h

PRAÇA DE ESPANHA (PALHAVA)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1965



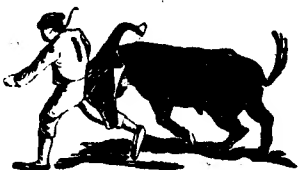
Jean Marais filma presentemente, nos estúdios de Billancourt, «O Regresso de Fantomas», de André Hunebelle, inspirado na obra de Marcel Allain. O prestigioso actor, no papel de «Fantomas», aparece com uma estranha caracterização. No filme intervém, na personagem de uma fotógrafa, a atraente Mylène Demongeot, que também se vê na gravura, numa cena dramática da película.

EM 8.ª SEMANA

«Ela, Ele e os Complexos»

Entrou já na oitava semana de representações a excelente comédia de Jean Bernard-Luc «Ela, Ele e os Complexos». Para os apreciadores deste género, e são muitos, aconselha-se que vão ao Teatro Vasco Santana, onde a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa actua desde a época transacta. Longe de condescendências fáceis, decidiu a jovem companhia apresentar uma peça que estivesse de acordo com a temporada de Verão — propicia a espectáculos mais ligeiros — sem deixar, contudo, de fazer bom teatro. Como disse um dos nossos mais categorizados críticos, «esta peça de Jean Bernard-Luc é uma divertida comédia que não faz envergonhar o nível das obras anteriormente levadas à cena pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Tem dignidade artística, leveza, espírito».

Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Glicinia Quartim, Adelaide João, Júlia Babo, António Vilela e Idalina d'Almeida são os intérpretes deste divertido espectáculo em cena no Teatro Vasco Santana (agora integrado na Feira Popular).



CALDAS DA RAINHA

GRANDE CORRIDA DO DIA 15 DE AGOSTO

Tendo o cavaleiro João Nuncio avisado a Empresa, que por razões de ordem técnica, suspende as suas actuações esta temporada, no domingo, 8 de Agosto, na Figueira da Foz, a Empresa tem a honra de informar o publico, que actua nesta corrida que vai ser memorável os mestres de equitação David Ribeiro Telles e D. José de Atayde, estando a ser elaborado o cartel definitivo para a MAIOR CORRIDA DO ANO.

PRÉMIOS «ENSAIO» E «IMPrensa» INSTITUÍDOS PARA CELEBRAR O II CENTENÁRIO DE BOCAGE

A comissão nacional do II Centenário de Bocage, constituída no Ministério da Educação Nacional, instituiu os prémios *Bocage de «Ensaio»* e de *«Imprensa»*, cujo regulamento é o seguinte:

1.º No âmbito das Comemorações do II Centenário de Bocage, promovidas pelo Ministério da Educação Nacional, são instituídos o *Prémio Bocage de Ensaio* e o *Prémio Bocage de Imprensa*, destinados a galardoar, respectivamente, o melhor ensaio e o melhor artigo escritos em língua portuguesa, sobre a vida ou a obra de Bocage.

2.º O *Prémio Bocage de Ensaio* é de 25 000\$00, e o *Prémio Bocage de Imprensa*, de 10 000\$00.

3.º Podem concorrer ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

4.º As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho de 1966, mediante carta dirigida ao presidente da Comissão Nacional das Comemorações de Bocage (Praça do Príncipe Real, n.º 14, Lisboa) e acompanhada de cinco exemplares do ensaio ou do numero ou numeros da revista ou jornal onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

5.º Os trabalhos serão apreciados por dois juris, um para os ensaios e outro para os artigos, constituído cada um deles pelo presidente da Comissão Nacional das Comemorações, que presidirá, e por duas outras pessoas, também de reconhecida competência.

6.º Os juris excluirão do concurso os trabalhos que não obedecerem às condições regulamentares de admissão, e qualquer deles deixará de atribuir o respectivo prémio se nenhum dos trabalhos apresentados o merecer.

7.º As decisões dos juris devem ser tomadas e anunciadas o mais tardar até 15 de Outubro de 1966.

8.º A Comissão Nacional poderá reproduzir, sob qualquer forma, o ensaio e o artigo premiados, sem compensação para os seus autores.

A sr.ª Kennedy visitou Frank Sinatra e a noiva

HYANNIS PORT (E. U. A.), 8 — (A.N.I.) — Jaqueline Kennedy visitou, na noite passada, Fran Sinatra e sua noiva, Mia Farrow, a bordo do iate «Palatial» que ancorou a pouca distancia do cais do iate da família Kennedy.

Encontrava-se com Frank Sinatra um grupo de amigos.

A senhora Kennedy era acompanhada por sua cunhada, a sr.ª Patricia Lawford, e esteve a bordo do «Palatial» durante cerca de uma hora.

MATINÉE às 16 horas—NOITE: às 21 e às 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Maiores de 12 anos
Bilhetes desde 15\$00

Ar condicionado
**O CRIME COM-
PENSA: FAZ RIR:**

DESCULPE SE O MATEI

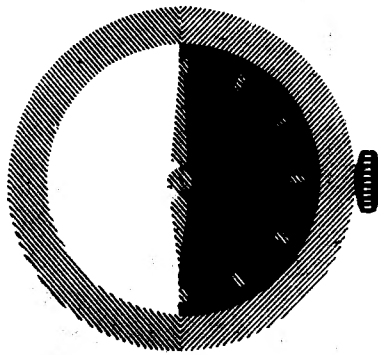
com **RAUL SOLNADO**
numa comédia de morrer a rir
Comédia americana de Alec Coppel, traduzida e adaptada da versão francesa de Claude Magnier por Armando Cortez e Artur Ramos

Barroso ★ Isabel ★ Cortez
Nicholson ★ Georgina ★ Clara
Pinhão ★ Pinheiro

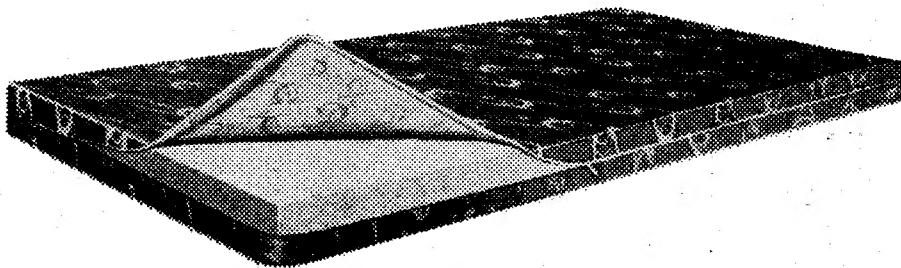
Direcção de **ARTUR RAMOS**
Cenários de **DACIANO COSTA**



SAÚDE E CONFORTO



Eficiência
no trabalho
com
horas bem dormidas



Quando dorme num colchão LUSOSPUMA sente toda a diferença... A sua disposição para o trabalho é outra!
Porque os colchões LUSOSPUMA foram concebidos para o seu conforto, para a sua saúde, para a sua boa disposição.

São leves, inócuos, resistentes,
laváveis, isentos de pó,
e particularmente vantajosos
em casos de alergias, asma,
reumatismo e bicos de papagaio.

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55
(frente à Drogaria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:

LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS
e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

COLCHÕES

“LUSOSPUMA”

UM PRODUTO

Sundlete

moltopren®

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 84 96 06 - 7-8 - LISBOA-2

TAUROMAQUIA

A REAPARIÇÃO DE DIAMANTINO VISEU NA GRANDE CORRIDA DA IMPRENSA NA MONUMENTAL PRAÇA DE CASCAIS

É já no próximo dia 15, pelas 17 horas, que se realiza na monumental Praça de Toiros de Cascais a sensacional grande corrida da imprensa, que, segundo se prevê, ficará memorável nos anais da Tauromaquia em Portugal. Uma série de factores concorre para o brilhantismo dessa corrida extraordinária, como o ansiado regresso de Diamantino Viseu, a valorizar um cartel de nomes famosos do toureio nacional. Para a nossa aficção, a reaparição de Diamantino tem um significado particular. O nosso primeiro matador de toiros bem merece a consagração do grande público, pois a sua persistência e valor se ficou a dever a aparição de outras figuras.

Para alternar com Diamantino Viseu, procurou-se outro matador que reunisse determinado número de qualidades susceptíveis de interessar a nossa aficção. A escolha recaiu em António dos Santos, que, como Diamantino, há duas épocas que não toureia em Lisboa ou cercanias. De certo modo, tenta-se prestar justiça a um moço toureiro a quem a sorte não bafejou, pois, com a sua maestria, demonstrada, já, quando novelheiro debutante, justifica-se a sua integração num grupo de primeiras figuras.

O toureio a cavalo tem em Manuel Conde um excelente executante actualmente em plena forma, disposto a manter aquele prestígio indispensável para manutenção de uma Arte bem portuguesa. José Nuncio, herdeiro de uma pesada herança artística e este ano muito bem montado querera a todo o custo erguer bem alto o toureio equestre e essa oportunidade surgirá certamente no dia 15 em Cascais.

As pegadas estarão a cargo do

Terminam hoje as Festas de Santa Marta de Portuzelo

VIANA DO CASTELO, 8 — Terminam hoje as Festas de Santa Marta de Portuzelo. Ao cortejo de actividades, que se revestiu de grande brilho, assistiram milhares de forasteiros, muitos dos quais estrangeiros. Não há memória de acorrer a esta cidade, por ocasião destas festas tradicionais, tão elevado número de pessoas.

Esta manhã, efectuou-se a procissão de Santa Marta, única no seu género. À tarde, cerca das 16 horas, no recinto do arraial, começou o XI Festival Internacional e I Ibérico de Folklore, em que participam agrupamentos de diversas nacionalidades.

Festas em honra de Nossa Senhora da Salvação

em Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 8 — Com uma novena solene e canticos a cargo do Grupo Coral Misto desta vila, começaram as festas em honra de Nossa Senhora da Salvação, cujo programa inclui:

Dia 12, às 22 horas, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima (depois da novena); dia 14, dedicado a D. Nuno Álvares Pereira, serviço de confissões; às 18 horas, largada de toiros nas ruas da vila, e à noite, arraial no adro; dia 15, consagrado inteiramente a Nossa Senhora da Salvação, às 9 e 30, missa de comunhão geral; 12 e 30, missa de festa e sermão; 15 horas, inauguração da IV Exposição Agrícola; 18 e 30, procissão, e à noite, arraial e quermesse; dia 16, às 10 e 30, largada de toiros nas ruas da vila, às 17 horas, festival taurino, e à noite, arraial no jardim público, com prova de vinhos da Adega Cooperativa local; dia 17, às 10 e 30, largada de toiros nas ruas da vila, às 15 horas, concurso

(Continua na 21.ª página)

Linha de SINTRA

O IX FESTIVAL INTERNACIONAL de Música de Sintra terá grande nível

Tudo se conjuga para que o IX Festival Internacional de Música de Sintra alcance o grande nível atingido já pelos festivais anteriores. A Camara Municipal de Sintra, através da sua Comissão de Turismo, com o alto patrocínio do S. N. I. e do Comissariado do Turismo e a colaboração da Emissora Nacional, está empenhada em que o Festival corresponda ao prestígio internacional já alcançado.

O programa envolve a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, Orquestra de Camara de Lisboa, The Golden Age Singers (famoso quarteto vocal inglês), The National Youth Orchestra of Great Britain, com 120 componentes todos entre os 15 e os 18 anos. Intervém ainda um escol de artistas de primeira plana, tais como, Alexander Uninsky, pianista que é tido como o melhor intérprete do Chopin; Michel Chauveton, violinista célebre; Michel Sandrez (piano), Anne Sandrez (dança), ambos de renome internacional; Lourenço Varela-Cid (piano),

Mário Camerinni (violoncelo); Co-ro Harmonia; Helena Moreira de Sá e Costa (piano); Madalena Furtado e Hugo Casais (cantores); Helena Alves de Sousa (Violinista); Nella Maissa (piano); e os famosos maestros Silva Pereira, Joly Braga dos Santos, F. Werner, Manuel Ivo Cruz e Rudolf Schwarz. As informações são fornecidas na agência do S. N. I., nos Restauradores e no posto de Turismo de Sintra.

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Mulheres sem destino» (17 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Uma aventura em Creta» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Punhos de ouro» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — As 21 e 30: «Louca juventude» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Lanceote e a sua dama» (17 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Os reis do Sol» (12 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Hatari» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

A GRAVE CRISE DA AGRICULTURA em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 8. — A prolongada estiagem que se tem feito sentir em toda a região causou graves prejuízos à agricultura. Depois da escassa colheita de batata, alguns vinhedos, cuja produção prometia ser razoável, estão a secar, o que vem agravar ainda mais a terrível crise que a nossa agricultura está a atravessar.

Jardim Municipal

Foram, mais uma vez, interrompidas as obras do novo jardim que está a construir-se na Praça da Republica, desta vila, o que dá ao local um aspecto desagradável. Lembramos também à Camara Municipal a necessidade de mandar proceder à limpeza do monumento situado no centro do referido jardim.

Novo médico

Terminou a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Luís António França de Vasconcelos Dias, filho da sr.ª D. Maria de França Vasconcelos Dias e do sr. Luís António de Vasconcelos Dias. O povo desta vila prestou ao novo médico uma carinhosa recepção.

I.º SALÃO

de Arte Fotográfica de Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 8. — É inaugurado esta tarde pelo governador civil do distrito, no salão nobre dos Paços do Concelho, com a presença de várias entidades da região e da vizinha Valência de Alcântara, o 1.º Salão de Arte Fotográfica de Castelo de Vide, organizado pela Comissão Municipal de Turismo.

O certame, ao qual concorreram cerca de duas dezenas de expositores, reúne duas centenas de fotografias focando os mais variados aspectos da vila e da região.

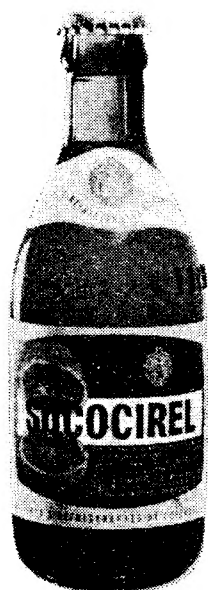
Objecto luminoso visto no Equador...

GUAYAQUIL (Equador), 8. — (A. N. I.) — Os funcionários da emissora «Rádio Horas» observaram ontem, repetidas vezes, pouco depois das 19 horas locais, um objecto luminoso, brilhante e avermelhado, que sobrevoou a região.

As instalações de «Rádio Horas» estão situadas a quatro quilómetros de Guayaquil.



4-65



QUE BOM TER SEDE DE CIREL!

com CIREL você tem sumo natural no copo



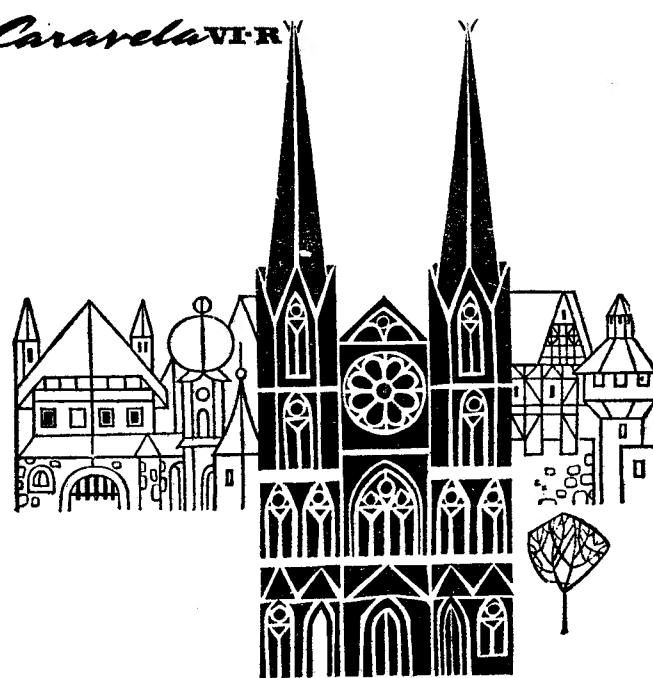
SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL

6

VOOS por semana para a

ALEMANHA

Caravelas



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

As disposições sobre o movimento do trânsito amanhã em Lisboa por motivo da investidura do Chefe do Estado

Por motivo da cerimónia da investidura do Chefe do Estado, o comando da P. S. P. tomou as seguintes providências para a regularização do trânsito, amanhã, em Lisboa:

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS — É proibido o estacionamento de veículos, a partir das 6 e 15 e até que o cortejo presidencial regresse da Assembleia Nacional ao Palácio de Belém, nas seguintes artérias: Praça Afonso de Albuquerque, em todos os seus arruamentos; Calçada da Ajuda, entre a Rua da Junqueira e o Largo do Museu Agrícola Colonial, Avenidas da Índia, 24 de Julho, nos arruamentos norte e central, entre as Avenidas D. Carlos I e da Índia, e D. Carlos I, em toda a sua extensão; Rua de S. Bento, entre as Ruas da Imprensa Nacional e dos Poiais de S. Bento, de Santo Amaro e da Imprensa, e Praça de S. Bento, em todos os seus arruamentos e em todo o largo fronteiriço ao Palácio da Assembleia Nacional.

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS — A partir das 9 horas, o trânsito que circule no sentido Poente-Nascente, pela Avenida Marginal, com destino à parte Oriental da cidade, será desviado, excepto o de entidades que se dirijam à Assembleia Nacional, para a avenida a Sul dos caminhos de ferro, com saída pelo Cais do Sodré, devendo o que se destina à parte Norte procurar atingir o seu destino, utilizando a auto-estrada.

Durante toda a cerimónia manter-se-á aberta ao tráfego a linha: Ruas da Junqueira e 1.º de Maio; Largo do Calvário, Rua Fradesso da Silveira e Avenida 24 de Julho, lado Norte, até à Avenida Infante Santo.

O trânsito na Calçada da Estrela, no sentido descendente será interdito a partir do entroncamento com as Ruas de S. Bernardino e da Bela Vista, às 8 e 45.

A Avenida D. Carlos I será vedada a todo o trânsito, a partir das 8 e 45, ficando a funcionar os cruzamentos da Calçada Marquês de Abrantes e da Rua D. Luís I, até à passagem do cortejo presidencial.

A Rua de S. Bento será, igualmente, vedada às 8 e 45, podendo utilizar-se a partir do Largo do Rato, a Avenida Álvares Cabral e as Ruas da Escola Politécnica e do Século.

O arruamento Norte da Avenida 24 de Julho, desde Alcantara até à Rua do Instituto Industrial, com o trânsito a circular nos dois sentidos, mantém-se aberto até às 9 e reabre depois da passagem do cortejo presidencial, para tornar a fechar às 11.

O trânsito na Avenida 24 de Julho, entre a Rua do Instituto Industrial e o Cais do Sodré, funcionará normalmente sujeito a restrições e passagens indispensáveis.

Todo o trânsito que pretenda dirigir-se para a parte Ocidental da cidade, deve procurar linhas de trânsito que não interfiram com o itinerário do cortejo aconselhando-se as seguintes: Largo do Rato, Avenida Infante Santo, Largo do Calvário e Rua da Junqueira; Praça Marquês Pombal e auto-estrada; e arruamento a Sul dos caminhos de ferro, com entrada pelo Cais do Sodré e saída pela passagem de nível da Avenida da Torre de Belém.

Edições em fascículos

«BÍBLIA ILUSTRADA»

Eaui mais um tomo, o numero 28, da «Bíblia Ilustrada», obra monumental, publicada regularmente pela «Editorial Univesus», do Porto. A narrativa prossegue com o «Quarto Livro dos Reis», ou seja o segundo no texto hebraico, e alonga-se desde o capítulo XIV ao princípio do XXI. Como nos tomos anteriores, a linguagem bíblica através dos vários assuntos de que se ocupa, é acompanhada de largas notas, da autoria do tradutor, um especialista categorizado nesta matéria, o rev. dr. Manuel Rodrigues Martins, professor do Seminário Maior de Portalegre.

A edição em curso desta obra única em Portugal tem a valorizá-la as numerosas ilustrações, reproduzin do cenas bíblicas da maior importância na história do povo hebraico, bem como fotografias das figuras provenientes dessa história.



O presidente do Município a receber hoje os charadistas

O presidente do Município recebeu hoje os charadistas portugueses

«O Charadista» — órgão oficial da Tertulia Edípica, comemorou hoje o 43. aniversário da sua fundação, com várias solenidades. As 10 horas os componentes daquela associação foram recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo sr. general França Borges, que se encontrava acompanhado do vereador Rogério da Fonseca e dos drs. Martins Gomes e Filipe Romeiras, directores de serviço. Comparceram no Município mais de 200 associados da Tertulia Edípica, entre os quais muitas senhoras.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

se de Castelo Branco, Beja, Porto, Valongo, Alcobaça, Marinha Grande, Peniche, Portalegre, Funchal e Setúbal.

O presidente da assembleia geral, sr. José Apolinário Ramos, em nome da Tertulia, saudou o sr. general França Borges, aludindo à sua obra que, durante 6 anos, tem realizado na presidência da Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. general França Borges, em resposta agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, dizendo que os melhoramentos assinalados não lhe eram só devidas, mas também aos vereadores, que trabalhavam com ele e aos directores de serviço.

Depois referiu-se às obras que estão sendo levadas a efeito e que têm sido executadas. No final da visita foram distribuídos vários livros de Arte e Turismo, editados pelo Município, a todos os presentes.

Os componentes da Tertulia Edípica, dirigiram-se, em seguida, à igreja de São Vicente, onde ouviram missa, celebrada pelo rev. José Correia da Cunha, por alma dos charadistas já falecidos.

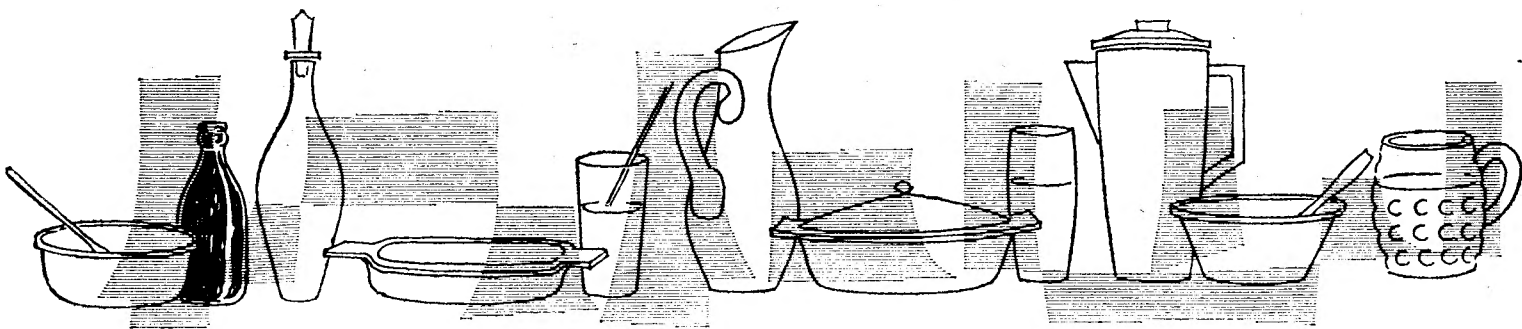
Às 12 horas, reuniram-se no salão de festas da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, onde foram distribuídos prémios dos torneios realizados em «O Charadista», seguindo-se um almoço de confraternização.

TOME VITACOLA



E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL



CONCURSO A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora

As Cervejas Sagres e Cuca estão a providenciar para que V.Ex.ª receba com a possível brevidade o livro de receitas «A Cozinha e a Cerveja», devendo-se a demora verificada ao facto de terem passado para 50 as 25 receitas inicialmente previstas.

Apesar de serem já milhares os livros a enviar, as Cervejas Sagres e Cuca terão o maior prazer em atender ainda todos os pedidos que lhes forem dirigidos.

Sociedade Central de Cervejas • Avenida Almirante Reis 115 - LISBOA

Decorrem

com animação

as festas do Barrete

Verde e das Salinas

ALCOCHETE, 8. — As apreciadas festas do Barrete Verde e das Salinas, organizadas, como sempre, pelo Aposento do Barrete Verde, com o patrocínio da Camara Municipal deste concelho, festas que ontem á noite começaram com grande animação, atraíram hoje a esta vila, banhada de sol e garidamente engalanada, milhares de forasteiros que apreciaram a primeira largada de touros nas Ruas D. Manuel I e João Facco Viana.

Foram muitos os «espontâneos» que os cornupetos derrubaram. A tarde, haverá uma corrida de touros; ás 22 horas, a Sociedade Filarmónica 1.ª Dezembro dará um concerto; e ás 24 horas exhibir-se-á o Rancho Folclórico de Aveiras de Cima.

Amanhã, haverá: ás 8 horas, alvarada com morteiros; ás 10, largada de touros, nas ruas; ás 18, corrida de touros, em homenagem ao Aposento do Barrete Verde; ás 22, concerto pela banda da «Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898»; e, ás 24, exibição do Rancho Folclórico Eirantes e Ceifeiras, de Benavente.

FALECEU COM 101 ANOS em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 8.—Faleceu com 101 anos a sr.ª D. Maria Paula de Carvalho, viúva, proprietária, que residia em S. Romão, deste concelho, terra da sua naturalidade, onde gozava de gerais simpatias, não só pela sua longevidade, mas também porque era muito bondosa.

Apesar da sua avançada idade, o falecimento da centenária causou, além de natural desgosto, alguma surpresa, por inesperado, pois encontrava-se bem e na plena posse de todas as faculdades, poucas horas antes de morrer.

O funeral da veneranda senhora foi muito concorrido.

A CONFERÊNCIA DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ESCOLAS DE PAIS

Sob o patrocínio dos reis dos Belgas e a colaboração do ministro da Educação Nacional e da Cultura da Bélgica e com a presença de delegados de mais de trinta países e de algumas centenas de congressistas, reuniu-se, de 24 a 27 de Maio findo, em Bruxelas, a Conferência da Federação Internacional das Escolas de Pais e de Educadores, na qual tomou parte um delegado do Ministério da Educação Nacional, do nosso País, o dr. António de Ávila.

O tema geral da Conferência foi: «Transformações e dificuldades das relações familiares num mundo em evolução rápida».

Na sessão de abertura, entre outros oradores, falou o dr. Isambert, presidente da Federação Internacional, que historiou a «educação de pais» e o aparecimento das primeiras «Escolas de Pais», e se referiu à evolução do regime familiar autoritário para o tipo liberal e, ainda, à influência do progresso das ciências e das técnicas na transformação das condições de vida e na própria estrutura da família: a educação, a aprendizagem e até as distrações da criança e do adolescente passaram a ser confiadas a organizações extrafamiliares; em casa, a penetração crescente de jornais, da Rádio e da Televisão, veio substituir a palavra dos pais.

Dentro do tema geral, as comunicações de maior interesse foram: a do prof. Zazzo, da Universidade de Paris, «Efeitos das transformações actuais das concepções educativas e do comportamento dos pais sobre o desenvolvimento da criança»; a do prof. Rojas, que analisou as relações familiares na América do Sul, sob a influência da rápida evolução social que caracteriza a nossa época; a de M. Hatinguais, directora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, que tratou da evolução dos papéis do pai e da mãe; a do prof. Svadon, que constituiu um estudo dos problemas postos pela evolução das inter-relações familiares na Europa Ocidental.

● A comunicação portuguesa

Foi, também, presente uma meritória comunicação portuguesa, da autoria dos drs. Schneeberger de Ataíde e Miranda Santos, intitulada: «Transformações da Família em Portugal — incidências positivas e negativas nas relações familiares e na educação».

Eis o esquema desse trabalho: a organização da sociedade portuguesa (Metrópole) mantém, no mundo rural e em certos grupos da população urbana, as formas tradicionais. Na generalidade do meio urbano, pelo contrário, processam-se transformações profundas. Essas formações podem exprimir-se em dois aspectos: o tempo comum à família tende a diminuir; a autoridade parental está em

crise. O primeiro elemento é provocado, fundamentalmente, pelo acréscimo das ocupações fora de casa, em trabalho profissional ou preparatório da profissão (escola). Assim, para os homens e os rapazes, o trabalho torna-se cada vez mais absorvente, a horas mais variadas, e muitas vezes em regiões distantes de casa; para as mulheres e raparigas, torna-se progressivamente mais frequente. Quanto à crise da autoridade, há que defini-la em três pontos: revolta dos filhos, falta de adaptação dos pais a circunstâncias novas, que exigem outro tipo de actuação; finalmente, renúncia dos pais. Em qualquer destes momentos, a crise pode ser explicada, mais ou menos completamente, pelo conhecimento directo ou indirecto (muitas vezes, substituído pela fantasia, que tem ainda mais força que o conheci-

CONCURSOS

para professores universitários

O sr. dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi exonerado, a seu pedido, de vogal do júri do concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Foi exonerado, igualmente a seu pedido, o sr. dr. Rodrigo Sarmento de Beires, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, de vogal do júri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Resistência de Materiais do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

VIDA MUSICAL

Espectáculo de «ballet» em Espinho

ESPINHO, 8. — Integrado no II Festival de Música de Espinho promovido pela Pró-Arte e organizado pela Academia de Música, desta vila, efectua-se amanhã, às 22 horas, no Teatro S. Pedro, um espectáculo de «ballet», compreendendo bailados clássicos e modernos.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO EM ESPANHA

O «Boletim Oficial das Cortes Espanholas» publica no seu número 879 o projecto de lei de reforma do ensino primário, do qual damos as passagens mais importantes:

«1 — O Estado, em cumprimento dos seus deveres em relação com o Bem Comum, declara obrigatória para todos os espanhóis uma educação básica de oito anos de estudo, dos seis aos catorze anos.

«2 — A educação primária oficial será gratuita. Para a utilização voluntária de certos serviços circunsulares poderá solicitar-se a colaboração económica dos alunos, cujas famílias possam pagá-los. As escolas não estatais (particulares) receberão do Estado a necessária protecção para o seu desenvolvimento e deverão poder cumprir o que sobre gratuidade determina a Lei de Protecção Escolar.

«3 — Dos 6 aos 14 anos o ensino primário será completo e graduado em todas as escolas. A partir dos doze anos, a escola culminará o processo de formação geral, e, em função dos interesses sociais e profissionais dos alunos, coordenará a sua actividade estreitamente com as instruções encarregadas da orientação e da iniciação profissionais.

«4 — Todos os alunos do Ensino Primário deverão possuir uma caderneta escolar, na qual se consignarão todos os dados pessoais, e os referentes ao seu desenvolvimento físico e aos resultados da sua educação, ano por ano, tendo em vista a sua promoção escolar.

«Este historial docente do aluno (caderneta escolar) será o único documento oficial que acreditará os conhecimentos e formação próprios do Ensino Primário, e os alunos que o possuíam poderão matricular-se no terceiro ano do curso liceal ou técnico, depois de aprovarem o respectivo exame na escola secundária correspondente, quer seja oficial quer particular reconhecida pelo Ministério da Educação Nacional. Do júri de exame fará parte um professor do Ensino Primário.

«5 — O candidato a Professor Primário deverá possuir o curso completo dos liceus («bachillerato superior») — 6 anos) e frequentará dois anos uma Escola do Magistério, seguindo-se um período de estágio, com os direitos económicos que correspondam. Com o título de Professor Primário poderá dar entrada nas Faculdades de Letras ou de Ciências das Universidades, sem necessidade de qualquer exame.

«Os Professores primários com o curso feito anteriormente a este decreto, poderão matricular-se na Faculdade de Letras (Secção de Pedagogia).»



O estado em que ficaram as casas de Parada de Gonta, depois do grande incêndio a que ontem nos referimos

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres
4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

Reinado de D. Luís I

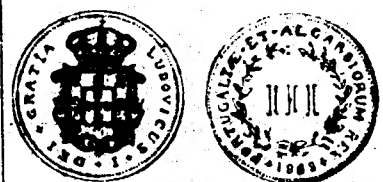
«O BOM», 1861-1889

Filho de D. Maria II

Irmão de D. Pedro V

Pai de D. Carlos I

Série I Quantia N.º 4
Datas N.º 25 a 27
III Réis (Cobre)
DIÂMETRO MAIOR



(Armas do reino)

(Gravuras do «Catálogo»

de J. FERRARO VAZ — LISBOA)

Legislação

— Lei de 24-IV-1835 (reinado de D. Maria II), estabelecendo a reforma monetária no sistema decimal, e autorizando a fabricação de moeda de cobre segundo os padrões anteriores.

— Decreto de 14-V-1846 (reinado de D. Maria II), estabelecendo a reforma monetária no sistema decimal, e autorizando a fabricação de moeda de cobre segundo os padrões anteriores.

Um «pilha-galinhas» foi hoje preso

Pela Polícia de Segurança Pública da 21.ª esquadra, foi preso, no Bairro da Liberdade, o «pilha-galinhas» Adriano Augusto Pinto Ferreira, que há tempos vinha a ser procurado por constituir o «terror dos donos de galinaceos» na zona de Campolide.

O Ferreira ainda tentou fugir, mas não o conseguiu.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

de D. Maria II), mandando cunhar os vinténs de cobre, além das moedas de X e V réis.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
Peso (aproximado): 3,825 gramas
Diâmetro (aproximado): 25 milímetros.

Sem serrilha.
Eixo: normalmente horizontal.

Classificação

na 4.ª dinastia-Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):

Por épocas: Luís I

Por séries: I

Por quantias: 4

Por datas: 25 a 27

Classificação resumida

Lu 1.º I 4 25 a 27

TRES DATAS

1868.

1874

1875

JESSA COSTA MOREIRA



JOSÉ MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

GERMAINE LEFORGEAIS MOUZINHO DE ALBUQUERQUE cumpre o doloroso dever de participar, que foi Deus Servido chamar à sua Divina Presença, o seu muito querido marido, cujo funeral se realiza amanhã pelas 15,30 da Capela do Hospital Militar da Estrela para o Cemitério do Alto de São João. Será rezada missa de corpo presente pelas 11 horas.

ALGÊNCIA ALMEIDA

GENERAL JOAQUIM DOS SANTOS CORREIA

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela sua morte e o acompanharam à sua última morada, vem por este meio fazê-lo e participar que amanhã, dia 9, será rezada missa pela sua Alma, às 11.45, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, manifestando desde já os seus agradecimentos a todos os que o acompanharam neste piedoso acto.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

«O ALENTEJO» COMPANHIA DE SEGUROS

COMUNICADO

RAMOS: ACIDENTES DE TRABALHO — AUTOMÓVEIS — ACIDENTES PESSOAIS

1.º) «O ALENTEJO» participa aos seus Ex.ºs Segurados e Sinistrados, Médicos e Público em geral que, no dia 9 de Agosto de 1965, entra em plena actividade a sua nova Clínica de Acidentes de Trabalho, situada na Rua do Desterro, n.º 6 (à Avenida Almirante Reis — Intendente), extensiva aos Sinistrados de Viação e Acidentes Pessoais.

2.º) Horário:

Serviços Clínicos — Das 9 às 19 horas:

Consultórios Médicos — Enfermagem Geral — Radiografias — Fisioterapia — Ginásio de Recuperação.

Expediente — Das 9.30 às 18 horas:

Informações — Pagamentos: de indemnizações — Pensões e contas relacionadas com Acidentes de Trabalho.

Telefones: 55 51 70 e 73 04 49.

«O ALENTEJO» aproveita o ensejo para cumprimentar por forma geral os seus Ex.ºs Segurados a quem agradece a preferência.

Teatro vicentino para o Curso Internacional de Direito Comparado

Já está elaborado o programa social do Curso Internacional de Direito Comparado, promovido pela Faculdade de Direito Comparado da Universidade de Estraburgo e que este ano decorre, como dissemos, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O referido programa inclui no dia 30, às 12 e 30, recepção na Câmara Municipal, seguida de um aperitivo nos claustros da Igreja de Santa Cruz; no dia 4 de Setembro, às 21 horas, no castelo de Montemor-o-Velho, representação do auto «Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente, pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra; dia 6, excursão ao triângulo de turismo, com almoço na Mealhada; dia 8, no Teatro de Gil Vicente, às 21 e 30, concerto pela Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian; dia 12, excursão a Aveiro, com almoço na Pousada da Ria; dia 17, recepção nos salões da Reitoria da Universidade, seguida de aperitivo; dia 19, excursão

a Lisboa, com recepção na Reitoria da Universidade, almoço na cantina universitária, visitas aos pontos notáveis da cidade e merenda na «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge; dia 21, às 21 e 30, na igreja de São João de Almeida; e dia 28, à mesma hora, recitais pelo Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras.

Campo de trabalho para estudantes universitários

Já seguiram para Marnel (Cabeço do Vouga), alguns estudantes universitários, inscritos no Campo de Trabalho organizado pelo Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.) com autorização do Ministério da Educação Nacional, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre os estudantes seguiram alguns estrangeiros, acompanhados pelo orientador técnico do campo, sr. dr. Mário Hipólito, assistente

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras efectuaram o seu penúltimo passeio de estudo, que começou de manhã, com o seguinte itinerário: Serra da Lousã, Pampilhosa da Serra, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Belmonte, Manteigas, Senhora do Desterro, São Romão e Seia.

Acompanham os alunos os srs. prof. dr. Alvaro da Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias, e drs. Fernandes Martins, Walter de Medeiros e Aníbal de Castro.

Nos lugares de interesse histórico e geográfico, o sr. dr. Fernandes Martins faz palestras alusivas.

Receptáculos do correio

A Circunscrição de Exploração da Beira Litoral dos C. T., com sede nesta cidade, tornou publico que foram encerrados definitivamente os receptáculos de correspondência da estação dos Correios junto ao Mercado D. Pedro V, incluindo os que se encontravam no portão da Rua das Figueirinhas.

Continua a verificar-se as ultimas tiragens às 0 horas, nos marcos do correio da Praça 8 de Maio, da Rua da Sofia, do Arco de Almeida e do Largo da Portagem e haverá ainda receptáculos na nova estação dos Correios, na Rua da Sofia, com o mesmo horário que tinham os do portão da Rua Martins de Carvalho, agora encerrados definitivamente.

Novo professor dos Estudos Gerais de Moçambique

Foi nomeado professor dos Estudos Gerais de Moçambique, o sr. dr. José Maria da Cruz Pontes, primeiro assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Doutorado, há cerca de um ano, em Filosofia, o prof. Cruz Pontes, prestou provas brilhantes e defendeu a dissertação «Pedro Hispano Português e as controvérsias doutrinárias no século XIII», a qual, recentemente, foi atribuído o «Prémio Ocidente», do S. N. I.

Conservatório Regional de Música

Terminaram os exames no Conservatório Regional de Música, que foram feitos por professores do Conservatório Nacional de Lisboa. Foi muito elevado o numero de aprovações.

Vítima de acidente no trabalho

Na fábrica onde trabalhava, em Castanheira de Pera, o sr. Mário da Silva Soares, de 34 anos, trabalhador, natural de Vouzela e residente naquela vila, deu uma queda e ficou gravemente ferido. Transportado aos Hospitais da Universidade, deu entrada numa enfermaria, mas pouco depois expirava.

Escola Industrial e Comercial Brotero

Amanhã de manhã toma posse o novo director da Escola Industrial e Comercial Brotero, sr. dr. António Lopes Henriques, professor efectivo da Escola de Artes Decorativas de António Arroio, em Lisboa.

da Faculdade de Letras, e pelo administrador, o estudante universitário sr. José Luís Pereira Gonçalves.

O Campo de Trabalho começa a funcionar amanhã e termina no dia 31.

Linha de CASCAIS

A II Feira do Artesanato

Português no Estoril

registra grande
afluência de público

No Pinhal do Estoril, junto ao Clube de Ténis, continua patente ao publico a II Feira do Artesanato Português, que tem registado grande afluência de visitantes.

Neste certame, de grande interesse nacional, pode o publico apreciar os famosos trabalhos de barro de Rosa Ramalho e Deolinda Coelho, de Barcelos, as esculturas de madeira de Franklin Ribeiro (Espomende), os bonecos de seixos de Damião Borges (Valbom-Douro), os tapetes e peças de mobiliário em bunto de Inácio Ourives, mantas de cores de Rosa Paixão (Reguengos de Monsaraz), louça de Coimbra, doces do Algarve, ovos moles de Aveiro, queijadas de Sintra, colchas de Castelo Branco, rendas de Peniche de Maria de Salomé Silva, trabalhos e bordados de Lixa; camisolos, lenços e mantas de siglas, de Póvoa de Varzim; ferragens, ferro forjado, cestaria e os mais diferentes trabalhos da Madeira, Açores e Províncias Ultramarinas.

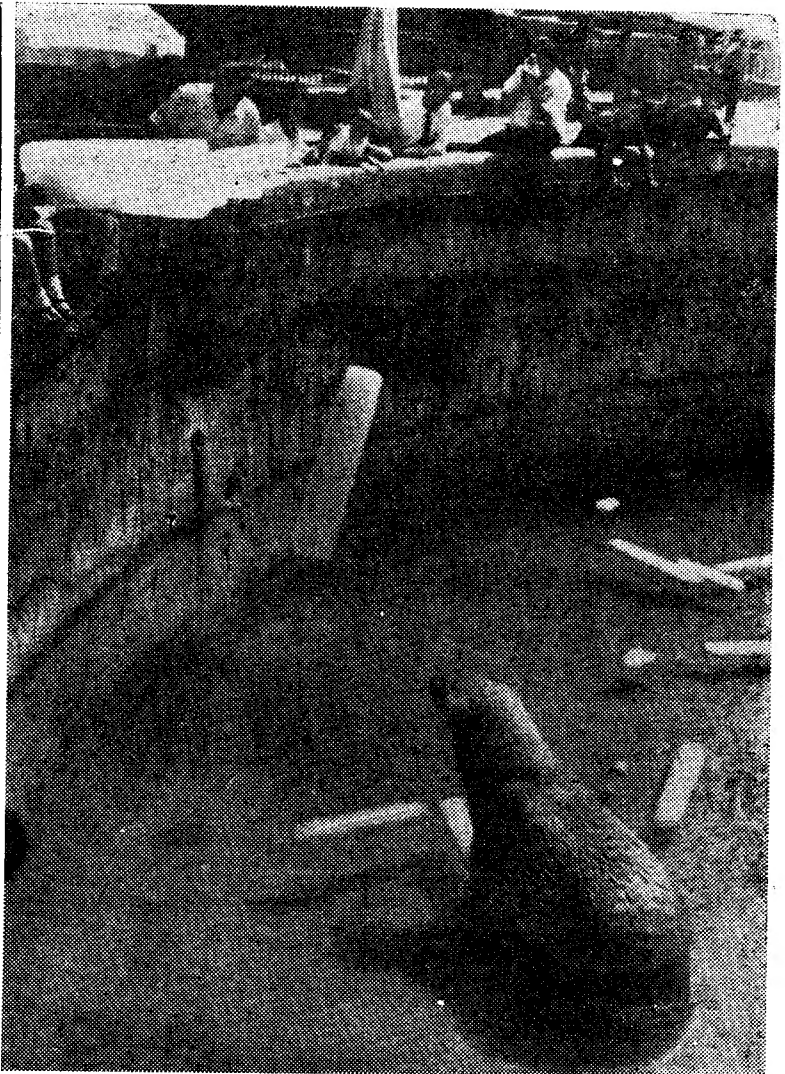
A II Feira do Artesanato Português encerra-se no dia 22. Até lá, serão organizados espectáculos com motivos do folclore português.

A 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

A Junta de Turismo da Costa do Sol, coadjuvada pelo Clube Português de Canicultura e pela Sociedade Estoril Sol, leva a efeito nos dias 28 e 29 do corrente a 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, patrocinada pela Federação Cinológica Internacional.

Por amável deferência da Sociedade Estoril Plage, este ano o certame realiza-se no pinhal junto ao Clube de Ténis do Estoril, local onde já se efectuaram com grande êxito algumas exposições caninas e que efectivamente possui condições ideais para o efeito, como beleza natural, defesa contra o vento e calor, além de muita amplitude.

Tudo se conjuga para que a exposição de 1965 atinja e até ultrapasse o êxito das anteriores, sempre ao alto nível dos certames caninos que frequentemente se rea-



Ao contrário do que acontece no Jardim Zoológico de Lisboa, onde, como ontem noticiámos, os ursos estão instalados numa zona de micro-clima, onde as temperaturas raramente são elevadas, os ursos de Paris, menos felizes, suportam com dificuldade natural o calor do Verão. Para lhes minorar o sofrimento, os empregados do «Zoo» deitam, diariamente, blocos de gelo na água onde os ursos se refrescam.

Jornadas de Genética na Estação Agronómica Nacional

Na sessão final do Simpósio de Genética, das Comemorações do XXV Aniversário do Conselho Superior de Investigações Científicas, que se realizou em Madrid em Outubro de 1964, ficou decidido organizar periodicamente reuniões de Genética, alternadamente em Portugal e Espanha. As Jornadas de Genética de 1965 efectuar-se-ão no Departamento de Genética da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, de 19 a 21 de Outubro de 1965.

O programa das Jornadas de Genética, embora ainda provisório, distribui-se por três secções: Citologia, Hereditariedade e Melhoramento.

Os boletins de inscrição e os títulos dos trabalhos deverão ser enviados ao secretário das Jornadas, eng.º Miguel Mota, Departamento de Genética, Estação Agronómica Nacional, Oeiras, até ao dia 1 de Setembro.

Reclamações locais

Carece de substituição
a aparelhagem duma estação
elevatória

SOBRAL DA ADIÇA, 8 — Devido ao precário estado de conservação das máquinas empregadas na estação elevatória da água consumida nesta populosa aldeia, por vezes o precioso líquido escasseia durante dias. Roga-se, pois, ao respectivo Município, a substituição das bombas, por outras de mais rendimento, que poderiam ser eléctricas, visto bem próximo da estação haver energia. Por outro lado, a existência próxima da fonte abasteceadora de um pego destapado, onde cai toda a casta de imundícies, pode acarretar contaminação das águas de consumo e afectar a saúde dos habitantes.

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE

Comunicar-nos a C. P. que no sábado, dia 7, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 8, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

★ ★ TRATAMENTO DO CANCRO pelas radiações

Na Clínica Roentgenológica da Universidade de Giessen foi recentemente instalada a mais moderna aparelhagem para tratamento do cancro por meio de radiações. Consiste num *gamatron*, num *betatron* e num *caesagatron*, que garantem o tratamento eficiente pela aplicação das radiações gama e electrónicas rápidas nas úlceras cancerosas.

A aparelhagem, que custou 2,34 milhões de marcos (o equivalente a 585 000 dólares), foi montada em camaras subterrâneas para assegurar a protecção contra radiações. Os pacientes suportam muito bem as radiações gama, que têm ainda a vantagem de um doseamento relativamente fácil.

★ DESCENDÊNCIA NUMEROSA...

Ramsés II, o célebre faraó do Egipto, foi dos homens que deixaram maior numero de descendentes, através de cento e sessenta e dois filhos.

Contudo, Rama V, o poderoso rei do Sião, tinha três mil mulheres e foi pai de trezentos e setenta filhos.

★ ★ A HISTÓRIA DA CAMISA

Foram os Romanos quem inventou o uso da camisa, o qual só muito tempo depois se espalhou pela Europa.

Contudo, em épocas remotas e muito dilatadas, só os aristocratas e outras pessoas muito ricas usavam a peça indispensável do vestuário íntimo. Apesar da opulência e das pompas que a rodeavam a rainha da França, mulher de Carlos VII, dispunha apenas de duas camisas...

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1848 — Dia 8 — Nasce o compositor musical Cipriano de Barros.
- 1917 — Estabelecido, na Bélgica, o flamengo como língua oficial da Flandres.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

R. 1.ª DE DEZEMBRO, 45
Telfs. 367444/323172

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Agosto de 1935 publicava:

«LONDRES, 8 — O calor continua a fazer-se sentir com grande intensidade em toda a Grã-Bretanha. Ontem à noite, em Londres, o termómetro acusava 70 graus Fahrenheit. Devido a essa temperatura, em Inglaterra consomem-se actualmente 350 milhões de água, diariamente, ou seja dois milhões mais do que o consumo diário habitual nesta época. Em algumas áreas rurais a falta de água começa a fazer-se sentir, sem que o caso dê motivo a qualquer espécie de pânico».

★ ★ OS QUE PODEM (E NÃO QUEREM) fazer bombas atómicas

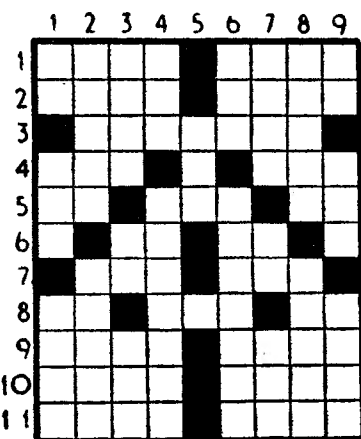
A Espanha — segundo declarou um informador da Junta de Energia Nuclear, em Madrid — não fabricará a bomba atómica, embora disponha de conhecimentos técnicos científicos indispensáveis para isso.

A afirmação resultou de ter sido em Washington o presidente da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, Glenn S. Seaborg, que doze países, incluindo a Espanha, têm, actualmente, capacidade para produzir bombas atómicas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3829



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Aquele que, 2 — Voz imitativa do ruído de coisa que se parte, especialmente de vidros. Vaso para água entre os antigos. 3 — Abertura dum vulcão. 4 — Vai pelo ar com grande rapidez. Base aérea portuguesa. 5 — Pertences. Filtra. Suspiro. 6 — Aqui. Pedra de moinho. 7 — Firmeza. Sufixo que designa abundância. 8 — Ruim. Prefixo que designa ar. Senhor. 9 — Encolerizar. Serra de Portugal. 10 — Transfere para outro dia. Saudáveis. 11 — Simples. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico da platina. Caminha para cá. Dão mios. 2 — Curvas de abóbada. Perto da noite. 3 — Escarnecera. Símbolo químico do cobalto. Oásis. 4 — Pega. Antigo vaso de loiça. 5 — Irmão do pai. 6 — Pronome relativo. Meiga. 7 — Berro. Artigo definido. Sádias. 8 — Cobre com nata ou nateiras. Cada uma das partes duras e calcificadas que foram o esqueleto dos animais (pl.). 9 — Canhamo de Manila. Escudeiro. Rascouna.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3828

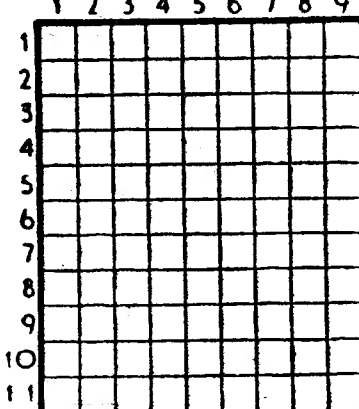
HORIZONTAIS: 1 — Arco. Attila. 2 — TAL. Anais. 3 — Asa. Sul. 4 — Mata. Ba. 5 — Saga. Al. 6 — Fora. In. 7 — Ira. Ladrão. 8 — An. Casais. 9 — Lot. Mas. 10 — Orara. Ode. 11 — Sóia. Ases.

VERTICAIS: 1 — Atar. FIA MOS. 2 — Ros. Sora. Ró. 3 — Clamara. Lal. 4 — Agá. Cora. 5 — Asta. Lata. 6 — Anua. Ias. 7 — TAL. ANDA MOS. 8 — Il. Bi. Riade. 9 — Ázia. Passes.

(Provérbio: TAL FIA MOS, TAL ANDAMOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7674



HORIZONTAIS: 1 — Arteria. Sarrá. 2 — Grande ribeira da Ásia russa. Estacione. 3 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 4 — Pequena embarcação. Medida de superfície. 5 — Nesse lugar. Planta vivaz e medicinal. 6 — Caminhar. Ruim. 7 — Empregar. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 8 — Patrão. Venera. 9 — Narração (pl.). 10 — Estimar. Deus dos pastores. 11 — Lavrar. Ribeira do distrito de Portalegre.

VERTICAIS: 1 — Bebedeiras (pop.). Apellido. 2 — Artigo indefinido. Suspiro. Alumen. 3 — Prefixo de privação. Separar. 4 — Aproara. Governanta. 5 — Leitões. Roer. 6 — Larva das feridas dos animais. Apreciador. 7 — Movera os remos. Artigo definido. 8 — Cincho. Sufixo que designa estado. Rio de Itália. 9 — Greda branca. Dispor em camadas.

Solução do problema n.º 7673

HORIZONTAIS: 1 — Dinamarca. 2 — Arum. Suas. 3 — Má. Ir. 4 — Vaso. Bata. 5 — Oó. Imo. Ar. 6 — Cair. 7 — Tô. Um. 8 — Pó. Sal. Os. 9 — Impa. Erro. 10 — Carregar. 11 — Arei. Asas.

VERTICAIS: 1 — Dá. Voa. Pica. 2 — Irmão. Tomar. 3 — Nuas. Co. Pré. 4 — Am. Oia. Sari. 5 — Mira. 6 — As. Boa. Lega. 7 — Ruia. Ru. Ras. 8 — Carta. Morra. 9 — As. Ari. Soas.

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

FRIGORÍFICOS

SÓ
MARCAS DE GRANDE CLASSE
A P.º PAGAMENTO
PREÇOS INCONCEBÍVEIS

“Novolar”

R. FERREIRA BORGES, 143



— Está uma carta muito bonita, menina Vitória, mas prefiro a minha versão...

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS

A VISO CONCURSO PARA DISTRIBUIÇÃO DE CASAS ECONÓMICAS

Para os devidos efeitos se publica que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO» para distribuição das moradias que vaguem a partir de 12 de Agosto p. f., e durante o período de validade do concurso, nos Bairros de Casas Económicas de Lisboa e Queluz.

As condições de admissão, publicadas no «Diário do Governo» de hoje (n.º 185, III Série), encontram-se afixadas na sede da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112, em Lisboa — e nas secretarias dos Sindicatos Nacionais desta cidade.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, em 7 de Agosto de 1965.

O REI DOS FERROS ELECTRICOS!



100% AUTOMÁTICO
COM LUZ AVISADORA
GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE

UM PRODUTO SUIÇO DE ALTA QUALIDADE

É MELHOR, MAS NÃO É MAIS CARO

REPRESENTANTE

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA

RUA DA CONCEIÇÃO, 46

T. 361545

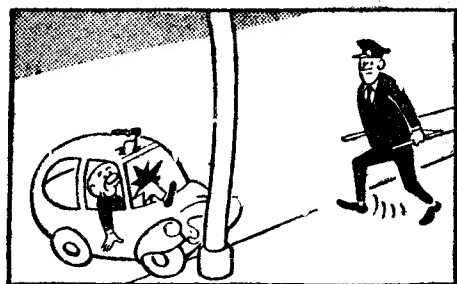
LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Ramão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Eliminadas as verbas para projectos em bases americanas instaladas em França

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — A comissão de distribuição de verbas da Câmara dos Representantes aprovou uma lei destinando 25 442 000 de dólares para diversos projectos de construção nas bases do Exército, da Marinha e da Força Aérea norte-americanas na Europa.

Esta importância aproxima-se do total pedido pela Secretaria de Defesa, das a comissão eliminou, sem explicações, todos os projectos previstos para a França, numa importância total de 3 210 000 dólares, nas bases de Chateauroux, Dreux, Evreux-Fauville e Toul Rosieres.

Fizeram-se, também, reduções relativamente pequenas em outros capítulos, mas acrescentaram-se fundos para projectos não especificados em diversas instalações.

VITÓRIAS IMPORTANTES DAS FORÇAS DE KARTUM

(Continuação da 1.ª página)

seguiram «vitórias importantes» sobre os rebeldes do sul — anunciou Rádio Ondurman, acrescentando que as forças governamentais continuam a perseguir e a desarmar os rebeldes em fuga.

Entretanto, as forças da rectaguarda realizam rusgas nas casas dos dirigentes do movimento de independência do sul. A rádio citou o nome do antigo ministro Clement Mboro e de Philip Adok, antigo membro do Supremo Conselho de Estado. O nome de um terceiro não pôde ser decifrado na transmissão captada no Cairo.

Anuncia-se no Cairo, para breve, a visita e uma «delegação de amizade» sudanesa, que deve partir em breve de Kartum com destino às capitais dos países árabes para explicar «a situação do sul». A R.A.U. será o primeiro país visitado — segundo a rádio Ondurman.

THOMAZ MANN ELOGIA NO BRASIL A «ALIANÇA PARA O PROGRESSO»

(Continuação da 1.ª página)

za da simpatia do presidente da Republica — acrescenta Lacerda — «os comunistas verão abrir-se o caminho para o Poder.»

A VISITA DA COMISSÃO NORTE-AMERICANA

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — «Ajudar os povos da América Latina a levarem uma vida melhor, num regime de plena liberdade, tal é o objectivo da «Aliança para o Progresso» — declarou, ontem, aos jornalistas o subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Económicos, Thomas Mann.

Mann, que chegou ontem mesmo ao Rio de Janeiro, á frente de uma comissão americana, para uma visita de quatro dias ao Brasil, acentuou a necessidade de investimentos estrangeiros para desenvolver a economia dos países da América Latina. Acrescentou, entretanto, que as reformas fiscais destinadas a fornecer recursos suplementares deviam ser acompanhadas de reformas administrativas, garantindo que esses recursos seriam utilizados para o desenvolvimento e o progresso. Pronunciou-se contra os excessos de burocracia, os desvios de fundos publicos e os «deficits» das empresas governamentais.

A NECESSIDADE DE AUMENTAR O PODER AQUISITIVO DO POVO

«A nossa política latino-americana» — disse Thomas Mann — «tem como principal finalidade a constituição de uma comunidade de nações americanas dinâmicas, prósperas e livres, mas esse objectivo

não pode ser alcançado num hemisfério de frustrações».

Afirmou a seguir que a tarefa do Governo norte-americano é trabalhar com todos os países que lutam pelo progresso económico e pela justiça social. Acrescentou que as organizações livres, em todo o hemisfério, asseguram ao trabalhador uma justa retribuição, como consequência do aumento da produtividade e que, no caso da reforma agrária, esses esforços para obter uma vida melhor para o homem que trabalha ajudam também a aumentar o poder aquisitivo do povo, contribuindo para aumentar a capacidade do mercado interno, em benefício da industria.

Disse ainda que havia a considerar o comércio internacional como uma importante fonte de capital de desenvolvimento e que a América Latina devia tratar de aumentar a produção de produtos manufacturados, reduzindo igualmente o custo da produção. Referiu como exemplo de estímulo no campo do comércio regional o «mercado comum centro-americano», afirmando que a «Aliança para o Progresso» proporcionaria uma oportunidade de maior integração e mais intenso comércio regional.

A ilha de Armona constitui um problema para o Município de Olhão

Situada na parte mais setentrional do Sul do País, estabelecida entre a ria Formosa e o Atlântico, a ilha de Armona é, incontestavelmente, a praia paradisíaca da costa algarvia. Foi por isso que a «Orbitur» estabeleceu ali um parque que é dos mais frequentados de todo o Algarve.

A sua favorecida posição geográfica, o encanto da região, a amenidade do clima, a temperatura das suas águas, os inúmeros pesqueiros em sua volta e, sobretudo, a hospitalidade dos olhanenses, têm atraído aquela praia milhares de turistas.

Verdade seja que os factos ali ocorridos no ano anterior e as dificuldades levantadas para quem queira ali instalar-se, têm diminuído um pouco o entusiasmo dos que a visitam, mas não diminuí, nem ofusca, os sérios comentários que, no dia a dia, se ouvem na boca dos olhanenses, principalmente o povo, que ali encontra a única praia á sua mão e dentro das suas magras posses.

Milhares e milhares de pessoas, na sua quase totalidade a população olhanense, para ali se deslocam ao domingo ou nos dias feriados, na ânsia de se recrearem e ganhar forças para o dia imediato, de labuta e preocupações.

Mas, algo de especial, de pouco digno, de espírito derrotista anda no ar, que procura impedir a todo o instante que a referida praia prospere e se desenvolva, tal como sucede com a praia de Faro, onde hoje se contam dezenas e dezenas de bons edifícios e uma frequência a todos os títulos transbordante.

Olhão, a «vila cubista» do País, terra maravilhosa de hospitalidade, com a exuberante beleza das suas açoiteiras e minaretes, que tanto encantam todos os que a visitam, nacionais ou estrangeiros, possui, só por este facto, um atractivo turístico único e de primeiro plano em todo o País.

Belgas, franceses, ingleses, americanos, canadianos e portugueses das mais distantes localidades de Portugal, ficam entusiasmados quando, do cimo de um miradouro, apreciam as características construções que predominam e constituem esta vila de pescadores, de heróicos e destemidos homens do mar, que ao mar vão buscar todos os dias o pão para si e para os seus.

Dificuldades...

Os «caprichos da cartomancia», como alguns lhe chamam João Lúcio, o poeta, homem de direito e escritor que consta da velha e gloriosa...

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Azeiteiro, 2.

FALECIMENTOS

Coronel José Mouzinho



Coronel José Mouzinho

Faleceu esta manhã, o sr. coronel José Paulino Mouzinho de Albuquerque, distinto oficial da arma de cavalaria, que nasceu em 27 de Dezembro de 1885 e era casado com a sr.ª D. Germaine Leforgeais Mouzinho de Albuquerque.

Foi promovido a coronel em 27 de Maio de 1942, tendo passado á situação de reforma em 27 de Dezembro de 1953, ao completar 70 anos.

Durante muitos anos prestou serviço na G. N. R., onde ocupou altos cargos. Teve posição de muito relevo no hipismo nacional, como concursista, desde há cerca de 40 anos, tendo brilhado em todas as pistas do nosso País e em muitas do estrangeiro, e sendo por isso detentor de um palmarés notável.

O funeral, sai amanhã, ás 15 e 30, da capela do Hospital Militar da Estrela onde, ás 11 horas, será rezada missa de corpo presente, para o cemitério do Alto de S. João.

Sebastião Leal da Gama Junior

AZEITÃO, 8 — Faleceu, nesta v. la, onde há muito sanos residia, o sr. Sebastião Leal da Gama Junior, de 72 anos, natural do Montijo.

Era casado com a sr.ª D. Ana Maria Cardoso da Gama e pai dos srs Sérgio Cardoso da Gama e Sebastião da Gama, conhecido poeta, também já falecido.

O extinto, proprietário da Estalagem Santa Maria da Arrábida, era sogro das sr.ªs D. Aurora Salgado da Gama e D. Joana Luísa Rodrigues da Gama, e avô dos meninos Jorge Alexandre e Maria Leonor.

O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

FUNERAIS

António Silveiro Cortes

ESTREMOZ, 8 — Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje, para o cemitério da terra da sua naturalidade e residência, São Lourenço, deste concelho, o funeral do sr. António Silveiro Cortes, de 70 anos, agricultor, casado e pai de dois filhos.

O extinto, que exerceu as funções de regedor daquela freguesia, durante mais de trinta anos, era muito estimado na referida localidade, pelo que a sua morte foi muito sentida.

SUFRÁGIOS

Augusto Gomes da Costa

Comemorando o 9.º aniversário da sua morte, celebra-se amanhã em Salreu, missa de sufrágio por alma de Augusto Gomes da Costa, que foi nosso estimado companheiro de trabalho e que é sempre recordado com muita saudade por quantos trabalhavam nesta casa.

General Joaquim dos Santos Correia

Amanhã, ás 11 e 45, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, celebra-se missa de sufrágio por alma do general Joaquim dos Santos Correia, mandada rezar por sua família.

AZEITÃO



SEBASTIÃO LEAL DA GAMA JÚNIOR FALECEU

Ana Maria Cardoso da Gama, Sérgio Cardoso da Gama, Aurora Salgado da Gama, Joana Luísa Rodrigues da Gama, Jorge Alexandre Salgado da Gama e Maria Leonor Salgado da Gama, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

AZEITÃO



SEBASTIÃO LEAL DA GAMA JÚNIOR FALECEU

Os Empregados da Estalagem Santa Maria de Portinho da Arrábida, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido patrão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, com missa de corpo presente, para o cemitério de Vila Nogueira de Azeitão.

Equipamento soviético para o Vietnam do Norte

(Continuação da 1.ª página)

ção, é susceptível de levar os vietcongs a dividir o país em duas metades.

Duc Co encontrava-se cercado há seis semanas quando os pára-quedistas chegaram. Nessa altura, haviam morrido já mais de 60 dos 400 membros da guarnição. Além desses, dois dos 12 americanos do comando especial de conselheiros tinham morrido e um ficara ferido.

AS DESPESAS AMERICANAS

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Elevar-se-á a cerca de 400 milhões de dólares o aumento das despesas com a luta no Vietnam, durante o corrente ano fiscal — calculam dois senadores democráticos. «Não tenho duvidas em pensar

que, com o crescente volume de actividade que se vai verificar até ao dia 1 de Janeiro, a despesa este ano será de 10 a 14 bilhões de dólares» — declarou o senador John Stennis, do Mississippi, membro da Comissão dos Serviços Armados do Senado e presidente da subcomissão de preparação militar.

EQUIPAMENTO RUSSO PARA HANOI

HANOI, 8 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que foi assinado, em Hanoi, um acordo entre a União Soviética e o Vietnam do Norte para o fornecimento de grande quantidade de equipamento ferroviário russo a este país. Não foram fornecidos mais pormenores acerca dos termos do acordo.

VÃO SER QUEIMADAS EM DJAKARTA AS GRAVAÇÕES DOS «BEATLES»

DJAKARTA, 8 — (F. P.) — Numerosos discos e fitas gravadas dos «Beatles» e dos seus imitadores vão ser queimados solenemente, em Djakarta, no próximo dia 17, por ocasião das comemorações do XX.º aniversário da independência da Indonésia, foi hoje anunciado oficialmente.

Foram, recentemente, apreendidos mais de 400 discos e gravações numa «operação-relâmpago» lançada pela Polícia contra os estabelecimentos da especialidade da capital indonésia. Esta ofensiva anti-«Beatles» é consequência da condenação, pelo presidente Soekarno, dessa «suposta música que nada tem de comum com as aspirações do povo indonésio». Na opinião de Soekarno, tratou-se, com efeito, de uma operação de salubridade destinada a «proteger a cultura indonésia».

O prefeito da Polícia de Djakarta lançou, entretanto, um apelo aos cinco milhões de habitantes da capital para que deixem de escutar «essa delirante música ocidental transmitida pelas estações de rádio estrangeiras». Pediu, também, que os referidos discos e determinados livros e revistas ocidentais sejam entregues, voluntariamente, pelos cidadãos indonésios, na esquadra de Polícia mais próxima.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La crise politique en Grèce

Cent quinze députés sur les 145 du parti de l'Union du Centre ont signé un engagement de fidélité inconditionnelle envers M. Papandréou, lui demandant de rester au pouvoir ou de faire procéder à des élections. Cet engagement aurait obtenu l'accord d'une vingtaine de députés appartenant à d'autres formations politiques. Ainsi la solution de la crise est devenue plus difficile. M. Papandréou refusant d'approuver tout gouvernement dont il n'aurait pas la direction.

● M. Lacerda et la candidature du maréchal Lott

Le Gouverneur de l'Etat du Guanabara, M. Carlos Lacerda, a publié un communiqué hier sur la légalité de la candidature du maréchal Lott pour Gouverneur de cet Etat. «L'urgence dans la procédure électorale consistant à mettre un veto sur la candidature d'un candidat appartenant à un parti reconnu par la loi, n'est qu'une manœuvre insidieuse visant à promouvoir l'union contre nous et à provoquer notre défaite dans l'Etat du Guanabara ainsi que la suppression des élections pour la Présidence de la République en 1966.

● Les dépenses américaines au Vietnam.

L'augmentation des dépenses avec la lutte au Vietnam, pour l'année fiscale en cours, s'élèvera à 400 millions de dollars environ. Selon le Sénateur John Stennis le volume de l'activité croissante d'ici au 1er Janvier entraînera pour cette année une dépense totale de 10 à 14 milliards de dollars.

Barco filipino afundou-se com 15 pessoas a bordo

MANILA, 8 — (A. N. I.) — Está a afundar-se com 15 passageiros a bordo, no sul do Mar da China, um pequeno barco costeiro filipino, que emitiu esta madrugada um pedido de socorro que foi captado pelo posto de Rádio Cebu.

Depois desse pedido, não foram recebidas novas mensagens.

FOI ADIADA (por falta de número)

a assembleia
da «Economia
dos Estivadores
do Distrito
e Porto de Lisboa»

A assembleia geral extraordinária da «Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa», marcada para esta manhã, não se efectuou por falta do número regulamentar de associados.

A prevista discussão de um incidente (pretensão falta de pagamento de subsídios por doença) que opôs um dos associados, o sr. Tibério Gutimberg, à direcção, constituída pelos srs. Mário dos Santos Massas, Carlos da Cruz e Luis Naia, será portanto debatida na próxima assembleia ordinária.

No entanto, sem carácter oficial, a direcção expôs aos presentes o seu ponto de vista e permitiu que o sr. Tibério Gutimberg apresentasse, também, a sua versão dos factos.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564



OS «MAIS LINDOS» — Sobrinha de Otto Preminger, é cantora e tem 22 anos. Chama-se Aurélio e o júri da Costa Azul classificou-a em primeiro lugar no concurso dos «mais lindos olhos». E — vamos lá! — que o júri teve razão. A prova está na gravura...

COLHIDO EM MADRID

O TOUREIRO

FERNANDO DOS SANTOS

MADRID, 8 — (A. N. I.) — O português Fernando dos Santos foi ontem colhido, na novilhada de ontem que se realizou na monumental de Madrid. O seu estado parece grave.

Fernando dos Santos, que deu entrada no sanatório dos toureiros foi, no entanto, premiado com uma orelha, na sua lide de curro de Miguel Zaballós.

Alternava com Rafael Garcia «Rafaelilli» (ovação), Carlos Barroso (silêncio), Pepin Amoroso (orelha), Curro Soto (asobios) e Juan Benjumea.

Da ilha da Madeira

Um cinema

num moderno

conjunto turístico

a erguer no Funchal

Em fase dinâmica de desenvolvimento turístico, multiplicam-se iniciativas e entram na fase de realização empreendimentos valorizados das condições excepcionais que a Madeira oferece para prosperidade da indústria turística.

Além de outros empreendimentos, principalmente no Funchal, incluindo um hotel de turismo, ao qual nos referimos há pouco, vai ser construído um grande moderno cinema com importante conjunto de edificações anexas.

Consoante edital do Município funchalense, que inserimos noutra lugar, irão à praça em 21 de Outubro próximo, três mil novecentos e cinquenta e nove metros quadrados de terreno situado na Praça do Infante onde se construirá aquele importante conjunto. A base de licitação é de 3 522 750\$000; e o ter-

A RECONVERSÃO AGRÁRIA DO SUL DO PAÍS (9)

As bases a que deverá obedecer a reorganização do crédito agrícola

Os dois últimos problemas analisados em comum pelos técnicos e agricultores da IV Zona Agrícola, na reunião em que estudaram os aspectos fundamentais da reconversão agrária do Sul do País, foram os do êxodo rural e do crédito agrícola.

Em relação ao êxodo rural, os participantes consideraram oportuno, designadamente, que o Governo promova e intensifique a política do bem-estar rural, a fim de proporcionar ao operário agrícola um viver igual ou superior àquele que usufrui o trabalhador do meio urbano.

No que respeita ao crédito agrícola, o dr. António dos Santos Murteira fez uma síntese esclarecedora. Afirmou que o crédito agrícola se baseia, fundamentalmente, no decreto de 1 de Março de 1911, que criou a Junta de Crédito Agrícola e as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo; no regulamento do crédito agrícola mútuo, de 8 de Janeiro de 1910; no Decreto número 16 666, de 27 de Março de 1929, que entregou à Caixa Nacional de Crédito, anexa à Caixa Geral de Depósitos, os serviços oficiais respeitantes ao crédito agrícola; no Decreto n.º 31 507, de 15 de Setembro de 1941, que autorizou a Caixa Nacional de Crédito a financiar os produtores de trigo e centeio (Campanha do Trigo); na Lei n.º 2017, dos melhoramentos agrícolas, de 25 de Junho de 1946, que concedeu assistência técnica e financeira aos produtores agrícolas e suas associações, através da Junta de Colonização Interna.

Nos últimos tempos, com relação a Maio do ano passado, foram tomadas ou prometidas algumas medidas de crédito agrícola: reforço e alargamento do campo de acção do Fundo de Melhoramentos Agrícolas; fim gradual dos créditos através da Campanha do Trigo (Decreto-Lei n.º 45 223, de 2 de Setembro de 1963); criação do Fun-

do de Fomento Florestal e Aquícola (Decreto-Lei n.º 45 443, de 16 de Dezembro de 1963), que não está ainda efectivamente dotado de base financeira; facilidades de crédito para fomento pecuário (Decreto-Lei 44 419 de 26 de Junho de 1962), também sem representação até este momento; estudo da reorganização do crédito agrícola em que, julgo, não tem participado a Lavoura, apesar de ser ela que deverá utilizar os créditos, responsabilizando-se pelo seu pagamento e arriscando a reprodutibilidade da sua utilização.

Defeitos do sistema de crédito vigente

O dr. Santos Murteira considerou que o crédito agrícola oficial está disperso por grande número de organismos e, por isso mesmo, sem a coordenação indispensável para atender às mais instantes necessidades da Lavoura, numa época de adaptação a condições de produção e comercialização totalmente diversas daquelas em que tem trabalhado; está insuficientemente dotado, especialmente em sectores cuja importância tende a crescer, como a produção de carne, leite, fruta e produtos horto-industriais, a extensão do ensino profissional a empresários e trabalhadores agrícolas, a constituição de unidades de exploração com viabilidade económica e sentido social; e é dirigido, administrado e orientado por departamentos oficiais sem a necessária especialização, e sem que os agricultores tenham qualquer interferência ou conhecimento da gestão superior de operações que a eles se destinam e especialmente interessam, para cuja efectivação contribuem com os capitais das suas cooperativas e dos seus depósitos, com a garantia das suas propriedades, com o trabalho dos seus directores eleitos.

Para o acesso do mundo rural a condições de vida dignas

Na sua exposição, o dr. António dos Santos Murteira afirmou que a reorganização do crédito agrícola deverá obedecer às seguintes bases:

1.º — O crédito agrícola constitui-

DE UM DOS MAIORES
ESCRITORES PORTUGUESES
ACTUAIS

ALVES REDOL

uma
fenda
na
muralha

UM ROMANCE VIGOROSO
QUE NOS REVELA
OS HOMENS DA NAZARÉ

UM VOLUME DE GRANDE
FORMATO 45\$00

Uma edição de
PUBLICAÇÕES
EUROPA - AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins

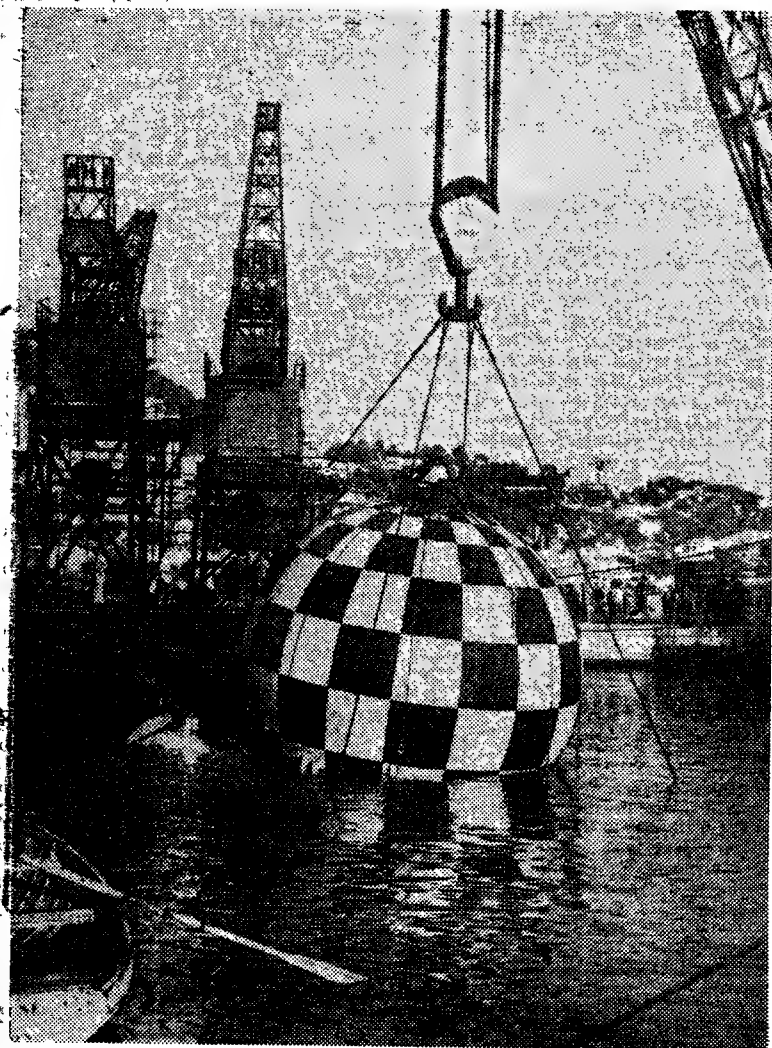
JÁ ESCOLHA A SUA NOVA

Veja as «mesas-redondas» as possibilidades de nova que vão ser promovidas pela Associação Turística e Hotel Portuguesa nos dias 10 e 35 minutos a seguir a «7.ª Arte».

COMUNICADO
NEON

Simões
JUNIOR

ENCERRA AS SUAS INSTALAÇÕES PARA FÉRIAS DO
SEU PESSOAL, EM 7 DO CORRENTE, REABRINDO A 16



A EXPLORAÇÃO DOS MARES — Nesta bola enorme, aos quadrados pretos e brancos, como se fosse a bandeira da cidade de Lisboa, — que vai ser afundada a 110 metros, no porto de Nice —, viverão seis homens durante alguns dias. É o «Pré-Continent III» — a nova casa submarina do comandante Cousteau

Uma pitoresca «bicha» de «Donas Elviras» desfilou hoje pela cidade para o «Rallye» do Estoril

Carros antigos, que fizeram sensação e foram veículos do progresso no seu tempo, chamados pelo vulgo «Donas Elviras», assim se definindo o pitoresco na sensação de contraste de coisas antigas no modernismo presente, esses velhos automóveis, quando retornam ao burburinho do trânsito em «rallyes» e outras provas de envolvimento optimismo, despertam sempre o interesse risonho — e com algumas nostalgias — das populações citadinas.

Assim, foram muitas as pessoas, predominando as interessadas em assuntos automobilísticos, que, esta manhã afluíram à Rua Rosa Araújo, junto da sede e da garagem do Automóvel Club de Portugal onde se haviam concentrado muitos dos carros que, à tarde, tomariam parte no I «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos, promovido pela Sociedade Estoril.

Sol, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e organizado pelo prestigioso clube.

Alguns vieram de longe

Para tomarem parte na primeira competição do género chamado «Rallye de Donas Elviras», a qual foram admitidos não só concorrentes portugueses, mas também estrangeiros, inscreveram-se nada mais do que cinquenta e seis automóveis, quinze dos quais considerados veteranos e os restantes clássicos.

Pelas 9 horas, na garagem do Automóvel Club de Portugal começaram os trabalhos de verificação técnica dos automóveis, para efeito das respectivas classificações, feitas pelos directores do clube, srs. João Ortigão Ramos e Tomás Pinto. Desempenhava as funções de comissário técnico do «Rallye», como convidado, o sr. eng. Branquinho da Fonseca, também comissário técnico de verificação. Os carros, depois daquela formalidade, saíram da garagem e alinharam na Rua Rosa Araújo, junto aos passeios de um e do outro lado.

Os que vieram de mais longe são em numero de uma dezena, procedentes do Porto, e três que partiram de Elvas para Lisboa, estes pertencentes a espanhóis. Todos fizeram o percurso por estrada facultativo, para adquirirem pontos que contam na classificação final. Outros dos antigos automóveis

(Continua na ultima página)

TURISMO PORTUGAL, LDA.

R. ALEXANDRE HERCULANO, 12-A

Comunica a todos os seus Clientes do CRUZEIRO UNIVERSITARIO à GRÉCIA, que a reunião para embarque terá lugar no próximo dia 9, às 14.10, no átrio da ESTAÇÃO DE SANTA APOLÓNIA. Agradece.

A Ericeira quase sem água é abastecida por autotanques

Continuam a fazer-se sentir em todo o País, embora numas regiões com mais acuidade do que em outras, as consequências da prolongada estiagem — facto que tem criado situações de dificuldade, especialmente em localidades cuja população aumenta substancialmente nos meses de Verão, com a presença de banhistas ou de outras pessoas em férias.

A situação na Ericeira

ERICEIRA, 8 — A escassez de água está a acentuar-se de dia para dia nesta vila, onde se verificam diariamente e por períodos prolongados cortes no fornecimento do precioso líquido. Além disso, como é diminuta a pressão da água, esta não chega aos andares mais altos, mesmo quando o seu fornecimento não é cortado.

Desde anteontem que a Camara Municipal de Mafra envia autotanques a esta vila, com água proveniente de uma nascente que existe próximo daquela vila, providência

Dois ciclomotoristas vítimas de acidentes foram hospitalizados em Évora

ÉVORA, 8 — Esta madrugada, em Vila Viçosa, uma bicicleta motorizada conduzida pelo sr. António José Fontainhas, de 31 anos, solteiro, ferreiro, residente no bairro operário daquela vila, chocou com uma camioneta conduzida pelo sr. Mário Rui Caldaneiro Ferrão, da mesma localidade.

O ciclomotorista, que sofreu grave traumatismo na cabeça, depois de receber os primeiros socorros no hospital local, transitou para o de Évora, em estado muito grave.

Também na Praça do Marquês de Pombal, em Estremoz, o sr. Joaquim António Guerra, de 25 anos, casado, morador no monte do Carapateiro, em S. Domingos de Ana Laura, quando seguia de bicicleta motorizada, embateu numa furgoneta conduzida pelo sr. José de Matos Godinho, também de Estremoz.

Conduzido ao Hospital de Évora, ficou internado.

Ciclista morto num acidente de viação

No Hospital de S. João, faleceu esta manhã o sr. Ernesto Martins Rego, de 46 anos, casado, curtidor, que residia na Rua da Aldeia Nova, 100, em S. Mamede de Infesta, que ontem, quando seguia de bicicleta motorizada, no cruzamento da estrada da Circunvalação com a Rua do Amial, foi embater violentamente com um carro de matrícula francesa.

Dr. Ramiro Valadão

Vai ser nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de director da Casa de Portugal em Nova York, o sr. dr. Ramiro Valadão, que exercia há anos o cargo de director dos Serviços de Informação do S. N. I.

O sr. comandante José Cabral, que desempenhava, interinamente a primeira daquelas funções, passa a exercer as de conselheiro técnico da Casa de Portugal.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OUVRESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

que tem permitido remediar situações mais agudas.

Quando os autotanques chegam são logo rodeados por donas de casa e por serviços que pretendem encher baldes, barris e outros recipientes. O abastecimento tem decorrido sempre na melhor ordem e a acção da Camara de Mafra é objecto de louvores por parte do publico.

O 3.º CONCURSO INTERNACIONAL DE CAÇA SUBMARINA EM SINES

SINES, 8. — Esta pitoresca vila, que neste momento se encontra superlotada com turistas nacionais e estrangeiros, teve hoje a animação, o 3.º Concurso Internacional de Caça Submarina, organizado pelo Clube de Futebol «Os Sineenses», com o patrocínio da Camara Municipal de Sines e da Federação Nacional de Caça Submarina.

A partida de cerca de 50 concorrentes, representantes de clubes portugueses, italianos e franceses — estes com o actual equipa campeã do Mundo da modalidade — verificou-se às 8 horas, da praia Vasco da Gama, tendo assistido elevado numero de desportistas.

Os caçadores submarinos, que beneficiaram do estado de calma das águas, andaram no mar toda a manhã. Ao princípio da tarde será dada por terminada a primeira fase das provas, procedendo-se depois á pesagem do pescado.

Os prémios serão entregues durante uma sessão, a realizar á noite, na sede do Clube de Futebol «Os Sineenses».

O julgamento no Plenário Auxiliar

Em virtude dos pedidos formulados, na sessão de sexta-feira do julgamento do processo que incriminou trinta e um estudantes universitários e liceais por actos contra a segurança do Estado, pelos causídicos que defendem os incriminados e apreciaram os quesitos, o Plenário Criminal Auxiliar da Boa Hora, presidido pelo sr. desembargador Correia Barreto e constituído também pelos corregedores-adjuntos Boraldo Soares e Serafim Neves, e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. Lopes de Melo, esteve ontem reunido das 8 às 15 e 30, apenas com um breve intervalo.

Mais tarde, voltou a reunir-se, em audiência, para ser ditado para a acta o texto de circunstanciado despacho, em que o tribunal atendeu, em parte, o solicitado nalguns requerimentos da defesa, em que era pedida a inclusão de novos quesitos, a aclaração de outros e, ainda, pequenas rectificações na redacção das perguntas.

A discussão da causa foi dada por concluída a hora já muito adiantada.

CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES
DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho
a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças
do aparelho digestivo especialmente
nas do intestino
Espêndidos resultados nos casos de

enterocolite, mucosmembranosa, colibacilose, insuficiência hepática, etc.
Aconselháveis ás pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL

DA BELA-VISTA

Telefones 36117-36141

1 DE JULHO

A 10 DE OUTUBRO

GRANDE HOTEL

DE CALDELAS

1 DE JUNHO

A 30 DE SETEMBRO

Telefones 36114-36140

HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119-36142

1 DE JULHO

A 30 DE SETEMBRO

WORLD WIDE

News in brief
from abroad

- Deputies pledge themselves to Papandreou

One hundred and fifteen out of the one hundred and forty five deputies of the Union of the Centre signed an unconditional oath of allegiance to Papandreou at his residence last night, asking him to remain in power or to hold elections. Nearly twenty deputies of other groups support this action. A solution to the crisis thus becomes difficult as Papandreou vetoes the approval of any government of which he is not the leader.

- Lacerda condemns veto on Lott's candidature

Carlos Lacerda, Governor of the State of Guanabara, issued a communique yesterday supporting the candidature of Marshal Teixeira Lott for the post of Governor of Guanabara in which he said «the urgency in the electoral procedure to veto the candidate of a legally recognised party is an insidious manoeuvre to unite against us so as to bring about our defeat in the State of Guanabara and the suspension of the 1966 Presidential elections»

- American expenditure in Vietnam reaches 400 million dollars

The increase in the cost of the war in Vietnam during the current fiscal year has risen to nearly 400 million dollars. With the increasing volume of activity which will take place up to January 1 the total expenditure during this year will be from 10 to 14 billion dollars, according to Senator John Stennis.

Cinco milhões de turistas

estiveram no país vizinho

durante o 1.º semestre

deste ano

Cerca de cinco milhões de turistas entraram em Espanha durante o primeiro semestre deste ano, utilizando as fronteiras terrestre, marítima e aérea. Aguarda-se que nos meses de maior afluência de veraneantes — de Julho a Setembro — se ultrapassem os numeros registados no mesmo periodo do ano anterior, que foi de 7 084 869.

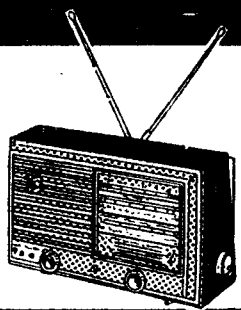
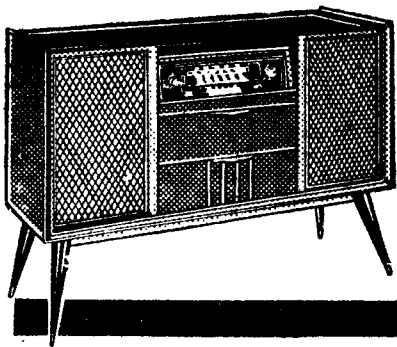
Segundo os cálculos efectuados pelos técnicos de estatística, admite-se que em 1965 se alcance o impressionante indice de dezasseis milhões de turistas nas diferentes provincias espanholas.

«Diário de Lisboa»

Da Comissão Regional de Turismo das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria (Açores), e assinado pelo respectivo presidente, sr. dr. F. Carreiro da Costa, recebemos um amável officio no qual se agradece ao «Diário de Lisboa» a atenção dispensada aos problemas turísticos daquela linda região

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

técnicas
modernas
e
funcionais
fazem
o
melhor...

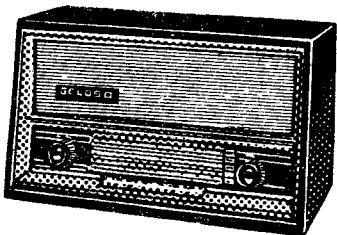


GELOSO

RÁDIOS DE MESA E DE MÓVEL ■
TRANSISTORIZADOS ■ COMBINA-
DOS DE RÁDIOS COM GIRA-DISCOS



DESDE 1931 SOBRE OS
MERCADOS DE TODO O MUNDO



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.

251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253

APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

URBANO CLEMENTE MIRANDA

IMPORT. — EXPORT.

REPRESENTAÇÕES

Comunica aos seus prezados Clientes e Amigos que transferiu o seu escritório, secções, oficinas e armazéns para novas instalações na

RUA ANDRADE, 18 - 20

Telefs. 839010 - 839018 - 839019

onde terá o prazer de receber as suas visitas e estimadas ordens.

Mais comunica que durante os meses de Agosto e Setembro encerrará aos sábados.

POR 15\$00

Enviamos-lhe um esplêndido cinto para homem, perfeita imitação de calf autêntico, em castanho ou preto e, ainda, uma grossa pulseira dourada para homem, e dois interessantes jogos.

A importância pode ser enviada em selos do correio.
Pedidos a L. NASCIMENTO
Apartado 265 — PORTO

**PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA**

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO

S/
AUTOMÓVEIS

TELEFONE
4 4 6 0 2

POR 10\$00

Enviamos-lhe uma boa carteira para homem, dois interessantes jogos e um calendário para 200 anos. A importância pode ser enviada em selos do correio.

Pedidos a L. NASCIMENTO
Apartado 265 — PORTO

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos. Antiga casa Soares & Coelho. Rua do Norte, 61 (Ao Camões). Tel. 326550

TOME VITACOLA



FORTE e SAUDÁVEL

Câmara Municipal do Funchal EDITAL

ALIENAÇÃO DE TERRENO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UM CINEMA NA PRAÇA DO INFANTE, DESTA CIDADE

ção, efectuando previamente o respectivo pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal.

OITAVA

Faz-se público que a Câmara Municipal do Funchal, em sua reunião ordinária do dia 15 de Julho do mês em curso resolveu, unanimemente, anunciar a praça a realizar no dia 21 de Outubro do corrente ano, que terá lugar na sala das reuniões deste Município, pelas 15 horas, para a alienação de três mil novecentos e cinquenta e nove metros quadrados de terreno, destinados à construção de um cinema e edificações anexas a levar a efeito na Praça do Infante, desta cidade, nas seguintes condições:

PRIMEIRA

A base de licitação é de Esc.: 3 522 750\$00 (três milhões quinhentos e vinte e dois mil setecentos e cinquenta escudos).

SEGUNDA

As propostas serão apresentadas em carta fechada, até às 15 horas do dia marcado para a praça.

TERCEIRA

No dia marcado para a adjudicação proceder-se-á à abertura das propostas ou proposta, seguindo-se a alienação, em hasta pública com a base inicial fixada na condição primeira, se não for apresentada proposta de valor mais alto.

QUARTA

Não são admitidos lances de valor inferior a cinquenta escudos.

QUINTA

A Câmara reserva o direito de efectuar ou não a alienação se assim o entender mais conveniente na defesa dos seus interesses.

SEXTA

Os proponentes para serem admitidos têm de efectuar o depósito da quantia de um milhão de escudos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, devendo o duplicado da guia deste depósito ser junto à proposta.

SÉTIMA

A entidade adjudicatária não poderá dar outro fim ao terreno alienado, que não seja a construção de um cinema e edificações anexas de conformidade com o anteprojecto já aprovado, e obriga-se a assinar a escritura de compra do terreno e do encargo com a elaboração do referido anteprojecto, no prazo de dez dias contados da data da adjudicação.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DA REPÚBLICA, 28-30 (Angelo & F. Policarpo, Lda.).

Mediante medições verificadas pela Repartição Técnica da Câmara o adjudicatário terá direito de requerer com referência ao depósito mencionado no número quarto e dentro do respectivo limite, o reembolso de trinta por cento do valor da obra feita, sempre que esta atinja importância não inferior a um milhão de escudos.

DÉCIMA

O cinema não poderá ser destinado a fins diferentes dos estabelecidos no projecto sem o prévio acordo da Câmara Municipal a titular por escritura pública, não sendo considerado fim diverso a realização de espectáculos de Teatro, variedades, bailes de gala ou sessões culturais.

DÉCIMA PRIMEIRA

O depósito referido na condição quarta pode ser substituído por garantia bancária.

DÉCIMA SEGUNDA

A empresa adjudicatária não poderá alienar ou hipotecar o terreno no todo ou em parte e bem assim quaisquer edificações feitas sem autorização da Câmara Municipal enquanto a construção não estiver concluída.

DÉCIMA TERCEIRA

No caso de venda ou arrematação consequente a penhora Judicial o adquirente ficará constituído nas mesmas obrigações e sujeito a todas as condições estabelecidas, certo de que a Câmara terá direito de opção ou preferência.

DÉCIMA QUARTA

A falta de cumprimento das condições a observar pelo adjudicatário no todo ou em parte, importa a rescisão do contrato revertendo para a Câmara não só o terreno, os depósitos feitos, mas também quaisquer benfeitorias nele existentes sem que a Câmara seja obrigada a fazer qualquer restituição ou indemnização.

Para que chegue ao conhecimento de todos este e outros de igual teor serão devidamente afixados nos lugares públicos do costume e bem assim serão publicados na imprensa diária e em três números da terceira série do Diário do Governo e em três diários de grande circulação no País.

Mais se torna público que o projecto, planta do local e do cinema a construir poderão ser examinados na Câmara Municipal do Funchal e no escritório do arquitecto Raul Chorão Ramalho à Rua da Alegria n.º 61, r/c, da cidade de Lisboa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de Julho de 1965.

E eu, Agostinho Pereira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Bettencourt Sardinha

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALCADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO PATO) TELEF. 684191

Finlines LTD

Helsinquia

para:
**PORT ST. LOUIS DU
RHONE
SAVONA
LIVORNO
ARBATAX**

carrega em 11 do corrente
o m.s. «FINNALPINO»

para:
**VENEZA
PORTO ROSEGA
BARLETTA**

carrega em 16 do corrente
o m.s. «FINNBIRCH»

OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3—33254/5 — PPCA

A NECRÓPOLE

Texto de CANDEIAS NUNES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

R

ARAMENTE se vê por aqui, na Necrópole, um homem da cidade. Apenas por cá existem carreiras, caminhos de cabras e outros bichos. Os automóveis passam muito abaixo, na estrada nova, levados da breca para o Miralito. Não se atreva a vir cá. Lá em baixo há os atractivos que um turismo bem lançado deveria explorar convenientemente; aqui há o silêncio, o frágido, a solidão.

Eu poderia contar muitas histórias, e com elas escrever muitos livros revivendo as pessoas, as coisas, os factos que conheço ou conheci. Pudera! Vim para cá há sete mil anos. Orgulho-me de ter sido o primeiro habitante da Necrópole, quando ainda nestes montes habitava o espírito divino. Foi há tanto, tanto tempo!

Há, de entre todos os meus vivos e os meus mortos, alguns que particularmente me agradam. Deles vos irei falando, enquanto as regras da Necrópole me permitem este momento de repouso, enquanto se não ouve o toque de recolher ao silêncio larvar que nos corrói os ossos, as íntimas raízes. Enquanto não saírem dos penhascos as bruxas que, nestes tortos caminhos, aterrorizam os tímidos passantes — os bons camponeses de olhos tristes.

*

Zé da Encarnação é um dos meus heróis. Há coisa de 2 anos via ainda na sua loja de sapateiro. Lembrou-me de vê-lo brochar as botas da freguesia, cuspidor da boca as brochas que, com mão certa, ia depois em feira espetando nas meias-solas. Foi a mulher e principalmente a nora, que o levaram a estabelecer-se. Tem já conta na Caixa Económica por servir as petiscadas de que aquela malta gosta: boa febra de presunto, pão caseiro sem traço de farelo, um tinto regional de sete estalos, e os frangos que, assados de churrasco, na capoeira ao lado gozam de efêmera vida. Também eu gostava (como eu gostava!) de poder chegar-me a ele e dizer-lhe: «Vá, patrão, esgane aí um franguito. Enquanto o não apronta vá-me trazendo duas sandes do magro».

O perfume da comida é um perfume vivo. Mais que as essências de quantas flores houver. Mas eu tenho espreitado Zé da Encarnação, e juro pelas minhas cinzas que ele não é feliz, apesar dos progressos havidos no negócio. Dói-lhe as rédeas da casa passadas para as mulheres, dói-lhe aquele trabalho

que considera indigno de homens viris, dói-lhe a saudade das botas e o gosto metálico das brochas ao canto da boca.

Ainda um dia há tragédia no Miralito. Zé da Encarnação, raivoso como anda, será capaz de matar qualquer peralviço da cidade que se arme em fino. Um tipo que chegue e diga, por exemplo: «Então, patrão, essa porcaria do frango, sai ou não sai!? Raios o partam, há meia hora que espero! Quem manda a ti sapateiro, armar em dono de tasco?»

E eu juro, juro pelos meus ossos apodrecidos, pela minha carne que as pedras devoraram, pelo meu sangue que florir há milénios em flores que nunca vi, juro que se Zé da Encarnação tiver que virar as tripas a alguém, ele o fará com a faca de cortar sola. Não é por outra razão que a traz guardada na gaveta mais escondida do balcão.

*

Maria Antónia, a «Muda», mora junto à estrada. Senta-se à porta, na cadeira de tábuas, de sala esticada, os olhos fixos para lá da copa dos últimos pinheiros. E espera.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automáticas:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)

Vigo, c. 18.10.

Vigo, p. 11.00

Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05.

B — Automóveis directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43

Vigo, c. 12.20

Vigo, p. 18.35

Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20

Santiago de Compostela, c. 20.10

Corunha, c. 21.45

Corunha, p. 7.55

Santiago de Compostela, p. 9.27

Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Quando as mimosas florescem no azul purificado, este azul que não se pode engarrafar para vender aos balcões das cidades superlotadas, a «Muda» põe o vestido branco, pinta de leve a boca, alisa o oiro dos seus longos cabelos, e mergulha no seu sonho, o seu silêncio eterno, a sua esperança abstracta.

Maria Antónia, a «Muda», mora junto à estrada em casa da tia. Quando as mimosas florescem neste azul que não se pode engarrafar para vender aos balcões das cidades superlotadas, Maria Antónia espera. Apetece-me tantas vezes gritar-lhe quando a vejo sentada à porta, na cadeira de tábuas, os olhos fixos para lá da copa dos últimos pinheiros, mergulhada no seu sonho, a sua esperança abstracta: «Maria Antónia, que esperas tu? Acorda, Maria Antónia, deixa o teu corpo florir como as mimosas e fala-me, a mim que te entendo e ouço, a mim que te amo, quem quer que tu sejas, aonde quer que tu estejas, e fala-me. Maria Antónia, das tuas longas noites e dias solitários, da tua esperança, o teu sonho e o teu silêncio.»

Mas na Necrópole há séculos que não se ouve uma voz humana. As regras proibem-nos comunicar com os homens vivos. Es estes quando passam por nós nada nos dizem, não dão sequer pela presença do pouco mais de sombra, o pouco mais de frio e de tristeza que todos somos.

Por isso a minha esperança só pode ser que numa noite qualquer, noite estrelada, Maria Antónia suba estes montes presa ao braço do seu amor, e aqui, onde eu dormi, onde se encontra o pouco mais de frio e de tristeza que hoje, sou, Maria Antónia, a «Muda», renove a sua entrega apaixonada, semeando nesta terra de sua e minha angústia, suas sementes de orgulho e de alegria.

Eu hei-de, então, afagar os seus cabelos loiros, e a terra lhe emprestará o seu calor sadio, para que o frio dos meus ossos a não perturbe, nem aos seus filhos que um dia nascerão.

*

Zé da Encarnação, a revolta, Maria Antónia, a esperança... Será preciso falar-lhes, meus amigos, dos bons burgueses que lá em baixo vejo, sempre aos domingos, dando ar à prole? Será preciso falar-lhes dos seus plásticos, alumínio, roupas várias?

Vêm de carro e estendem na relva os guardanapos. Têm nos sovacos as camisas sujas de suor comem deitados, e assim se ficam depois a ouvir relatos de jogos de futebol, enquanto os filhos brincam ao «Senhor Padre Cura».

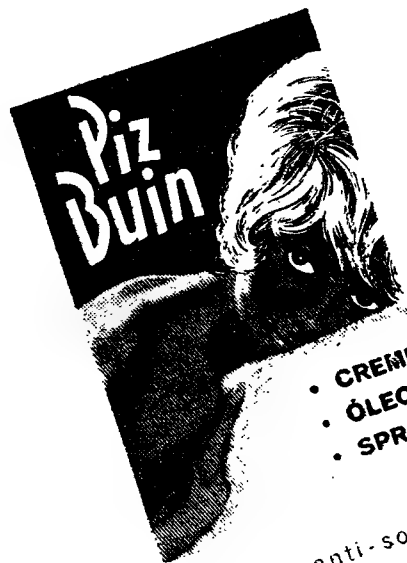
Será preciso dizer-lhes que é um



deles que ficará trespassado um dia pela faca de cortar sola do Zé da Encarnação?

Não, creio bem que não é necessário dizer-lhes. Aliás, vai terminar em breve esta momentânea fuga. As regras da Necrópole exigem que recolha ao silêncio larvar que

me corrói os ossos, as íntimas raízes. Voltarão depressa as bruxas, e os tímidos passantes — os bons camponeses de olhos tristes — quando por aqui passarem na volta do trabalho, trarão nas faces a marca, o ferrete deste silêncio chamado terror.



• CREME
• ÓLEO
• SPRAY

Produtos anti-solares preferidos por todos os alpinistas, esquiadores e banhistas do Adriático azul do Mar do norte.

ENSAIADO NO HIMALAIA
Marga Greiter - Áustria

Representante: PESTANA & FERNANDES, LDA. — LISBOA

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

Preços de 150.000\$00 a 1.500.000\$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.

empresa predial

NORTENHA

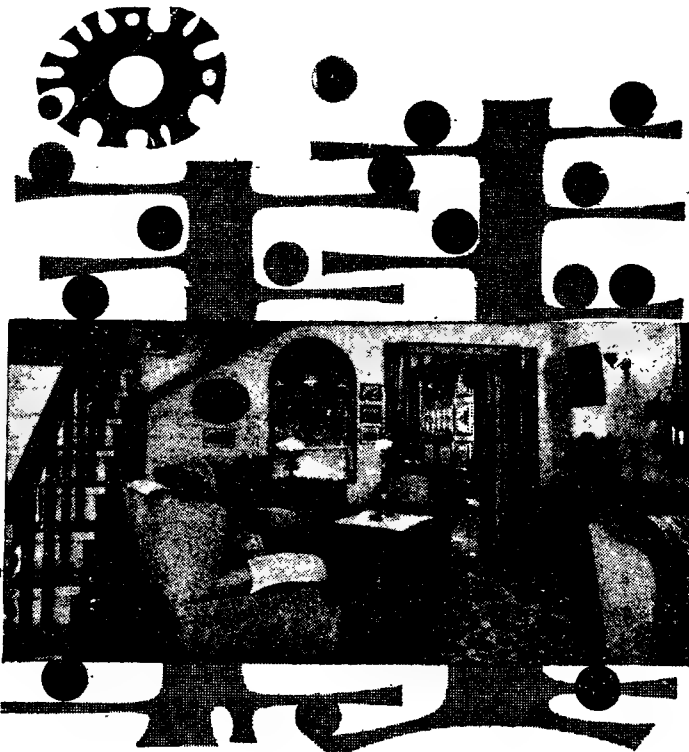
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 38-2.º
Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31

Telefs. 20085 - 20086 - 20087

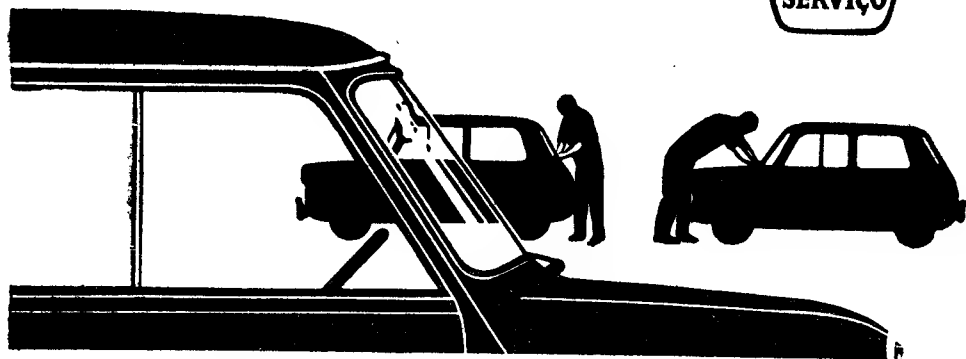
COIMBRA — AV. FERNÃO

DE MAGALHÃES, 266 - 2.º

Telefs. 27855, 27404



MORRIS MG WOLSELEY



UMA MAIOR REDE DE SERVIÇO

Temos o prazer de anunciar a abertura duma nova oficina na Rua de Campolide, 181, com a qual duplicámos a capacidade da nossa rede de assistência. E para um melhor, mais eficiente e sobretudo mais rápido serviço, especializámos as nossas três oficinas do seguinte modo:

Oficina da Av. Guerra Junqueiro, 16

Morris 1100 e MG

Revisões, pequenas reparações de mecânica, bate-chapa e pintura

Oficina da Av. Defensores de Chaves, 35 B

Morris 850

Revisões, pequenas reparações de mecânica

Oficina da Rua de Campolide, 181

Morris, MG e Wolseley

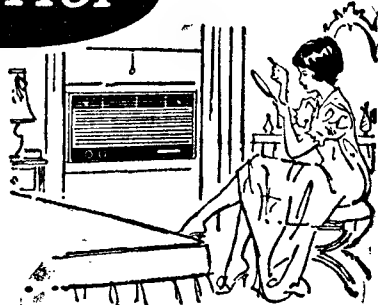
Revisões, grandes e pequenas reparações para todos os modelos

A oficina da Rua de Campolide, 181, abre ao público na próxima Segunda-feira

AR CONDICIONADO COM CONDICIONADORES

Carrier

Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno



**INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA**

S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30101/6
PORTO — R. DA FINEZA, 402 — TEL. 28030

Automóveis e Camions VOLVO

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C.
TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.ªs Clientes e Amigos que a sua associada

AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijolo, 10-A — TELEF. 840153

e a assistência unicamente a automóveis na
Av. João Crisóstomo, 3-D — TELEF. 54268

Domingo, 15 de Agosto

EXCURSÕES DA C. P.
em colaboração com a E. G. T.
**LISBOA A AVEIRO E VOLTA
(COM PASSEIO NA RIA)**

Preço em 1.ª classe 295\$00
Compreendendo: transporte em comboio «Fiat» (ar condicionado), passeio em lanchas, na Ria, e almoço de conta da organização no restaurante Galo d'Ouro, em Aveiro.

LISBOA E AVEIRO E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 210\$00

LISBOA A COIMBRA-B. (Estação Velha) E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 167\$50

LISBOA A CURIA E VOLTA

(só transporte em caminho de ferro)
Preço em 1.ª classe 190\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO
E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

Recrutamento de mancebos voluntários com destino a especialistas da Força Aérea

Faz-se publico que, nos termos da Lei 2056, de 2 de Julho de 1952 e mais legislação posterior está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a Especialistas da Força Aérea.

I SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano;
Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores, a alistar-se na Força Aérea;

Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;

Ter como mínimo de habilitações literárias aprovação no 1.º Ciclo Liceal ou habilitações equivalentes;

Ser solteiro ou viúvo sem filhos;

Ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

II DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar: — Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;

b) — Certidão de nascimento simples;

c) — Certidão de habilitações literárias;

d) — Autorização, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;

e) — Declaração em papel comum, de ter ou não concorrido à Força Aérea e de ter sido ou não inspeccionado no Exército;

f) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Dec.-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;

g) — Certidão de registo criminal;

h) — Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, em como é solteiro ou viúvo sem filhos.

NOTA: — Os documentos indicados nas alíneas f) — g) — e h) — podem ser apresentados quando o candidato for julgado APTO na inspecção médica.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1, Rua Newton n.º 6-R/C — em LISBOA, até 31 de AGOSTO DE 1965, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este Concurso.

Lisboa, 3 de Agosto de 1965.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major do S/G

UNIÃO DOS GRÉMIOS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

E SIMILARES DO SUL

CONVITE

A Direcção convida todas as firmas inscritas nos Grémios integrados a associarem-se à solene manifestação que amanhã, 9, se realiza a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, comparecendo às 10 horas em frente do Palácio da Assembleia Nacional e, permitindo, dentro do possível, a presença do seu pessoal.

CONVITE

A Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, convida todos os seus paroquianos a assistirem à sessão de investidura do Sr. Presidente da República, que se realiza no próximo dia 9, às 11 horas, no Palácio da Assembleia Nacional.

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE

FRIGORÍFICOS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE
A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4 - A
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS
(VISITE-NOS V. Ex.ª QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

COMENTÁRIO DA 10.^a TIRADA

Do alto para o baixo todos os santos ajudaram e a média venceu a barreira dos 40 km

CASTELO BRANCO, 8 (Pelo telefone) — No percurso de 108 km, em que, praticamente, dois terços são a descer, com o outro terço isento de dificuldades, a Volta-65 conseguiu, enfim, vencer a barreira dos quarenta quilómetros, averbando média que se sauda, com toda a consideração e estima.

A despeito da proeza ter sido obra de um estrangeiro — o belga-flamengo Gevaert —, que arrancou a 17 km da meta (golpe magistral), aproveitando uma junção, o pelotão, repleto de portugueses, também pode compartilhar da honra, embora em plano relativo e secundário.

Esclarece-se que os homens da Flandria foram verdadeiramente os culpados da velocidade com que se cobriu o propício percurso, em condições atmosféricas favoráveis. A partir do 61.º quilómetro, os pupillos de Schotte pareciam ter asas nos pedais. Primeiro, Demunster; depois, Vlierbergh; e, por último, Gevaert. Portanto, a acção premeditada que culminou com a vitória

ria do flamengo Gevaert, a repetir o feito de Vigo, aonde chegou também isolado, com mais de um minuto de avanço.

A Volta-65 deixou a Beira Alta,

**O belga Gevaert
voltou a triunfar
com mais de 1 m. de
de avanço sobre
compacto pelotão**

para entrar na Beira Baixa, como um foguetão. Mas, a descer todos os santos ajudam...

A arrancada de Gevaert constituiu a cupula dourada da vertiginosa jornada, pelo que os cálculos feitos sofreram retumbante derrota. Média superior aos 37 km estipulados (exactamente

43,051 km) e chegada a Castelo Branco com a antecipação de 24 m e 29 s, em relação ao horário. Muito bem, apesar de não se esperar outra coisa. Como, aliás, previmos. Se acontecesse o contrário, o caso assumiria fôros de escândalo.

A tirada, em traço geral, subbordinou-se ao que já se apontou, mas não perde oportunidade de referência a uma tentativa de Jorge Corvo, cerca dos 31 km. A marcação, exercida acto contínuo, pela Flandria, pelo Benfica, pelo Sporting, pela Olsa e pela Inuri, cada uma com um representante, frustrou os intentos do silencioso Corvo, que, nesta fase da prova, se mostra com nitidez. Em dois dias consecutivos, o algarvio classificou-se, sobre a meta, em 3.º e 2.º lugares. Não haja dúvida, o Corvo continua a querer bater as asas...

Justifica apreço também a acção de Peixoto Alves, «camisola amarela», que não se limita a ser auxiliar dos seus companheiros. A vigilância, que exerceu sobre Mário Silva e João Roque, voltou a ser eficaz. Aluda-se ainda à demonstração de força, que o pequeno corredor do Benfica deu à chegada a Castelo Branco, participando na arrancada final, de molde a impressionar. Quem ousar desafiá-lo, terá adversário de respeito, logo que não ocorra qualquer contra-tempo.

A ideia de que a Volta-65 pisa o trilho da rapidez, para assim se ressarcir de tarefas assaz modestas, reforça-se com a vizinhança dos percursos alentejanos. Se o calor não apertar e o animo não desfalecer, talvez o contra-relógio Grandola-Setubal seja precedido de factos de certa envergadura. A presumível conquista da velocidade demonstrará o índice da capacidade atlética dos homens mais cotados,

(Continua na página seguinte)

Filme da 10.^a tirada

A ligação Guarda Castelo Branco disputou-se sem calor, a partir das 17 horas. Distância: 108 km, de novo a surgirem discordâncias.

20 KM: Sempre a descer, verificaram-se vários estícos, sem resultados. Benfiquistas, atentos, apreciável velocidade.

25 KM: Meia hora de prova. Média, portanto, de 50 quilómetros.

31 KM: Escapada de Jorge Corvo, Leonel Miranda, Wijnberghe, San Miguel, Fortes e Saez.

40 KM: Fuga anulada pelo pelotão, antes da subida para a Covilhã.

43 KM: Meta-volante, na cidade. Em 59 m. e 44 s. O tempo-limite era de 1 h. e 4 m.

61 KM: Saída rápida de Demunster, a preceder a ladeira da Serra da Gardunha.

64 KM: Avanço do fugitivo: 20 s.

68 KM: Fugitivo absorvido.

71 KM: Contagem de 2.ª categoria (Serra da Gardunha), para o Prémio da Montanha, pela ordem, no alto: 1.º, Leonel Miranda; 2.º, F. Valada; 3.º, Sérgio Pascoa; 4.º, José Madeira; 5.º, Fernando Mendes.

81 KM: — Depois de pronunciar as descidas, saiu Vlierbergh.

82 KM: Duas horas de prova. Média — 41 km.

83 KM: Saez e Francisco Valada perseguiram Vlierbergh. O pelotão apresentava-se «esfrangalhado». Grande velocidade.

85 KM: O pelotão absorveu Saez e Francisco Valada.

91 KM: Vlierbergh foi apanhado pelo pelotão. Simultaneamente à junção, saltou, como uma seta, Gevaert.

95 KM: Avanço do fugitivo: 35 s.

98 KM: O avanço era já de 40 s.

104 KM: O avanço ascendeu a 1 m.

META: Gevaert cortou o risco às 19 e 30 (a chegada estava prevista para as 19 e 55), com 1 m. 10 s. de vantagem sobre o pelotão, e cujo «sprint» foi empolgante. Corvo ficou em 2.º; Peixoto Alves em 3.º; e três belgas, nos lugares imediatos.

RODA LIVRE

Os ornamentados capilares, entre outras particularidades, costumam ser adoptados pelos corredores. Talvez, em busca da celebridade. Nesta Volta, porém, os exemplos contrastam com o passado. Por isso, aqui registamos o bigode «a cinéfilo» que o ovariense Manuel Ferreira ostenta.

O sportinguista Albano Ferrer tem o tronco envolvido numa ligadura adesiva. Queixa-se das costelas, supondo que tem duas fracturadas: «Custa-me respirar» — disse, à partida da Guarda.

E como estamos com a mão na massa, louvemos o serviço policial, na meta da Guarda. Que diferença do que se verificou em 1964, apesar do local ser o mesmo! Para alguma coisa serve a crítica...

Alves Barbosa, alvo de extraordinária popularidade, sempre que é reconhecido, pensa que a Volta-65 será decidida no contra-relógio, que falta. Se, até lá, não surgir qualquer surpresa, nós também pensamos do mesmo modo.

A travessia da Covilhã constituiu uma apoteose. Tudo se mostrava contente, menos a ingreme ladeira das Penhas da Saude, que deve ter perguntado: «Se eu existo, porque me esqueceram?». Mas a Volta-65 não quer nada com a saude.

Os rapazes de São Fiel espalharam-se pela estrada, segundo as simpatias clubistas. No despieque, o F. C. Porto levou vantagem. Um espectador abriu a carteira e várias notas voaram, na estrada. Aflição, ante os automóveis que passavam, o espectador gritou: «Por amor de Deus, não esmaguem o meu rico dinheirinho». Mas, não houve novidade...

O comissário Belarmino, da P.V.T., com o seu olho de lince, informou-nos que uma das rodas da frente do automóvel do «Diário de Lisboa», estava a esvaziar-se. O aviso chegou em boa altura, dado que, numa descida, o andamento era diabólico. Um corredor, mais atrasado, vendo-nos a proceder à substituição da roda, atirou esta «gracinha»: «Sem carro de apoio, vocês nunca mais lá chegam». Simplesmente, não contou com a eficiência do Joaquim Barata. Batemos o «record» na recuperação, e batemos, também, o «record» das palpações cardíacas...

PUNIÇÃO INVULGAR

O comunicado do júri, relativo à 10.ª tirada (Guarda-Castelo Branco) informa que foi aplicada a multa de 100\$00 e a penalização de 2 minutos aos corredores Hortelano (Inuri) e Sanchez (Inuri), por infracção do art.º 75, do regulamento da prova, cuja sanção se encontra consignada na alínea r, do art.º 107, do mesmo diploma.

Verifica-se ao ler-se o regulamento, que a punição de 2 minutos se refere ao facto dos corredores não poderem empurrar, ou rebocar utros, mesmo que se trate de companheiros de equipa.

Temos, pois, que os dois espanhóis atingidos pela disciplina da prova, se entreajudaram, o que não deixará de significar, certamente, falta de forças dos contraventores.

É a primeira vez, na corrida em curso, que um estradista sofre idêntico castigo.



A ARTE DAS FUGAS

Após a chegada a Castelo Branco, Mário Sá, do F. C. Porto, acercando-se de nós, perguntou, indicando o grupo de três belgas.

— Qual deles foi o vencedor? Esclarecido, o português, num magnífico gesto de desportivismo, invulgar no nosso meio velocipedico, estendeu a mão a Gevaert, felicitando-o. O belga não percebeu palavina das palavras pronunciadas pelo português, mas, sensibilizado, agradeceu, no seu idioma, os parabéns do adversário.

O belo episódio, que passou despercebido, terminou com este comentário, bastante elucidativo de Mário Sá:

— Sim, senhor. Parecia uma bala, a fugir. Assim é que se faz uma fuga.

A apreciação do corredor português, a reflectir surpresa, consubstanciou, no entanto, uma censura aos preceitos, que costumam caracterizar as fugas, do pelotão, se o intérprete é lusitano.

Os nossos compatriotas, já de si incapazes de ensaiar uma escapada, quando a velocidade é da ordem dos cinquenta quilómetros, pelo menos, transmitem, nas suas iniciativas — se resultam, o êxito, de um modo geral, depende do desinteresse do pelotão — uma sensação de insegurança, que confrange. Duas ou três pedaladas mais rápidas, são logo acompanhadas do movimento da cabeça para a retaguarda. «Quem vem lá?» — parecem perguntar.

Se a resposta ao ataque, já de si pouco convincente, não tarda, o espírito ofensivo fica reduzido a zero. Mas, o curto «sprint» processado, deixa mosas na capacidade atlética, afectando os músculos das pernas e provocando, por isso câimbras.

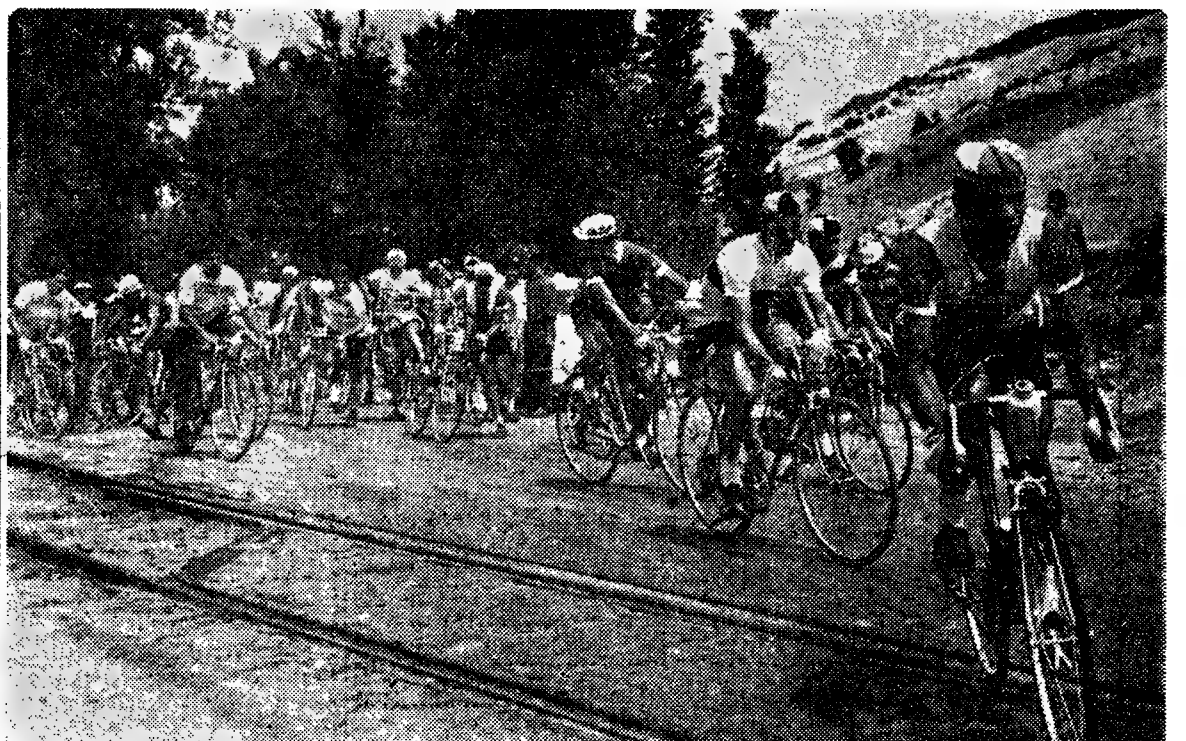
O belga Gevaert, que não é figura de primeiro plano, na

sua terra, lançou o seu golpe de maneira espectacular, tirando partido de uma junção. Reflectiu e agiu. Sem considerar a quantidade e a qualidade dos adversários. Utilizando um andamento duro, partiu, realmente, como uma bala. O corpo bem equilibrado sobre a máquina, e as pernas (só as pernas, note-se) a moverem-se em extraordinário ritmo. Parecia ter sido catapultado. Em treze quilómetros, e a velocidade era tremenda, para mais com a meta próxima, o flamengo, da Flandria, ganhou um minuto, ao pelotão alucinado: e, nos derradeiros quatro quilómetros, deu-se ao luxo de conquistar mais dez segundos.

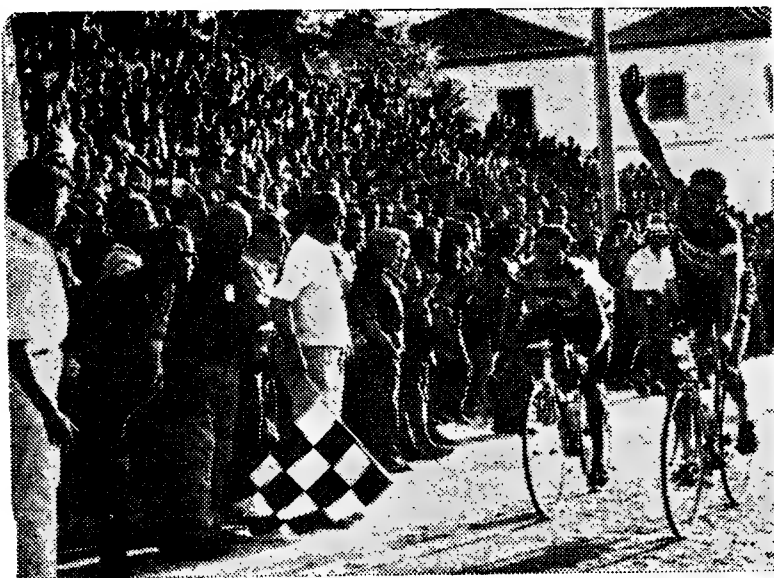
O contacto internacional, se, porventura, acontecem casos desta natureza, para mais testemunhados, só é benéfico aos portugueses, alguns dos quais já deviam ter aprendido a arte de fugir do pelotão, considerando as várias presenças, em provas disputadas no estrangeiro.

Os nossos orientadores técnicos, alicerçados, uns, no seu passado de corredores, e outros, reduzida percentagem, autôditas, devem assimilar os ensinamentos dos belgas da Flandria, quando se trata de fugir, com determinado objectivo.

Não nos cansaremos de insistir neste ponto capital do ciclismo. E já lá vai uma boa dúzia de anos, depois de que acompanhámos a nossa primeira Volta à Espanha. Mas, parece que nos rodeia o oceano imenso. O ciclismo português, em todas as dimensões, é, realmente, uma ilha minúscula. O corredor limita-se a ser uma acha, pronta a ser queimada, se, acaso, estão em jogo os interesses dos clubes. Somos uns mestres na marcação cerrada. Mas marcando passo indefinidamente...



Passagem de nível fechada. Os corredores forçados a desmontarem das máquinas. Perna Coelho, do Louletano, à frente do pelotão numeroso foi o primeiro a vencer as dificuldades



O preciso momento em que o belga Herman Vranken pisava o risco branco da chegada da etapa Bragança-Guarda. João Roque é segundo, a meia roda

COMENTÁRIO DA 10.ª TIRADA

(Continuação da página anterior)

já que os restantes, diante de uma pedalada mais ligeira, perdem terreno, imediatamente.

Em Castelo Branco, a classificação geral manteve-se em branco. Isto é, não se produziram alterações dignas de referência. É pena que, faltando oito dias para a meta de Lisboa, não haja um outro contra-relógio. Por exemplo, na provincia algarvia. Ou, então, que o único previsto se não realize na derradeira tirada. A capital era merecedora de assistir a esse espectáculo inédito. Paris não pode ser mais digna dessa honra que Lisboa. Haja em vista que a Volta a Portugal pertence a Portugal.

QUADRO DE HONRA

Vencedores das tiradas

- 1.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 2.º — Azevedo Mala (F. C. Porto)
- 3.º — Sérgio Páscoa (Tavira)
- 4.º — Gevaert (Flandria)

INTERVENÇÃO

INÉDITA

do presidente do júri

Ao contrário do que se verificava, no princípio da Volta-65, a direcção da corrida, de um modo geral, não tem dado origem a atropelos, justificativos de crítica. Um ou outro erro assinalado não deixava de ser absolutamente compreensível. Nós assim o temos entendido.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido pela brigada da P. V. T. tem sido de molde a merecer os maiores louvores de quantos compõem a caravana, especialmente por parte dos jornalistas que, não dispondo a corrida de uma emissora-ambulant para informar, em pormenor, o que se processa durante as etapas, vêm-se em paços de aranha para levar a cabo a sua tarefa, mormente quando se verifica a fuga ao pelotão de um corredor, têm recebido dos referidos agentes a mais inteligente colaboração.

Vem isto a propósito do que se verificou na caminhada, finda em Castelo Branco. Pela primeira vez, surgiu, á frente do pelotão, o carro do presidente do júri, isto é, junto de dois motociclistas da P. V. T.

O caso, sendo inédito não pode passar sem reparos, porquanto do carro do presidente do júri ouviram-se constantes avisos, dirigidos aos carros dos representantes da imprensa no sentido de estes se adiantarem, o mais possível, da cabeça do pelotão. Essa iniciativa estranha, insistiu-se, lesou, profundamente, o trabalho de reportagem.

Com efeito, em determinado momento do percurso, o presidente do júri deu conta do numero de um fugitivo e de dois outros, que pedalavam em perseguição daquele. Simplesmente, mais tarde, quando os jornalistas tiveram oportunidade de se certificarem da realidade, concluíram que os corredores, indicados pelo presidente do júri, não existiam. Os que haviam tomado a ofensiva eram, afinal, outros...

Um requerimento do júri? Talvez. A verdade, porém, é que os agentes da P. V. T. têm sido eficientes na sua colaboração, prestada aos homens dos jornais. Logo, para que alterar o sistema?



- 5.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 6.º — A. Hortellano (Inuri)
- 7.º — Houbrechts (Fl.)
- 8.º — J. Andrade (Ovarense)
- 9.º — H. Vranken (Flandria)
- 10.º — Gevaert (Flandria)

Portadores da camisola amarela

- 1.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 2.º — Francisco Suñe (Sangalhos)
- 3.º — Carlos Carvalho (Ced.)
- 4.º — Carlos Carvalho (Ced.)
- 5.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 6.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 7.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 8.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 9.º — Peixoto Alves (Benfica)
- 10.º — Peixoto Alves (Benfica)

Equipas vencedoras das tiradas

- 1.º — Sangalhos D. C.
- 2.º — S. L. Benfica
- 3.º — Cedemi
- 4.º — Flandria
- 5.º — Inuri
- 6.º — Inuri
- 7.º — Flandria
- 8.º — Ovarense
- 9.º — Sporting C. P.
- 10.º — Flandria

Vencedores das contagens

(Prémio da Montanha)

- 1.º (3.ª cat.) — C. Santos (Ovar)
- 2.º (2.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 3.º (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 4.º (1.ª cat.) — S. Páscoa (Tavira)
- 5.º (1.ª cat.) — A. Blanco (Inuri)
- 6.º (2.ª cat.) — F. Valada (Bfc.)
- 7.º (3.ª cat.) — G. Miguel (Olsa)
- 8.º (1.ª cat.) — H. Vranken (Fl.)
- 9.º (2.ª cat.) — L. Miranda (Spt.)

Vencedores das metas-volantes

- | Na | 1.ª tirada — Peix. Alves (Bf.) | 2.ª — A. Acursio (Ov.) | 3.ª — C. Carvalho (Ced.) | 4.ª — F. Valada (Bf.) | 5.ª — Jesus Isasi (Olsa) | 6.ª — A. Blanco (Inuri) | 7.ª — A. Blanco (Inuri) | 8.ª — A. Patricio (Sp.) |
|------|--------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 2.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 3.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 4.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 5.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 6.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 7.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 8.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 9.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |
| 10.ª | Peix. Alves (Bf.) | A. Acursio (Ov.) | C. Carvalho (Ced.) | F. Valada (Bf.) | Jesus Isasi (Olsa) | A. Blanco (Inuri) | A. Blanco (Inuri) | A. Patricio (Sp.) |

A MARCHA DA VOLTA

- | O que está percorrido... | 151 |
|------------------------------|-----|
| 1.ª — Lisboa-Leiria | 151 |
| 2.ª — Leiria-Porto | 190 |
| 3.ª — Porto-Porto | 163 |
| 4.ª — Porto-Vigo | 154 |
| 5.ª — Vigo-La Toja (*) | 63 |
| 6.ª — La Toja-S. Compostela | 72 |
| 7.ª — S. Compostela-Chaves | 165 |
| 8.ª — Chaves-Bragança | 205 |
| 9.ª — Bragança-Guarda | 205 |
| 10.ª — Guarda-Castelo Branco | 108 |
| 11.ª — Castelo Branco-Elvas | 155 |

- | ...e o que falta percorrer | 167 |
|-----------------------------|-----|
| 12.ª — Elvas-Beja | 167 |
| 13.ª — Beja-Faro | 175 |
| 14.ª — Faro-Portimão | 109 |
| 15.ª — Portimão-Grandola | 173 |
| 16.ª — Grandola-Setúbal (*) | 77 |
| 17.ª — Setúbal-Santarém | 141 |
| 18.ª — Santarém-Lisboa | 154 |

Total 996

(*) Contra-relógio

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

DESISTÊNCIAS QUE COMPROMETEM

Os comunicados oficiais dão conhecimento, como é óbvio, das desistências dos corredores e do afastamento dos carros de apoio. Mas, revelam-se mudos e quedos, quando se trata de informar outros abandonos.

O caso poderá, á primeira vista, parecer ter importância secundária, só porque se reportam ao escalão de elementos, que não desempenhando cargos oficiais, superintendem, no entanto, na gestão da «Aldeia da Volta».

Apreciando factos, na sua justeza e objectivamente, somos levados a concluir que, na realidade, vários grãos de areia emperraram o funcionamento da complicada engrenagem da corrida em curso. Os reparos formulados (e não se aludia a tudo...) tentaram, apenas, contribuir para a solução do muito mais do que admissível, que andava — e anda — errado.

O regresso de vários dirigentes, a Lisboa, o que provocou a promoção do comissário de Transportes ao cargo de maior responsabilidade, na «Aldeia da Volta», é sintoma de que a perturbação se espraiou, atingindo pontos, julgados inaccessíveis.

Mantendo a tese que a «Aldeia da Volta» é iniciativa para vingar, não pode, em boa verdade, escapar ao registo, o facto de várias equipas, como a do F. C. Porto, Benfica e Ovarense, terem preferido pensões, em vez das tendas, montadas ao ar livre, por vezes, em locais impróprios e, até, atentatórios da saúde.

Oxalá, a desorientação não arraste outras consequências. A oito dias do seu termo, a Volta, se não lhe acudir um tempo, pode resvalar por um precipício medonho. É pena, dizemo-lo, com sinceridade, que não se evite a desagradável perspectiva. Ainda se fosse a Federação Portuguesa de Ciclismo, organismo de recursos financeiros, a entidade organizadora, compreender-se-ia este estado de coisas. Mas, como não é, estranha-se a inércia que dá origem ao volume de deficiências, absolutamente inconcebíveis.

Organizar, não pode — como temos dito — nem deve ser sinónimo de improvisar. É muito grave a deserção dos chefes...

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

à partida para a tirada de hoje

INDIVIDUAL

	H. M. S.
1.º Peixoto Alves (Bf.)	42 34 36
2.º Mário Silva (Porto)	42 34 37
3.º João Roque (Sp.)	42 36 03
4.º Santamarina (Olsa)	42 36 37
5.º Houbrechts (Flandria)	42 37 38
6.º Augusto Fortes (Bf.)	42 37 52
7.º Jorge Corvo (Tavira)	42 38 39
8.º Lopez Muñoz (Olsa)	42 39 39
9.º Joaq. Leão (Porto)	42 40 18
10.º Sérgio Páscoa (Tav.)	42 40 25
11.º M. Miranda (Sp.)	42 40 34
12.º Perna Coelho (Loul.)	42 40 56
13.º V. Tanazinha (Loul.)	42 41 11
14.º C. Carvalho (Cedemi)	42 41 32
15.º Mário Sá (Porto)	42 42 20
16.º C. Santos (Ovar.)	42 42 32
17.º M. Correia (Sp.)	42 42 33
18.º F. Valada (Bf.)	42 42 41
19.º L. Mendes (Ovar.)	42 43 56
20.º A. Correia (Sp.)	42 44 05
21.º San Miguel (Olsa)	42 44 10
22.º M. Ferreira (Ovar.)	42 44 20
23.º Vliebergh (Flandria)	42 45 17
24.º C. Cristina (Bf.)	42 45 39
25.º Henr. Neto (Tavira)	42 46 39
26.º Gevaert (Flandria)	42 48 30
27.º A. Patricio (Su.)	42 48 40
28.º F. Sanchez (Inuri)	42 49 34
29.º Vranken (Flandria)	42 49 51
30.º M. Castro (Acad.)	42 50 34
31.º S. Cardoso (Porto)	42 54 57
32.º José Vieira (Ovar.)	42 55 14
33.º F. Mendes (Ovar.)	42 55 32
34.º Ant. Blanco (Inuri)	42 56 09
35.º José da Palma (Tav.)	42 58 51
36.º João Centeio (Bf.)	42 59 16
37.º Ramon Saez (Inuri)	42 59 30
38.º Wijsbeighe (Fland.)	42 59 51
39.º Joao Rosa (Sp.)	43 02 30
40.º Ant. Gomez (Inuri)	43 02 31
41.º P. Domingues (Sp.)	43 02 55
42.º J. Azevedo (Cedemi)	43 02 58
43.º José Martins (Tav.)	43 04 38
44.º A. de Sousa (Acad.)	43 05 32
45.º A. Cardoso (Acad.)	43 05 48
46.º J. Andrade (Ovar.)	43 07 47
47.º Carrasqueira (Tav.)	43 08 10
48.º Pedro Moreira (Bf.)	43 09 47
49.º Demunster (Fland.)	43 11 44
50.º F. Cerveira (Sang.)	43 13 22
51.º I. de Jesus (Alp.)	43 14 06
52.º João Gomes (Ovar.)	43 14 37
53.º M. Moreira (Acad.)	43 20 08
54.º C. Martins (Loul.)	43 20 35
55.º V. Fernandes (Acad.)	43 20 45
56.º J. Rodrigues (Acad.)	43 22 56
57.º Humb. Corvo (Tav.)	43 24 57
58.º Albano Ferrer (Sp.)	43 25 12
59.º Joaq. Madeira (Tav.)	43 25 20
60.º Andres Inera (Olsa)	43 25 59
61.º Colmenarejo (Inuri)	43 35 31
62.º Jesus Isasi (Olsa)	43 38 06
63.º A. Hortellano (Inuri)	43 40 15
64.º A. Ferreira (Sang.)	43 49 40

POR EQUIPAS

	H. M. S.
1.ª BENFICA	127 50 09
2.ª SPORTING	127 53 15
3.ª F. C. PORTO	127 55 52

4.ª Flandria	127 58 28
5.ª OLSA	128 00 26
6.ª OVARENSE	128 00 48
7.ª TAVIRA	128 04 14
8.ª INURI	128 26 57
9.ª ACADEMICO	128 34 13
10.ª LOULETANO	138 36 30

PRÉMIO DA MONTANHA

1.º ANTÓNIO BLANCO	49
2.º Leonei Miranda	36
3.º Sérgio Páscoa	28
4.º Francisco Valada	22
5.º Herman Vranken	22
6.º Carlos Santos	20
7.º Joaquim Leão	18
8.º Gregório Miguel	16
9.º Manuel Correia	12
10.º João Roque	10
11.º João Centeio	9
12.º Jorge Corvo	8
13.º Peixoto Alves	6
14.º Pedro Santamarina	6
15.º Manuel Moreira	6
16.º António Ferreira	6
17.º Antoon Houbrechts	4
18.º Ramón Saez	4
19.º João Gomes	4
20.º José Madeira	4
21.º Fernando Mendes	2

Metas volantes

1.º Francisco Valada	20 pontos
2.º António Blanco	14 »
3.º Carlos Carvalho	10 »
4.º Santamarina	9 »
5.º José Vieira	8 »
6.º Augusto Fortes	7 »
7.º Manuel Correia	6 »
8.º Peixoto Alves	5 »
9.º Aníbal Patricio	5 »
10.º Manuel Correia	4 »
11.º Jesus Isasi	5 »

VIGORMALTE
O RECONSTITUINTE
QUE SE BEBE NA
**XXVIII VOLTA
A PORTUGAL**
EM BICICLETA

UM PRODUTO DE
MARTINS & REBELLO

**OS MAIS AFAMADOS
E POTENTES MOTORES
AGENTES
EM TODO O PAÍS**

**MOTORIZADAS
PERFECTA**

VANTAGEM DO SPORTING (22 PONTOS) no fim da 1.^a jornada do «Regional» de atletismo (seniores)

O poderio dos «leões» nesta modalidade está, na verdade, a produzir os seus efeitos, apesar de esforçada oposição por parte dos «encarnados». Ao cabo da 1.^a jornada do «Regional» de seniores, os «sportingues», caminham na vanguarda da pontuação, com 22 pontos de diferença.

Na apreciação técnica destes regionais de 1965 (em que, caso curioso, interviram muitos juniores) podemos dizer que a bitola não passou da mediania. Concretizando: dos 62 atletas em acção nas dez provas da ronda, apenas vinte deles registaram marcas superiores aos 800 pontos da tabela portuguesa.

Por outro lado, diga-se, também, que somente nas disciplinas dos 800 metros, Léguas, Vara e Comprimento, é que houve certa emoção e despiques. De resto, não foi impunemente que os atletas classificados nos postos da vanguarda registaram as melhores marcas da jornada.

Observando o desenrolar da reunião, por parte dos atletas, podemos estabelecer a seguinte ordem de valores.

Em primeiro lugar, situou-se Julio Fernandes (Sp.), com uma boa presença no salto em comprimento (7,22), marca que foi a melhor da jornada (879 pontos).

Depois, surgem-nos dois atletas, ambos do Sporting. Armando Aldega e Carlos Sustelo. O primeiro teve papel preponderante na légua (14 m. 47 s.) e o segundo, não despiques que teve com o campeão nacional Eduardo Albuquerque (Bf.), levou a melhor (54,11 m. contra 52,73 m.). As marcas destes dois atletas valem 850 pontos.

A seguir temos o junior Tadeu Freitas (Sp.), que no salto em comprimento lutou com a sua habitual vivacidade e energia (6,98 m.). Precedido de dois homens do Benfica — Manuel Santos e José Henriques — especialistas do salto com vara (3,95 m.). Ambos obtiveram 835 pontos, o que quer dizer que «empataram» na luta travada.

Na sétima posição aparece nos Valentim Baptista (Sp.), que foi o vencedor fácil dos 800 metros (1 m. 56,2 s.) e Esteves Costa (U.), terceiro classificado no comprimento (6,91 m.). Ambos registaram 831 pontos.

Seguidamente, muito próximos uns dos outros, temos: Cumura Imboá (Bf.), vencedor dos 400 m. barr. (55,2 s.), tempo que já nos indica o regresso do campeão à sua boa «forma»; Morujo Julio (Sp.) bom segundo classificado na légua (15 m. 6/10), a revelar tendência

para melhoria, e Rogério Gonçalves (Sp.), veterano, que se encontra em boa condição física, como revela a sua marca dos 800 m. (1 m. 56,8 s.). A pontuação destes atletas fixou-se, respectivamente, em 824, 823 e 822 pontos.

A comandar o grupo menos evoluído, nesta tabela de valores, aparece-nos Carlos Tavares (Bf.), que nos 3000 m. obstáculos (e que, apesar de um acidente, queda e ferimentos numa perna) saiu vencedor destacado (9 m. 25,6 s.), seguido de Guara Alves (Sp.), com 3,85 m. no salto com vara; José Galvão (Bf.), com 14,54 m. no lançamento do peso; Eleutério Matias (Bf.), com 1 m. 57,5 s. nos 800 metros; Augusto Lourenço (Sp.), com 1 m. 57,7 s. nos 800 metros; Carvalho Santos (Sp.), com 22,4 s. nos 200 metros, e Paiva Valentim (Sp.), com 1 m. 58,7 s. nos 800 metros.

Repartidos nas dez provas da ronda, os «leões» foram fortemente superiores na légua (21-1); fortes nos 800 metros (16-6); preponderantes no comprimento (13-5) e nos 200 metros (14-7) e ligeiramente superiores na estafeta 4x400 metros (7-5).

Os «encarnados» dominaram abertamente no lançamento do peso (16-2); superiores no salto com vara (13-9) e 400 m. barr. (13-9) e ligeiramente melhores no lançamento do martelo (11-10) e 3000 obst. (12-10).

Na questão dos títulos, os «leões» chamaram a si seis — 800 m.; 5000 m.; 200 m.; comprimento; martelo e 4x400 metros.

O Benfica conquistou quatro — 400 m. barr.; peso; 300 m. obst. e vara. Temos, portanto, de um lado uma especialização nas corridas com a intervenção de um salto, e, no outro, preeminência nas provas de barreiras, com boa presença num lançamento e um salto.

HANDEBOL DE SETE

Campeonatos nacionais

Nos jogos disputados ontem à noite para os campeonatos nacionais de handebol de sete de seniores e juniores verificaram-se os seguintes resultados:

SENIORES: Sporting-Vareiro, 31-13; F. C. Porto-Paramos, 27-15.

JUNIORES: Sporting-Beira Mar, 17-5; F. C. Porto-Espinho, 14-4.

O campeonato de seniores prossegue esta noite com o encontro Almada-Vareiro, às 22 horas, no campo do primeiro.

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.^o Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.^o e 5.^o — 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.^o e 5.^o e 6.^o — 15.30 h.

Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.^o e 5.^o — 15 h.

Dr. A. Pita Negrão — Chn. Cirur. — Operações — 3.^o, 5.^o e Sáb. — 18 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.

Dr. Ferreira Malaquias — Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais, Hemorroidas — 2.^o, 4.^o e 6.^o — 19 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. ura — 16 h.

Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát. — 3.^o e 5.^o — 17 h.

Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h.

Dr. José de Freitas Ribeiro — Int. de Neuro-Cirur. dos H. C. L. — 2.^o, 4.^o e 6.^o — 17.30 h.

Dr. Luis Abecasis — Coração, Electrocardiografia — 3.^o, 5.^o e Sáb. — 14 h.

Dr. Luis Leite — Senhoras — Partos — 17 h.

Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 3.^o, 18.30 h., Sáb., 14.30 h.

Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.

Dr. Rosário Dias — Clin. Méd. (Doenç. Endocr. e Nutrição) — 3.^o, 5.^o e 6.^o — 15 h.

Dr. José Benard Guedes — Raios X.

Dr. Reis Valle — Análises clínicas.



José Galvão (Bf.), vencedor do lançamento de peso

CAMPEÕES REGIONAIS DE 1965

200 m — C. Santos (Sp.), 22,4 s.

800 m — V. Baptista (Sp.), 1 m. 56,2 s.

1500 m — A. Aldegalega (Sp.), 4 m. 47 s.

400 barreiras — C. Imboá (Bf.), 55,2 s.

3000 obst. — C. Tavares (Bf.), 9 m. 25,6 s.

Peso — J. Galvão (Bf.), 14,54 m.

Comprimento — J. Fernandes (Sp.), 7,22 m.

Vara — M. Santos (Bf.), 3,95 m.

Martelo — C. Sustelo (Sp.), 54,11 m.

4x400 m — Sporting, 3 m. 27,4 s.

O Sp. de Espinho venceu o Benfica (3-1) e assegurou já a conquista do título de campeão nacional

Realizaram-se, ontem, à noite, em Lisboa, os jogos respeitantes à penúltima jornada do Campeonato Nacional de Voleibol (Divisão de Honra) tendo-se verificado os seguintes resultados:

Belenenses-C. D. U. P., 2-3;

Técnico-Leixões, 3-2;

Lisboa Ginásio-Ac. de Coimbra, 3-1 (15-8, 15-7, 11-15 e 15-5);

Benfica-Sp. de Espinho, 1-3 (14-16, 13-15, 15-4 e 15-11).

Com a vitória do Sp. de Espinho sobre o Benfica ficou assegurado o título para os espinhenses que hoje têm por adversário o Belenenses.

O Benfica-Sp. de Espinho valeu pela excelente réplica do conjunto benfiquista que «discutiu» quase sempre a posição no marcador.

No primeiro «set» começou por estar a ganhar por 6-1, igualando aos 13-13, para só então deixar o adversário vencer por 16-14.

No segundo «set» as duas equi-

pas registaram igualdade no marcador aos 8-8, 11-11, 13-13 e também então o Espinho se adiantou ganhando por 15-13.

No terceiro «set» o Benfica obteve o prémio da sua aplicação vencendo por 15-4 e superiorizando-se desde o início em que registou 4-0, 8-2, 10-3, 12-4 e, finalmente, a vitória por 15-4.

O último «set» foi o do triunfo dos espinhenses, obtido até ao último ponto perante nova e apreciável actuação dos benfiquistas que, após avanço inicial, estiveram iguais (8-8 e 11-11), e só depois de morosa actuação consentiram a vitória do adversário por 15-11.

Hoje realiza-se, a partir das 15 horas, a última jornada que compreende os seguintes jogos: Lisboa Ginásio-C. D. U. P., Belenenses-Espinho, Benfica-Leixões e Técnico-Académica.

O pugilismo voltou ao Estádio Mayer! Para alegria dos seus milhares de adeptos, diga-se desde já, muitos dos quais ontem à noite quase esgotaram a lotação do velho (agora remocado) recinto do Parque Mayer para assistir ao encontro entre o Benfica e o Cádiz C. F.

O «aperitivo» foi o serviço, mas impõe-se a reunião de todas as boas vontades no sentido de se proporcionar ao público — que gosta do pugilismo, conforme mais uma vez demonstrou — sessões mais ou menos regulares, preenchidas com combates de interesse assegurado.

Neste embate luso-espanhol os benfiquistas afirmaram nitida superioridade sobre os jovens do Cádiz C. F., aliás suficientemente expressa nos resultados da sessão — quatro vitórias e um «nulo».

Para além dos resultados, pairou no entanto o ambiente de confraternização traduzido na troca de lembranças entre pugilistas e dirigentes dos dois clubes.

A despeito da reduzida capacidade de os pugilistas gaditanos, o claro triunfo dos benfiquistas deve constituir um estímulo para empreendimentos futuros do popular clube dos «encarnados», que ao pugilismo está a dedicar o melhor dos interesses como clube eclético que é por excelência.

Os resultados da reunião foram os seguintes:

«Leixões» — Manuel Monteiro (Benfica), 55,800 kg-Crespo (Cádiz), 55 kg. Resultado: combate nulo.

A maior iniciativa do português ripostou sempre o espanhol procurando a melhor colocação dos seus golpes, revelando além disso razoável resistência ao soco do adversário.

«Meios-médios, super» — Carlos Sequeira (Benfica), 67 kg-Selma Gomez (Cádiz), 68,200 kg Vitória de Carlos Sequeira por pontos.

O espanhol começou mais impulsivo mas Sequeira, embora prejudicado com a tendência irregular do adversário em entrar com a cabeça, o que lhe valeu até ser reprimido pelo juiz, foi sempre um batalhador indomito.

Combate muito confuso por culpa do estilo característico dos contendores. O público reagiu contra a decisão do júri. O nulo seria, realmente, mais aceitável.

«Meios-médios» — Jorge Pessoa (Benfica), 64 kg-Domingos D'Armas (Cádiz), 64,400 kg. Vitória de Pessoa por abandono do adversário, no 1.^o assalto.

Jorge Pessoa, poderoso e corteiro nos golpes que logo no início aplicou ao antagonista liquidou o espanhol com uma esquerda ao queixo que o derrubou. O treinador do Cádiz, atento ao abalo produzido ao seu pupilo não hesitou atirando a toalha para o ringue apesar de D'Armas se ter levantado antes da conta fatal.

O jovem pugilista revelando um desportivismo de assinalar manifestou o seu descontentamento pelo gesto do seu técnico. Pretendia prosseguir o combate, mas a verdade é que a intervenção do «segundo» teve o cunho da sensatez que deve sempre presidir a uma luta entre amadores.

«Meios-médios, ligeiros» — Alfredo

do Ribeiro (Benfica), 63,200 kg-Venegas (Cádiz), 65 kg. Vitória de Ribeiro por abandono do espanhol, no 1.^o assalto.

Iniciativa do espanhol, mais movimentado do que o benfiquista Alfredo Ribeiro, porém, não se perturbou e com uma série de golpes atraiu o adversário à lona. O árbitro contou até 8, reatou o combate mas com o homem do Cádiz em nitida inferioridade embora de pé volta a repetir a mesma contagem.

O espanhol reconhece a sua incapacidade e levanta o braço, desistindo.

«Leves» — Carlos Anjos (Benfica), 60,300 kg-Rafael Zorzo (Cádiz), 58 kg. Vitória de Anjos por pontos.

Combate muito confuso, especialmente pela forma como ambos os contendores se refugiavam no corpo-a-corpo.

A decisão do júri foi ruidosamente protestada pelo público. O nulo, realmente pareceria mais aceitável.

«Meios médios, ligeiros» — Carlos Almeida (Benfica), 62,500 kg-Rúbio (Cádiz), 62,500 kg. Vitória de Carlos Almeida por «K. O.» no 1.^o assalto.

Com um superior poder de finta foi fácil ao benfiquista abrir a guarda do adversário que logo no 1.^o minuto foi atingido com um golpe demolidor à cara caindo acto contínuo. Ergueu-se ainda, com dificuldade e já de pé, depois da conta fatal levantou o braço induzindo o júri em erro, a ponto de ter sido anunciada a sua desistência. O «K. O.», porém, tinha sido evidente e a rectificação acabou por ser feita, ante os comentários do público...

Arbitraram os combates os srs. Pedro Silva, Licínio e Carlos Alberto.

JUSTINO CORREIA

PESCA DESPORTIVA

«Taça Cidade de Abrantes»

ABRANTES, 8 — Com a presença de três equipas estrangeiras em representação da França, Espanha e Bélgica, e de três nacionais representando as Associações do Centro, Norte e 1.^a Associação Regional, disputou-se ontem, nesta Barragem Belver, a «Taça Cidade de Abrantes» que forneceu os seguintes resultados:

1.^a equipa de França, 29 553 pontos; 2.^a, equipa da Associação do Norte, 19 375 p.; 3.^a, equipa da Bélgica, 16 440 p.; 4.^a, equipa da 1.^a Associação Regional, 12 240 p.; 5.^a, equipa da Associação do Centro, 5565 p.; 6.^a, equipa de Espanha, 430 p.

Hoje disputa-se o Concurso Internacional Interclubes que está a despertar grande interesse nos meios da pesca desportiva.

Desporto no estrangeiro

«Trofeu Colombo»

HUELVA, 8. — (A. N. I.) — O Genova venceu o Racing de Paris por 4-2, no segundo encontro de futebol disputado em Huelva ontem à noite, a contar para o primeiro «Trofeu Colombo».

Ao intervalo as equipas estavam empatadas a uma bola.

Os marcadores foram: para o Racing, Oudjam e Charpentier. Para o Genova: Zidoni (3) e Giandoni.

Campeonatos mundiais de ciclismo, em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 8. — (A. N. I.) — Os campeonatos mundiais de ciclismo efectuam-se nesta cidade de 2 a 12 de Setembro, com a participação de trinta e sete nações, incluindo a República Federal da Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, França, Inglaterra, Suíça, Espanha, México, Rússia, Colômbia, Polónia, Checoslováquia, Roménia, Argélia, Marrocos e Japão.

No dia 4 efectua-se o espectacular campeonato do Mundo em estrada para senhoras, que percorrem um circuito de 51 quilómetros.

Depois das provas de estrada, disputam-se, as de pistas, no velódromo de Aneta, especialmente construído para esse fim.

Hóquei em patins

Campeonato Nacional

(2.^a Divisão)

ESTREMOZ, 8 — No encontro ontem realizado, nesta cidade, a contar para o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, da 2.^a Divisão, a Mundeck venceu o Estremoz, por 5-3.

Diário de Lisboa



Valentim Baptista (Sp.) correndo à frente nos 800 metros — prova de que saiu vencedor

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

O Campeonato de atletismo (distrital de Lisboa), 2.ª categoria foi ganho pela F. C. Regina

Na pista do parque de Jogos da F. N. A. T., em Alvalade, concluiu-se esta manhã o 23.º campeonato nacional de atletismo (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, com relevo para a F. C. Regina, que reuniu cerca de seis de-

REMO

AVEIRO, 8 — A Federação Portuguesa de Remo marcou para a pista do Rio Novo do Príncipe, em Aveiro, a disputa do Campeonato Nacional de Remo, para seniores — tendo desdobrado as respectivas regatas por dois dias, a fim de permitir que as provas de hoje finalizassem com uma competição ibérica de «shell de 4», em que os espanhóis se fariam representar pela tripulação do Real Clube Náutico de Sevilha.

Imprevistamente, porém, os remadores do país vizinho não se deslocaram a Aveiro, onde havia inclusive alojamentos reservados para a sua equipa. A falta de comparência dos sevilhanos determinou alteração no programa do campeonato, sendo transferida a prova de «shell de 4» marcada para ontem para o fecho das regatas de hoje, em substituição da prova ibérica — já que a representação portuguesa seria exactamente confiada aos três clubes (Caminhense, Desportivo da C. U. F. e Galitos) inscritos no Campeonato Nacional.

Em face da desistência dos espanhóis, a direcção da Federação Portuguesa de Remo distribuiu, a meio da tarde de ontem o seguinte comunicado:

O Real Clube Náutico de Sevilha, segundo comunicação telegráfica hoje mesmo recebida, não estará presente na regata internacional programada para domingo, por motivos ainda não esclarecidos.

A organização, a quem não cabe a mínima responsabilidade no sucedido, a todos apresenta as suas desculpas e comunica que deliberou:

- 1 — Integrar nas provas do dia 8, domingo, a regata de «shell de 4» prevista para sábado, e na qual se disputa o respectivo título nacional.
- 2 — Oferecer gratuitamente ao público o transporte para a pista do Rio Novo do Príncipe em camionetas que partem das proximidades da Capitania.



A grandeza e o estilo incomparável da arte castelhana dos séculos idos para o turismo norte-americano e mundial, estando a «América» a organizar numerosas excursões aéreas com destino a este arquitectado e magnífico território insular, esta a assumir o maior interesse pelas glórias do passado, destaca-se a igreja das Mercês, na linha de Antigua, nas ruínas do templo, em numerosos edifícios da América Latina. Entre esses

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



Com o tormento da sede, os corredores nem reparam na natureza dos recipientes que contêm água! Este homem da Ovarense, na circunstância, serve-se de uma amolgada bilha de folha para se dessedentar, enquanto um camarada de equipa aguarda a sua vez...

Cinco corredores em fuga passaram em Portalegre com avanço de 50 s.

Os 64 corredores ainda em prova partiram esta manhã de Castelo Branco para a ligação com Elvas (11.ª etapa) na distância de 105 quilómetros.

A largada foi feita com o atraso de dez minutos por motivo insólito: não havia camisola amarela para Peixoto Alves.

Depois de várias diligências sempre se conseguiu de um acompanhante da prova a cedência da sua camisola publicitária, que, por acaso, é de cor amarela e o guia da «Volta» pôde, assim, partir com o seu distintivo, o qual lhe foi envergado pelo sr. Arnel Valente, da comissão local.

Afortunadamente, o vento, que sopra forte, é favorável à marcha dos corredores.

Pouco depois da partida, pedalando forte, Santamarina, Angel Gomez, João Centeio e Manuel Correia adiantaram-se ao pelotão, parecendo dispostos a uma fuga em forma. Nove quilómetros adiante, porém, os fugitivos estavam alcançados.

Com 11 quilómetros percorridos os ciclistas encontraram encerrada uma passagem de nível, verificando-se as habituais dificuldades de travessia com a máquina à mão. Aproveitando-se da confusão, o louletano J. Perna Coelho fugiu ao pelotão com tal ímpeto que 15 quilómetros além já levava 1 m. e 45 s. de avanço sobre os mais próximos perseguidores.

A temperatura, apesar do sol, continuava a ser agradável.

No Alto do Rodão, onde se verificou mais uma contagem para o Prémio da Montanha, Perna Coelho foi o primeiro a passar, tendo gasto 49 m. e 3 s. 1 minuto e 40 segundos depois cortaram a meta, pela ordem, os seguintes corredores: Vrankeu (Fl.), Leonel Miranda (Sp.), António Blanco (Inuri), Sérgio Páscoa (Tav.) e Carlos Santos (Ov.).

Passaram com atraso os ciclistas J. Cebola, A. Ferreira, Hortelano, Isasi, Joaquim Andrade e Indalecio Jesus.

Aos 42 quilómetros, já próximo de Niza, João Gomes, da Ovarense, imitou Perna Coelho, escapando-se ao pelotão. Um pouco além Indalecio de Jesus (Alparça), desistiu. Niza foi atravessada por Perna Coelho às 10 h. e 15 m. João Gomes, que, entretanto, redobrou de esforço, passou pouco depois e em Alpalhão já havia conseguido o seu objectivo, alcançando Perna Coelho.

Futebol em Buenos Aires

Torneio quadrangular com o Real Madrid em acção

BUENOS AIRES, 8. — Começa hoje a disputar-se aqui um Torneio Quadrangular de Futebol com a participação das equipas do Real Madrid, do Santos e das locais do River Plate e do Boca Juniors.

Esta tarde o Santos defronta o Boca Juniors e a noite o Real Madrid joga com o River Plate.

As quatro equipas voltam a jogar na quarta-feira.

«Mundial» de futebol

A Colombia venceu o Chile, por 2-0

BARRANQUILLA (Colombia), 8. — (A. N. I.). — A contar para as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, a Colombia derrotou ontem, por 2-0, a selecção do Chile.

Ao intervalo, as equipas estavam em branco.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propicio ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espirito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 10 às 18 horas; domingo, das 11 às 18. (Entrada 2550).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2550).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 550).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPIRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5500).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 4500; Domingos, entrada 1500).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janetas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e das 21 e 30 às 23 e 30 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, de tarde 2550 e de noite 5500; domingos, entrada gratuita).

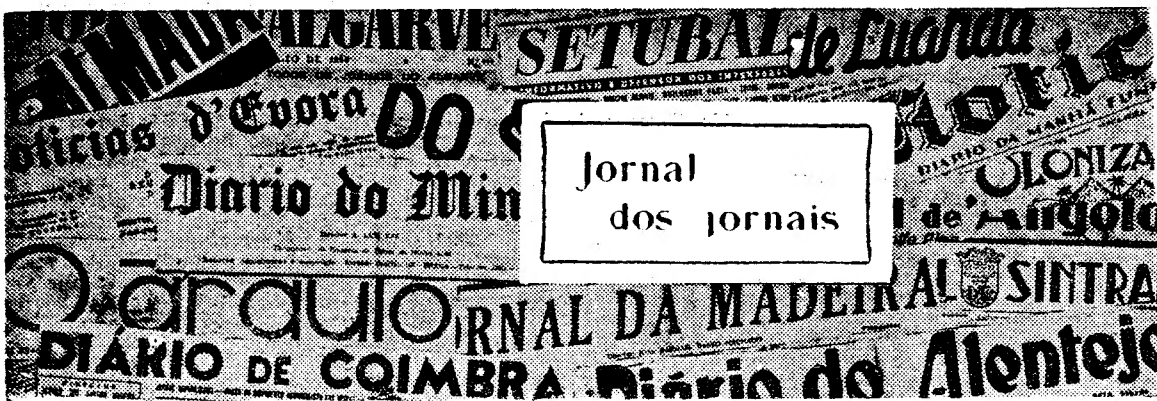
MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 2550; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

Médias horárias

Tiradas	Prevista	Realizada
1.ª	37,000	34,882
2.ª	37,000	32,900
3.ª	37,000	38,252
4.ª	37,000	35,415
5.ª	(a)	39,009
6.ª	38,000	35,482
7.ª	33,000	32,018
8.ª	35,000	32,828
9.ª	34,000	33,330
10.ª	37,000	43,051
11.ª	37,000	—
12.ª	37,000	—
13.ª	36,000	—
14.ª	37,000	—
15.ª	37,000	—
16.ª	(a)	—
17.ª	37,000	—
18.ª	38,000	—
(a) — Contra relógio.		



Carece de aperfeiçoamentos o serviço de urgência do Hospital Regional de Évora

Todo o distrito conhece a proficiente acção desenvolvida pelo Hospital Regional de Évora através do seu Serviço de Urgência, em tão boa hora montado e posto a funcionar por uma das mesas administrativas da Província do sr. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, com o sr. Luís Cary de Potes Cordovil no lugar de vice-provedor. Não é preciso ter-se mais de vinte anos para se recordar o estendal de sofrimento que era a portaria do hospital quase continuamente, pelo facto de os doentes ou feridos chegarem ali e ser preciso mandar alguém em procura do médico de «serviço». Recordamos, para exemplo, o caso de um velhote que esteve quatro horas sobre uma maca à espera que aparecessem socorros.

Não há que acusar os que se limitavam muito simplesmente a cumprir o regulamento, comparando no hospital sempre que eram solicitados, nos dias escalados para tal. Não havia serviço de urgência, os médicos não ganhavam nada e muito naturalmente tinham de procurar trabalho cá por fora, que a vida não se compadece. Foi este lamentável estado de coisas que determinou a certa altura o aparecimento do serviço de urgência, que, uma vez posto a funcionar, logo se revelou de uma utilidade que excedeu todas as previsões, o que levou a concluir que muitas pessoas necessitando embora de assistência urgente não recorriam ao hospital por não conhecerem os casos actuais recordados. Daí o erro de previsão que levou os dirigentes do hospital a montar um serviço de urgência que hoje é flagrantemente pequeno sob vários aspectos. Claro que toda e qualquer previsão que se fizesse no momento considerado teria de partir fatalmente do número de doentes que ali iam em procura de socorros, pela impossibilidade de se adivinharem os casos em que as pessoas se limitavam a não perder passos. E é assim que ao fim de uma escassa meia dúzia de anos se chega à conclusão — e quando o público reclama quase sempre tem motivos para tal — que o serviço de urgência não comporta a tarefa que lhe compete desempenhar com dignidade e proficiência profissional do pessoal médico e de enfermagem. Antes de mais, julgamos fundamental que se reveja a difícil situação dos médicos que ali trabalham vinte e quatro horas seguidas porque não se compreende uma violência dessas nos tempos que correm. Impõem-se que se estabeleça um horário mais suave para que o médico possa exercer nas melhores condições físicas e mentais. Um horário tão duro compreende-se em condições anormais de guerra ou tragédias, mas em condições perfeitamente normais não é de aceitar, porque além de constituir uma violência para a saúde dos médicos, termina por ter consequências nefastas na qualidade de assistência que estes prestam aos doentes que em última análise são as grandes vítimas do anacronismo. Importa rever com coragem, o nível da remuneração dada aos médicos do serviço de urgência, porque onde se não paga com justiça dificilmente se pode exigir o que seria para desejar.

Quanto à instalação do serviço, para além da exiguidade do espaço, a vantagem de existir um banco de tratamento que serve simultaneamente para homens e mulheres. Não tem sido uma nem duas vezes que, sendo absolutamente necessário socorrer com a máxima urgência doentes ou feridos de sexos diferentes, se juntaram, lado a lado, homens e mulheres que antes nunca se haviam conhecido. Se para muita gente este aspecto do problema não reveste significado de maior, a verdade é que em questões íntimas só os próprios podem pronunciar-se, além de que não é quando um homem e muito particularmente uma senhora estão gravemente doentes a melhor ocasião para lhe fazer perder preconceitos ou sentimentos que levaram anos a adquirir. Impõe-se, portanto, que ao útil serviço de urgência do nosso hospital seja dado o que precisa, para poder cumprir cabalmente a missão que lhe está confiada, na qual, a população do distrito, precisa de confiar cada vez mais.

(Do Jornal de Évora)

APELO AO SUBDELEGADO DE SAÚDE DE PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande, terra cheia de belezas e mil encantos, de águas puríssimas e ares lavados pelo denso arvoredo, terra que com um pouco de propaganda e um hotel condigno seria um centro de turismo dos mais apreciados de Portugal, necessita urgentemente da intervenção energica do sr. subdelegado de Saúde.

Queremos referir-nos à maneira como coabitam homens, mulheres e crianças, com os suínos, isto é, em plena promiscuidade. Sim, no seculo que estamos atravessando a Saúde Pública é um problema tão dominante da Administração e a sua defesa tão importante que houve necessidade de criar em Portugal o Ministério da Saúde. Não concebemos, pois, que as autoridades sanitárias do nosso concelho permitam que em Pedrógão Grande se consinta que nas habitações haja um lugar para residência dos suínos.

Que resulta desta habitação comum, chamemos-lhe assim...

Resulta a origem de inúmeras doenças e de cheiros pestilentos, os quais não devemos consentir que continuem sem um grito de alarme.

São os enxames de moscas que inundam as habitações devido às estrumeiras que dentro das mesmas existem.

Como muito bem sabemos a mosca põe os ovos em substancias que servem de alimento aos novos insectos, razão por que o lixo e as estrumeiras onde se encontram matérias em decomposição, são o seu campo de reprodução. E, a reprodução deste insecto é de tal maneira espantosa que uma só mosca pode dar origem, em pouco tempo, a mais de um milhão de descendentes.

As moscas constituem um perigo permanente para a saúde. Ao polsarem no nosso alimento, transmitem-nos os micróbios recolhidos

nas imundícies e, deste modo, são um agente importante da propagação da tuberculose, da febre tifóide, da diarreia nas crianças e outras doenças graves.

E os cheiros quando atravessamos as ruas? Cheiros nauseabundos que aumentam quando essas estrumeiras, autênticos focos de infecção, são renovadas.

Senhor subdelegado de Saúde: V. Ex.ª tem a mão as leis sanitárias que regem o nosso País. Aplique-as urgentemente. Faça sair de dentro das habitações, os suínos, para bem da saúde dos habitantes do concelho de Pedrógão Grande e de todos os indivíduos que procuram esta terra para apreciarem as suas águas puríssimas e os seus ares tanisados pelo denso arvoredo. Quem os quiser possuir que os ponha em currais longe das habitações. Na mesma casa, viverem homens, mulheres e crianças de mistura com os suínos, não pode ser. A Saúde Pública assim o exige. — José Dias Correia.

(Do Boletim da Casa de Pedrógão Grande)

Trânsito perigoso

O recente desastre ocorrido na Rua Miguel Bombarda que custou o internamento hospitalar a duas senhoras que foram atingidas por um automóvel, veio pôr em evidência, mais uma vez, que o trânsito automóvel, nos dois sentidos, principalmente nas artérias centrais da cidade, é contra-indicado, por manifestamente perigoso.

É um facto incontestável nas grandes capitais da Europa e do Mundo, que o peão tem direitos inalienáveis nas ruas. Trânsito automobilístico é regulado de tal maneira que permite a deslocação dos peões com a máxima tranquilidade, sem ter de saltar, ou fugir à frente dos carros. Quando porém as artérias revelam características anárquicas como as de Évora e sendo inaconselhável alargá-las, o caminho indicado só pode ser o que leve à regulação do trânsito segundo uma orientação diferente.

Põe-se, por isso, mais uma vez, o problema à consideração de quem de direito. Há necessidade urgente de rever a regulamentação do trânsito, pois a que está em vigor não é a que melhor se adapta às condições das ruas e ao movimento automóvel.

(Do Jornal de Évora)

É urgente um acesso à ponte na Avenida Gago Coutinho

Foi com compreensível jubilo que a população da Amadora assistiu recentemente ao início das obras para o rompimento do acesso à ponte sobre o caminho de ferro na Avenida Cardoso Lopes. Tal facto corresponde, sem dúvida, a um considerável benefício no que respeita ao trânsito na zona da Vila a nascente da via férrea. Porém, a

poente da mesma, no «terminus» da avenida Gago Coutinho, tudo continua como antes. E daí, devemos concordar, o problema afigura-se de maior necessidade, pois tudo indica que uma vez aberto o acesso à ponte para lá se canalizará o trânsito proveniente ou em direcção às zonas orientais da vila, contribuindo de maneira substancial para o descongestionamento do mesmo na Avenida Elias Garcia e, sobretudo para a eliminação quase total dos inúmeros problemas criados pelo fatídico cruzamento da Rua António Feijó.

Não sabemos precisamente a origem das dificuldades que se têm apresentado à Camara Municipal para uma solução rápida do problema. Também o não sabe a população. O que se sabe é que os anos passam sem que a questão encontre a necessária solução.

Ora, neste momento, uma vez resolvido já o caso na Avenida Cardoso Lopes, parece ser de esperar que o Município empregue toda a sua boa vontade e toda a sua autoridade para que seja encontrada, com a maior urgência, uma solução para o acesso na Avenida Gago Coutinho.

Há, neste caso, uma evidente questão de interesse publico; como tal, portanto, deverá ser conduzido. Os interesses de uma colectividade, não podem, nem devem estar à mercê de interesses individuais. Impõe-se um estudo imediato do problema e a adopção de soluções energicas, embora dentro do espirito de justiça.

(Do Diário da Madeira do Funchal)

(Do Notícias da Amadora)

Quem foi o traficante do vinho rejeitado na Alemanha?

Na Alemanha foi rejeitado um lote de vinho da Madeira considerado impróprio para consumo. Há tempos falamos numa mixórdia à base de álcool que ficou retida sem que até aqui alguém tenha vindo a publico esclarecer a questão. O escândalo do vinho agora rejeitado na Alemanha vem avivar suspeitas de uma traficança que ficou por averiguar-se responsabilidades e qual o fim que se deu a esse álcool viciado com que se vigarizou o exportador que o comprou.

Vigarices dessas não se perdoam e essa perdoo-se. Porque? Se foi por condescendência ao vendedor abriu-se um precedente e estimulou-se a burla, se foi para abafar

o escândalo, deu-se ensejo a que aparecessem outros a imitá-lo. Antes de serem exportados, os vinhos são analisados para se poder atenuar culpas e perdoar aos responsáveis. No estrangeiro não se come ou bebe tudo quanto se lhe dá. Põe-se a falsificação como se pene o crime. Com a nossa política de contemporização e o nosso medo de ferir susceptibilidades estamos a contribuir para a ruína da economia regional e a concorrer para o descrédito de um produto que acabará por perder nos mercados externos a reputação que gozou em anos idos.

É tempo de organizar-se uma lista negra e ir-se apontando os nomes dos falsificadores. Quem foi o traficante do vinho rejeitado na Alemanha?

CAMINHOS DE FERRO SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende nas estações de Braga, Coimbra, Entroncamento, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lisboa (Santa Apolónia), Monção, Pampilhosa, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Santiago de Compostela por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta pode ter lugar no próprio dia da chegada a Santiago de Compostela.

OPEL—VAUXHALL

(20 anos de serviço OPEL)

DE PREFERENCIA NAS REPARAÇÕES A PEÇAS LEGÍTIMAS G. M. ORÇAMENTOS COTAL PESSOAL ESPECIALIZADO GARANTIA

«Serviço Independente»

SERVIÇO RÁPIDO E ECONÓMICO

Rua de Artilharia Um, n.º 105-A

Telef. 683131

FESTAS E ROMARIAS

(Continuação da 6.ª página)

hípico; às 22, festival folclórico na praça de toiros, arraial e quermesse; dia 18, concurso hípico e fim de festa no mercado municipal.

Festa à portuguesa em Montemor-o-Velho

MONTEMORE-VELHO, 8 — Dedicada especialmente aos pescadores desportivos, concorrentes ao concurso do Clube de Pesca Desportiva de Coimbra, efectua-se no próximo dia 15, nesta vila, uma festa à portuguesa que decorrerá no parque de jogos do Atlético Clube Montemorense. As 15 horas, chega um grupo de zés-pereiras, que percorrerá as ruas da vila e estará presente na Praça da República durante a pesagem do peixe; às 21 e 30, começa o arraial, com orquestra. Aguarda-se a presença de um grupo de fados e guitarradas de Coimbra. No bufete, não faltará o bom vinho da região, caído verde com azeitonas e broa, e sardinha assada com pimentos.

Festejos promovidos pelos Bombeiros Voluntários Progresso Barcareense

BARCARENA, 8 — Começaram hoje as festas anuais promovidas pela Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcareense. As 7 horas houve alvorada, com foguetes e morteiros; às 11, prova de ciclismo para amadores; às 16, provas de atletismo para populares; às 17, concerto musical; e às 22, baile, com o conjunto «Os Príncipes do Ritmo».

Nossa Senhora das Necessidades está a ser festejada em V. Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 8 — Efectuam-se hoje e amanhã as festas a Nossa Senhora das Necessidades, a favor do Hospital de Beneficência Poiaresense.

O programa das festas é o seguinte: às 6 horas, alvorada; às 9, concerto nas ruas; às 10, missa e sermão; às 16, e às 17, concertos; às 18, missa vespertina, seguida de procissão, e às 22, abertura do arraial, onde serão queimados fogo preso e de artifício.

raial, onde serão queimados fogo preso e de artifício.

Festas em honra de Nossa Senhora do Castelo em Cruche

CORUCHE, 8 — Dentro do programa das festas em honra de Nossa Senhora do Castelo, haverá hoje às 21 e 30, novenas, com a colaboração de um grupo coral.

As 17 horas, efectua-se uma gincana de pericia automobilística.

Arraial ribatejano na aldeia de Atalaia

ATALAIA (Santarém), 8 — Esta encantadora aldeia de casas brancas, situada a 10 quilómetros de Santarém, 9 do Cartaxo e 19 de Rio Maior, é ponto de passagem obrigatória a quem se dirija de Santarém a Almoester, para visitar o belo convento das Bernardas, fundado no século XIII, que é monumento nacional.

Este ano, a comissão de melhoramentos de Atalaia, leva a efeito festejos populares nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, empreendimento que tem contado com a melhor compreensão e indefectível bairrismo das gentes da região e proporcionará três dias de animadas festas a numerosas famílias que procuram esta aldeia para gozarem o burlismo da sua paisagem.

Dado o interesse verificado pela acção desenvolvida pela comissão organizadora, têm afluído vários donativos e lembranças de toda a espécie, que se destinam à ornamentação da quermesse.

Do programa, salientam-se o arraial ribatejano, ginca de bicicletas, corridas de bicicletas para populares, cavalhadas, etc.

Estas festas serão abrilhantadas por conjuntos musicais da região.

Em Coruche

CORUCHE, 8 — Começaram hoje com o início da novena em honra de Nossa Senhora do Castelo, e a colaboração dum grupo coral, as festas anuais que se prolongam até ao dia 18 do corrente, compreendendo, além de cerimónias religiosas, provas desportivas, corridas de toiros, variedades e fogo de artifício.

FILATELIA

O crescimento e o prestígio progressivo do «Clube Filatélico de Portugal»

Embora atrasado, por culpa da tipografia, como aqui explicámos no domingo passado, saiu e encontra-se já totalmente distribuído o novo número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», referido aos meses de Maio e Junho de 1965. Atraso absolutamente normal, em revistas desta natureza, mas que, com a boa vontade de todos desapparecerá com a publicação de mais um ou dois números duplos.

Mas este atraso é, indubitavelmente, secundário, mormente em face de três factos muito importantes, bem expressos neste número do aludido boletim.

Por um lado, no aspecto financeiro, a permanência, o aumento e a categoria dos anúncios, de página e meia página, alguns deles de excepcional beleza gráfica, como, por exemplo, os da Cordoaria Nicola, Crescendum, Restaurante Comodoro, Automática Eléctrica Portuguesa, Restaurante Lorde, A Severa, Conservas Unidas, Rodrigues & Rodrigues, etc., o que refreimos, sem intuíto de propaganda, para vincar, embora porventura desnecessariamente, a solidez económica da revista, que vai muito perto de vinte anos de publicação.

Por outro lado, e muito mais importante, este número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» apresenta um sumário rico e variado, que eloquentemente patenteia o seu alto interesse: «Os elementos governamentais nas comissões organizadoras das exposições», por Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil; duas crónicas do «Diário de Lisboa», por V. C., e que são: «Já se não realiza em 1966 a II Exposição Filatélica Internacional Portuguesa» e «Os trabalhos preparatórios em Aveiro do I Congresso Nacional de Filatelia»; «Selos de alguns países com inscrições gregas», pelo embaixador Georges Argypoulos; «Gibbons Catalogue Centenary Exhibition»; «Notas e Comentários Filatélicos»; por Uns & Outros, com onze notícias, uma das quais dedicada ao «Diário de

Lisboa» e que aqui transcreveremos no próximo domingo; «Página de Aerofilatelia», largo e valioso trabalho do cap. F. Lemos da Silveira; «VI Exposição Local de Filatelia, IV Exposição Interna do Grupo Desportivo da C. U. F.», por Monteiro Palma; «Nótulas Numismáticas», pelo dr. Arnaldo Brasília; «Marcos Filatélicos e Ultramar», «Lista de Sócios»; «Bibliografia», pelo dr. António d'Almeida Figueiredo.

E, como se tão valioso sumário não chegasse, ainda — mais uma vez, os últimos são os primeiros! — um notável estudo do eminente prof. doutor Carlos Trindade, «Das datas de entrada em circulação dos selos de cabelos lisos de D. Pedro V», que, com a reprodução de dois documentos, sobre tão importante assunto vem estabelecer doutrina nova, do maior interesse filatélico e histórico.

Tudo isto, acrescente-se, ilustrado com onze gravuras, não falando, claro, das das secções e dos anúncios.

Ainda por outro lado, e finalmente, este número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» insere duas páginas, «Lista de Sócios», afs. 30 e 31, somente de novos sócios, que oferecemos à meditação dos cinco ou seis que, malavisadamente, pretendem conquistar ou inutilizar o Clube Filatélico de Portugal.

Mas voltando à «Lista de Sócios do Clube Filatélico de Portugal»: Durante os dois meses a que se refere o boletim que estamos anotando, entraram, como sócios novos, repetimos: De Angola, 2; da Guiné, 1; da Madeira, 1; de Espanha, 2; do Brasil, 3; da Alemanha Ocidental, 2; da Checoslováquia, 1; Estados Unidos da América, 2; Itália, 1; Jugoslávia, 1; Noruega, 1; Polónia, 1; Roménia, 1; e Portugal continental, 30, desde o n.º 4705 ao n.º 4752!

Cinquenta novos sócios em dois meses — é este novo que desnecessita de quaisquer comentários... V. C.

MUNDO DOS SELOS

A TAP tem á venda, na tesouraria da sua sede, R. do Conde de Redondo, 79, os sobrescritos com os carimbos dos 1.ºs voos Lisboa-Funchal e Funchal-Lisboa, dos quais muito agradecemos os exemplares que teve a gentileza de oferecer-nos.

* «Filatelia Eugénio Llach», de Barcelona, que acaba de publicar o seu magnífico catálogo «Oferta 260», transferiu o seu estabelecimento para a Avenida Generalísimo, 489, Barcelona-15.

* O n.º 13 de «Voz da Filatelia», excelente secção filatélica dirigida pelo nosso querido amigo M. M. L. de Gouveia, transcreve, desta secção do «Diário de Lisboa» a crónica de domingo passado, «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional».

* Em 17 de Agosto, conforme já noticiámos, será posta em circulação a nova série, comemorativa do centenário da Cruz Vermelha Portuguesa. Três selos das taxas de 1\$00, 4\$00 e 4\$30, mais uma vez, lamentavelmente, com desenho único, do pintor Manuel Rodrigues. Tiragens de nove milhões, quinhentos mil e quinhentos mil.

Como de costume, haverá carimbos de 1.º dia em Lisboa, Porto e Funchal, com os quais o Clube Filatélico de Portugal editará belos

sobrescritos, que desde já podem ser requisitados para a sua secretaria, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, em Lisboa.



(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

* Do nosso mais assíduo correspondente recebemos, do Funchal, vários números do «Jornal da Madeira», cuja secção «Filatelia» transcreve todos os artigos e quase todas as notícias desta secção do «Diário de Lisboa». Sinceros agradecimentos.

* Em Setembro próximo, teremos, em Portugal, duas novas séries: a Europa-65, e a dedicada à uva e ao vinho.

* Recebemos os n.ºs 13 e 14 — de 1965 — da grande revista «Il Collezionista, Italia Filatélica», director Giulio Bolaffi, Via Maria Vittoria, 1, Torino, Itália. Numeros excelentes de uma das maiores e melhores revistas filatélicas de todo o Mundo, e

cujas tiragem é só isto: 45 950 exemplares!

* A Holanda acaba de emitir uma série de três selos, dedicada ao petróleo.

* Hoje, domingo, foi usado no posto do correio instalado no Instituto Nacional de Educação Física, na Cruz Que-



brada, um carimbo comemorativo do Curso Internacional de Ginástica do I. N. E. F., com o qual o Clube Filatélico de Portugal também editará um belo sobrescrito.

SINDICATOS DA MARINHA MERCANTE

MISSA DE SUFRÁGIO

A União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, convida os filiados nos sindicatos unidos, suas famílias e demais pessoas e entidades, que o desejarem, a assistirem à missa de sufrágio pelos mortos das Marinhas de Portugal que se celebrará no próximo dia 10 do corrente, terça-feira, pelas nove horas da manhã, na Igreja das Chagas.

Diário de Lisboa

PAGINA 22

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Onda musical (continuação); 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: Música da nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio-desporto; 21 e 10: Fados, por Manuel Fernandes; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Música de câmara, de Beethoven e de J. S. Bach; 16 e 45: Música coral sinfónica: «Missa de Requiem» (Verdi), e «Triunfo de Afrodite» (Carl Orff); 18 e 45: Solos de piano de Debussy; 19 e

15: Concerto de domingo (1.ª parte): «Divertimento em ré maior», para cordas (Mozart), e «Sinfonia n.º 5, em ré menor, op. 107» (Mendelssohn); 20 e 3: Canções de Moussorgsky; 20 e 16: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 4»; «Delicias Basilienses» (Honegger), e «Rapsódia espanhola» (Ravel); 21: Noticiário; 21 e 15: Resumo do programa — Recital pela pianista Rosa Berta Delgado; 21 e 55: Teatro do século XVIII: «Guilherme Tell» (Schiller); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — As 23: Música portuguesa, de João Domingos Bontempo; 23 e 50: 1.º acto da ópera «As Duas Vidas» (Smetana); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Vedeias portuguesas; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa à Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Estrelas da nova vaga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30:

Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Apenas música; 17 e 15: Exits do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedeias do teclado; 20 e 15: Hoje é vedetado; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16: Férias no futebol; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 16: Férias no futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletim religioso e de filmes; 20: Cinco quinas; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transistores...
DIALUX
a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil — transmissão da Colónia Balnear Infantil de «O Século»; 19 e 40, Desenhos Animados: «O Coelho Pernalonga»; 20 e 05, «Safari»; 20 e 30, TV rural; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7; 22, Folclore — transmissão dos Estudos do Porto; 22 e 25, «Agente Sentimental», com Carlos Thompson; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 30, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta — reportagem; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — 1.º período: às 10 e 30, Abertura; 10 e 32, Telejornal — edição incluindo uma reportagem directa do Palácio da Assembleia Nacional, da cerimónia da solene investidura do Chefe do Estado; 13, Fecho. 2.º período: às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 20, Episódio da série «Guerra no Mar»; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 23, Boletim Meteorológico e Agenda da Praça; 23 e 15, «Saraú Universitário», organizado pela Universidade Clássica de Lisboa, em homenagem aos estudantes que têm dado a vida no ultramar; 0 e 10, A XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta; 0 e 25, Telejornal; 0 e 30, Meditação; 0 e 40, Fecho.

FARMACIAS

FURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (404712).
AREIRO — Avs, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 3 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calc. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do

Salitre, 1 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. da Benfca, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Velga, Rua da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazu, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1, (790969).
CONDE DE REDONDO — Capucho, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPUS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774290).
ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua das Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calc. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGAÇA — Lcaldade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SE — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61
MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 51 46

DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1965

CARTAZ DOS CINEMAS

PUBLICAÇÕES

TIVOLI As 3 e às 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Telet. 50595
O famoso filme de Jacques-Yves Costeau que recebeu o «Oscar» do melhor filme do ano
O MUNDO SEM SOL

SÃO LUIZ As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telet. 327172
Um filme eterno
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
Kirk Douglas e Anthony Quinn

EDEN As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Telet. 320764
Um filme de emocionante «suspensão»
A ESTRANHA CONDESSA
Da série policial de Edgar Wallace
Mistério até ao fim

SÃO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telet. 44153/54
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telet. 32252-
JACK PALANCE
numa história violenta e apaixonante
O CRIMINOSO
com Yvonne Furneaux e Franco Fabrizi
TODAS AS MANHAS, AS 11.15
PARA MAIORES DE 6 ANOS
SUPERFESTIVAL TOM E JERRY

AVIS As 15.30 e 21.45
Telet. 47163
Um filme de acção e mistério!
UMA RAPARIGA A ABATER
com Horst Frank e Ingrid Andree (ADULTOS)

ALVALADE As 15.45 e 21.45
Um filme eterno (M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN-HILL
com Kirk Douglas — Anthony Quinn

RESTELO As 21.30 (M. 12 anos)
Telet. 610375
Nino Taranto — Macário — Peppino de Filippo

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe-se o matei» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — As 14 e às 19: «Safari inesperado» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e às 21: «A Vida ou a Morte» (12 anos).
JARDIM — As 15 e às 21: «Ruínas, loiras e morenas» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Jerry enfermeiro sem diploma» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
CINEARTE — As 15 e às 21: «Sanção, o terrível» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «A última batalha» (17 anos).
PALATINO — As 15 e às 21: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
ROYAL — As 15 e às 21: «O.S.S. em plena acção» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Rocambole» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21 e 30: «Os 4 cabelos do após-Calipso» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Camas separadas» (12 anos).
REX — As 21: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
BOM. V. LOURES — «A desaparecida» (12 anos).

IMPERIO Festival dos grandes filmes de aventuras (Adultos)
Telet. 555134
CARAVANAS DE MULHERES
As 15.15 e 18.30 — (M. 12 anos)
A FUGA DO FORTE BRAVO

estúdio As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan Antonio Bardem

MONUMENTAL As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
10.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POITEAMA As 15.15, 18.15 e 21.30
A epopeia de um punhado de heróis
AGORA OU NUNCA
com Peggie Castle e Richard Conte
Emocionante história de uma patrulha em marcha sob a metralha de um inimigo traçoireiro (M/ 12 anos)

ROMA As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um apaixonante filme policial!
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
com Peter Van Eyck e Elisabeth Muller (versão francesa)

ODEON As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MES TRIUNFAL
8.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NIVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio com lindas canções (Maiores de 12 anos)

CAPITOLIO Tel. 327493
As 21.15 (M. 17 anos)
Plateia a 7500
A REVOLTA DOS APACHES A MÃO MALDITA
Amanhã:
OS ONZE DO OCEANO
O HOMEM MORCEGO

TERRAS As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
Telet. 320917
GERÓNIMO
SINFONIA DA VIDA

CINEMA IDEAL As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
Telet. 324194
D'ARTAGNAN CONTRA OS TRES MOSQUETEIROS
PÓNCIO PILATOS

ESPLANADA PORTUGALIA As 21.30 h. (M. 17 anos)
Telet. 47663
CORPOS E ALMAS
FORTE SELVAGEM

LIE As 21 horas (Adultos)
Telet. 48560
NASCEU PARA SEDUZIR
SABADO TRÁGICO
Ar condicionado

CASINO ESTORIL As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com: Tonny Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda, Lauren Bacal e Mel Ferrer

CAFE CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA EM TODO O PAÍS
Vende-se a chave

Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

«DEFESA NACIONAL»

Saiu o exemplar correspondente aos números 371/372 da revista «Defesa Nacional» que continua a sua missão de divulgação de assuntos referentes à defesa da Nação. Neste numero apresenta na capa uma sugestiva imagem do desfile das forças da P. S. P. no seu dia festivo. O texto que abre com uma consagração a «Gomes da Costa» — o patriota e o chefe militar — insere um estudo do professor Eduardo M. Bairrada sobre «O príncipe Henrique da Prússia — grande Almirante da Marinha Alemã», além de outros trabalhos como «Galeria de Heróis», «Novas Unidades para a Esquadra Portuguesa», etc. Nas suas habituais secções, continua a sua feliz iniciativa da Campanha de Intercambio Militar Luso-Brasileiro, assinalando a fundação da cidade do Rio de Janeiro, inserindo as de «Figuras Militares da Actualidade Internacional», «Figuras e factos», «Novos lares», etc.

«ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS»

Está publicado o n.º 13 da revista «Estudos sociais e corporativos», editada pela Junta da Acção Social, que, entre outros, insere trabalhos dos srs. F. Cid Proença, João de Almeida Policarpo e António de Lemos Monteiro Fernandes e da sr.ª D. Maria da Conceição Tavares da Silva.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESE

Recebemos o relatório e as contas da direcção da Associação Industrial Portuguesa, referentes ao ano de 1964, que incluem um desenvolvido estudo sobre a conjuntura económica mundial.

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS»

Sob a direcção do dr. Lopo de Oliveira, saiu o n.º 33 do «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris», de esmerada apresentação gráfica, profusamente ilustrada e com magnífica e variada colaboração. Este numero reproduz ex-libris do dr. Alfredo Pimenta e dr. Pedro de Sotomayor, e, colados à inglesa, os da Biblioteca Del Conde de Peralva, Robert George Cook, desenho do conde de Paraty, do dr. Simões Viana. Abre com um artigo do coronel Alberto de Sousa Machado sobre duas poesias inéditas de António Feijó e segue-se-lhe outro artigo do dr. Ruy Galvão de Carvalho sobre Antero. O Boletim presta homenagem à memória da sua ilustre directora, Guida Keil, com sentidas evocações da dr.ª Adelaide Félix, dr. Luis de Oliveira Guimarães e dr. Carlos Lobo de Oliveira.

Entre outros, inclui um interessante trabalho do professor Calvet de Magalhães sobre a importância do desenho na educação geral.

«A INDÚSTRIA DO NORTE»

O ultimo numero de «A Indústria do Norte», revista mensal da Associação Industrial Portuguesa, insere, entre outros trabalhos, «Quinzena de Estética Industrial»; «O Japão perante os problemas da construção imobiliária e da habitação»; «Os direitos anti-dumping» em França; «As reservas espanholas de ouro e divisas»; «1.ª Exposição Internacional de Alimentação Agrícola Industrial»; «Propaganda francesa do algodão»; «Contribuições e impostos — Prazos de cobrança», pelo dr. António Candido Moutelra Guerreiro; e «O apogeu do pádrão-ouro».

1.º COLÓQUIO NACIONAL DO COMÉRCIO

A Corporação do Comércio editou um livro contendo os resumos e as conclusões dos temas apresentados no 1.º Colóquio Nacional do Comércio, bem como as conclusões aprovadas.

«AGRICULTURA»

Está publicado o numero 22 da revista trimestral «Agricultura», da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, dirigida pelo sr. A. Themudo Barata, que inclui trabalhos das sr.ªs eng.ªs agrs. Maria Luisa de Barros e Sousa, Décia Carreira, Ana Maria Afonso Braga da Cruz Ferrão, Maria Irene Sanches Moreira e Maria Manuela Carmona e dos engs. agrs. Oscar Reis Cunha, J. T. Machado Grácio, José Eduardo Mendes Ferrão, Mariano Martins Entrudo Junior, José António Monteiro Guimarães, Manuel Vasco da Gama e T. Tavares de Sousa.

«ANUÁRIO DE MACAU»

O Centro de Informação e Turismo de Macau editou o «Anuário de Macau», para o ano corrente, que se ocupa da situação geográfica, do clima, da população, da resenha histórica e bibliográfica e de todos os organismos oficiais e particulares importantes.

«ESTUDOS DE QUÍMICA» — UMA NOVA REVISTA TÉCNICA

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, de que é director o eng.º António de Magalhães Ramalho, iniciou a publicação de uma série de volumes intitulada «Estudos de Química», que «tal como a de «Estudos de Biologia» já começada, se destina à difusão entre os respectivos interessados, de alguns dos trabalhos executados, ou em curso, nos laboratórios do respectivo grupo» que se julga merecerem essa divulgação.

Na apresentação, diz-se: «Porque nos sentimos porém, cada vez mais convictos de que a formação dos homens é, efectivamente, um acto vital de todo o organismo decidido a viver», e neste momento mesmo, talvez, a tarefa mais delicada e ingente de todo o caso de desenvolvimento português, prosseguiremos por isso na nossa marcha, pelo menos agora já não tão «orgulhosamente sós» como ainda há poucos anos atrás sucedia».

Este primeiro volume traz os seguintes trabalhos: «Sobre a indústria do sal e possibilidades de industrialização do sal-gema do Algarve»; «A essência de eucalipto portuguesa. Contribuição para a melhoria da sua qualidade»; «Do-seamento do chumbo. Aplicação a produtos alimentares e minerais»; e «Aspectos actuais da microanálise orgânica elementar».

«SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO»

A Camara Municipal do Porto publicou o relatório e as contas de 1964 do Serviço de Transportes Colectivos daquela cidade, que acusa como resultado do exercício um saldo positivo de 557 497\$22, importância mais do que modesta se se atender aos valores monetários em jogo. Lê-se no relatório o seguinte:

«Em passagens avulsas houve um aumento total de 10 711 514\$00, distribuídos respectivamente, 3 281 326\$20, 1 327 339\$10 e 6 102 849\$30 por carros eléctricos, troleibus e autocarros. Verifica-se pois que foram como se disse já os autocarros e sobretudo o acréscimo da respectiva frota que

mais contribuíram para tal aumento. A esta elevação de receita não é de mais repetir que houve igualmente um aumento de despesa, para que não se julgue que representa um resultado líquido, como em referências a Relatório e Contas de anos anteriores os menos avisados na respectiva apreciação, assim têm interpretado, apresentando apenas o aspecto positivo e não o negativo da consequente exploração. Nos bilhetes de assinatura apenas se obteve mais 132 400\$00 em semestrais, 207 604\$80 em trimestrais e 23 842\$ em mensais».

«REVISTA MILITAR»

A «Revista Militar» dedicou um numero ao centenário do nascimento do general José Justino Teixeira Botelho, com colaboração do general Afonso Botelho, do dr. Damião Peres, do dr. Eduardo Brás, do dr. Julio Martins e do capitão Mário Augusto da Costa, inspector superior da Administração Ultramarina.

O numero de Julho da mesma revista, traz um artigo do sr. tenente-coronel Hélio Augusto Esteves Felgas, sobre «O Islão e a África», e outro do governador-geral Chauvet, acerca de «África e o perigo asiático».

«FUNDEXPORT»

O n.º 276 do «Fundexport», boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Nota sobre a viabilidade da instalação de um depósito de mármore na Bélgica»; «A indústria de peixe na República da África do Sul»; «A indústria de chapalaria em Itália»; «Alterações nos hábitos de beber na Europa»; «Novas técnicas — novos produtos»; «Laranjas»; e «Suíça: Aspectos salientes do seu comércio externo».

«A VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE»

Foi publicado um suplemento ao boletim dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, dedicado à viagem do Chefe do Estado àquela provincia ultramarina, ilustrado por numerosas gravuras, algumas das quais a cores.

bom apetite

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
Chicote
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Tel. 34982
Parque Mayer — Tel. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
5.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telet. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telet. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S.N.I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande) — Tel. 790211

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIÓCA AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Seis pessoas colhidas por um automóvel em Valongo e dez feridos no mesmo acidente

Esta manhã, seguia em direcção a Penafiel um automóvel conduzido pelo sr. José Oscar Ferreira, de 25 anos, casado, negociante, morador na Rua dos Fogueiros, 158, 1.º, em

Espectáculos

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «A cerimónia» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «O diabo e os 10 mandamentos» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Rapazes de táxi» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A marca do crime» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A rebelião das escravas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A história de três amores» e «Matar a queima-roupa» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Totó torce o pepino» e «Uma rapariga nos teus braços» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O ladrão de Damasco» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Cantinfrias deputado» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A rebelião das escravas» e «Um raio de luz» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Os três mosqueteiros» (12 anos).
Para amanhã à tarde
CINEMAS
COLISEU — As 15 e 30: «Rapazes de táxi» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «O diabo e os 10 mandamentos» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Secretária particular» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «A marca do crime» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A rebelião das escravas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Patrulha 109» e «Cheyenne, rei do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Totó torce o pepino» e «Uma rapariga nos teus braços» (17 anos).

S. Mamede de Infesta, e no veículo viajavam, também, sua esposa, a sr.ª D. Rosa do Carmo Miranda de 25 anos; um filho do casal, Joaquim José Miranda, de 5 anos, e os srs. Carlos Conceição Ferreira, de 20 anos, solteiro, torneiro mecânico, do Bairro da Azenha, 79, no Porto e Gualter Manuel da Conceição Ferreira, de 17 anos, da mesma morada.

Ao passar no lugar da Ponte Seca, freguesia de Campo, Valongo, onde na ocasião, pela berma da estrada seguiam vários grupos de pessoas que se dirigiam para a missa, o carro colheu um desses grupos. Seis pessoas foram então apinhadas, gerando-se naquele local, como é de calcular, enorme confusão.

Em carros particulares e em viaturas dos Bombeiros Voluntários de Valongo, logo avisados, foram os feridos, incluídos os ocupantes do automóvel, que também se feriram, conduzidos aos hospitais de Valongo e de S. João, no Porto. Para o primeiro daqueles estabelecimentos hospitalares seguiram: o filho e a esposa do condutor, e o sr. Gualter Ferreira, que depois de tratados puderam seguir para casa, e os peões, Luzia Moreira Peixoto, de 33 anos, casada, do lugar de Chã, Joaquim Barbosa de Almeida, de 10 anos, do lugar da Azenha, que, com diversos ferimentos pelo corpo, ficaram internados para observação, e Delfina Rocha Ferreira, de 32 anos, casada, de Chã, que foi para casa, depois de tratada a ferimentos nas pernas.

Para o Hospital de S. João vieram, com ferimentos diversos, o passageiro do automóvel sr. Carlos Ferreira, e as sr.ªs Rosalina Moreira Rocha, de 29 anos, solteira, do lugar da Azenha, Felisbela Duarte Campanhã, de 30 anos, e Ana Rosa Barbosa, de 40 anos, ambas casadas e da mesma morada.

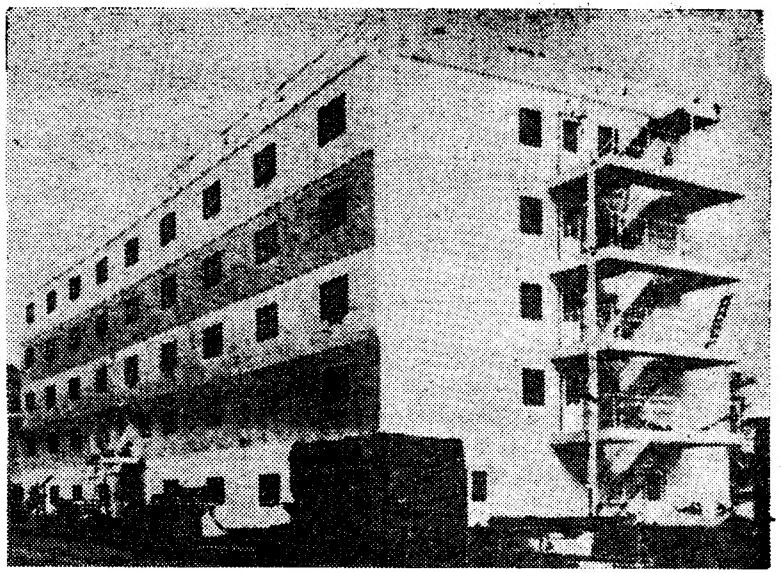
As causas do acidente estão ainda a ser esclarecidas pela G. N. R. local, parecendo, contudo, que o veículo não ia fora da sua mão, pelo que se presume que algo o terá feito desviar-se para a berma, naquele preciso momento.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	Min-Max
K = quilo - D = dúzia	
Criação	
Coelho morto limpo (K)	28\$00 30\$00
Frango morto limpo (K)	28\$00 30\$00
Galinha morta limpa (K)	30\$00 32\$00
Ovos (D)	9\$00 13\$50
Peixes	
Badejo (K)	25\$00 25\$30
Faneca (K)	8\$00 14\$00
Garoupa (K)	30\$00 30\$00
Goraz (K)	10\$00 13\$20
Lulas (K)	6\$50 12\$00
Palmas (K)	6\$00 12\$00
Pescada branca (K)	24\$00 45\$00
Polvo (K)	8\$00 12\$00
Sardinha (K)	5\$00 8\$00
Frutas	
Ameixas (K)	2\$00 9\$00
Azeitona preta (K)	5\$80 7\$80
Bananas (K)	6\$00 9\$00
Laranjas (K)	5\$00 8\$00
Limões (K)	4\$00 6\$00
Melancia (K)	2\$50 3\$00
Melão (K)	2\$00 6\$50
Pêras (K)	3\$00 8\$50
Pêssegos (K)	6\$00 11\$00
Uvas (K)	4\$00 7\$80
Produtos hortícolas	
Alhos (K)	8\$00 10\$00
Batata (K)	1\$50 2\$00
Cebola (K)	2\$00 2\$50
Cenouras (K)	2\$00 3\$00
Feijão-verde (K)	3\$00 4\$00
Pimentos (K)	2\$50 4\$00
Tomate (K)	1\$50 2\$50



UMA CASA QUE NAVEGA — Eis uma casa flutuante para operários espanhóis. Tem 41 metros de comprimento, 17 de largura e 21 de altura, com 5 andares e capacidade para 250 pessoas. Foi construída e montada por uma fábrica holandesa de Ijmuiden para instalar os seus operários espanhóis. Vantagem grande, ainda, a de poder ser trasladada, por via marítima, de um lado para o outro

Os autores do roubo de trinta contos a um «paquete» devem ser identificados muito em breve

A Polícia Judiciária e a Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa têm desenvolvido a grande actividade, com o objectivo de identificar e de capturar os

dois meliantes que, anteontem, num eléctrico da carreira de Almirante Reis, pelo clássico processo do «esticação», se apoderaram de uma pasta que o «paquete» José António Pereira da Cunha, de 15 anos, levava, contendo 30 contos que ele acabara de receber numa dependência bancária da Rua Pascoal de Melo. Depois do ousado e rápido golpe os gatinhos puseram-se em fuga.

O dinheiro, dividido em notas de 50, 100 e 500 escudos e em moedas, destinava-se ao pagamento de faturas do pessoal da oficina metalúrgica da casa Wright & C.ª Ld.ª, em Tires.

A maneira como a proeza foi executada leva a crer que foi feita por indivíduos experimentados em tal sistema de actividade criminosa.

Se assim for, como parece, não deve tardar a identificação dos assaltantes, por várias razões.

Assim, o roubado e outro rapaz, Armando Almeida de Sousa, de 16 anos, que viu os gatinhos fugirem para os lados da Fonte Luminosa e com o referido «paquete» os perseguiu sem resultado, bem como outras pessoas que seguiam no mesmo eléctrico e que, espontaneamente, se apresentaram às autoridades não só indicaram os sinais e particularidades do vestuário dos ladrões, mas, em presença das fotografias dos cadastrados por tais delitos, facilmente indicaram os culpados, ou pelo menos os que se pareçam com eles. E, por outro lado, as autoridades já detiveram alguns deles, não porque suspeitem da sua culpabilidade, mas para se identificarem, por seu intermédio, os autores do roubo.

As autoridades seguem uma pista; contudo, o facto de se identificarem os gatinhos pode não significar a sua captura imediata, pois com o produto do roubo, é natural que hajam conseguido pôr-se a bom recato, durante algum tempo.

O cortejo das «Donas Elviras»

(Continuação da página central)

partiram da capital e fizeram viagens como, por exemplo, a Montemor, Elvas e Samora Correia, conforme as suas respectivas possibilidades, para do mesmo modo, somarem pontos à classificação final. Nesta vistosa e interessante competição entram automóveis já velhos dos anos que correram de 1896 a 1930. Mas acentue-se que todos eles se mostram muito bem conservados e tratados a capricho.

O automóvel mais antigo (daquele ano do século passado) é um «Hurtu». Tem no «rally» o número 1. E' seu proprietário e condutor o sr. Julio Barbosa de Carvalho. Dada a sua «avançada idade», essa «Donna Elvira» é transportada para o Estoril em veículo especial.

O número 4 também é muito antigo, pois data de 1908. Pertence ao sr. António Dias Costa e veio de Famalicão. E' um «Clement-Bayard».

Dos três carros espanhóis «os deles são muito interessantes: um, de 1909, marca «Daimler», do sr. Diezparto, com dois lugares, e o outro pertença de José Manuel Rodriguez-Viña y Rodriguez de Rivas, um «Bugatti», de 1929. O primeiro é «veterano» e o segundo classificado «clássico».

Os quinze carros veteranos são das marcas «Hurtu», «Darracq», «Boyer-Aster», «Clement-Bayard», «Daimler», «Fiat», «Ford», «Hotchkiss», «Rolls-Royce», «Peugeot», «Gregoire» e «Pic-Pic».

As 13 horas começou a partida dos carros, numa teoria de pitoresco sugestivo e evocador, juntou-se mais gente que, no meio de entusiástico interesse, assistiu ao desfile para a corrida, com emoção, embora não seja a provocada pelas delirantes velocidades do nosso tempo.

ÉVORA PREPARA UMA CALOROSA RECEPÇÃO AO LUSITANO

ÉVORA, 8. — A cidade está a preparar uma carinhosa manifestação de simpatia à equipa de honra do Lusitano Ginásio Clube, que no dia 10 do corrente, pelas 21 horas, regressa a esta cidade depois da sua magnífica digressão desportiva pela Província Ultramarina de Angola, onde as suas exhibições desportivas e o comportamento cívico da caravana eborense foram muito apreciadas.

A caravana será aguardada no Alto Abaneja, sendo formado um cortejo que se dirigirá à sede do Lusitano, onde terá lugar uma sessão de saudação e feita a exposição dos troféus conquistados em Angola.

Curso de CORRESPONDENTES esteno . dactilógrafas

EM

PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Pedir brochuras com condições de matrícula

Escola Lusitana de Comércio

EXTERNATO FEMININO

AV. ALMIRANTE REIS, 2.º • TELEF. 41696 LISBOA

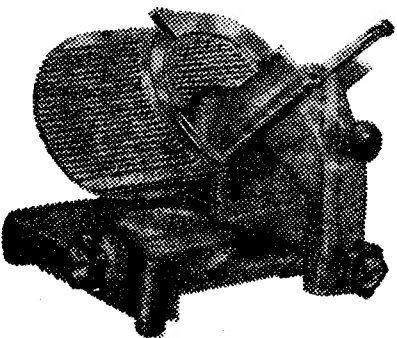
CONVITE

A JUNTA DA FREGUESIA DE S. PAULO, convida os seus paroquianos a comparecerem amanhã pelas 10 horas, junto ao Palácio da Assembleia Nacional, para tomarem parte na cerimónia da investidura em renovação do mandato como Chefe do Estado do Senhor Almirante Américo Thomaz. Sua Excelência pela dedicação e patriotismo como tem servido o País, é merecedor da nossa gratidão.

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado
com total aproveitamento de carnes
5 Modelos à sua escolha!

Lâminas de 220-250 275-300-350 mm de diâmetro



- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... somente depois resolva!

Grandes facilidades de pagamento
Demonstrações sem compromisso

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada

Rua de S. Nicolau, 15-17

LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS
OBSERVADAS NA REDE
NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ
AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Montalegre, 6°.

A MANHA
SOL Nacer às 6 e 45
Ocaso às 20 e 39

FASES DA LUA

☾ ☾ ☾ ☾
Dia 12 Dia 20 Dia 26 Dia 3

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — A 1 e 40 (3,3 m); 14 e 02 (3,5 m). Dia 9 — As 2 e 39 (3,4 m); 14 e 58 (3,6 m). Dia 10 — As 3 e 18 (3,5 m); 15 e 36 (3,8 m).
BAIXA-MAR — Dia 8 — As 7 e 28 (1,7 m); 20 e 01 (1,6 m). Dia 9 — As 8 e 11 (1,6 m); 20 e 44 (1,5 m). Dia 10 — As 8 e 51 (1,5 m); 21 e 21 (1,3 m).